ANO IV
N. 846
TERÇA-FEIRA
30 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Mobilizada parte da Polícia para defender o lenocínio

PRESIDIDO POR UM DELEGADO ACUSADO DE MENTIR À JUSTIÇA O INQUERITO VISA A INOCENTAR A AUTORIDADE AGRESSORA

Depoimentos para desdizer o que foi afirmado no primeiro momento — O criminoso já não é tão valente — Contradiz a confissão inicial

As autoridades culpadas tratam de intimidar quem quer que ouse denunciar os crimes da Polícia, apontando-lhes o exemplo do advogado Rolim — Procedimento de "gangsters" — O "coleguismo" explorado pelos criminosos para envolver a parte honrada da Polícia

Necessária uma ação enérgica imediata do ministro da Justiça para retirar o inquérito das mãos do delegado Leão, denunciado por dois juízes, Cristóvão Breiner e Teles Neto, como mentiroso à Justiça e sequestrador de presos sem culpa formada

COMEÇARAM os depoimentos no inquérito policial destinado a apurar as responsabilidades do delegado Abelardo Luz, no caso da agressão ao advogado Hilário Rui Rolim. Apesar de fugirem, em alguns pontos essenciais, à versão conhecida desde os primeiros instantes, êsses depoimentos, iniciados ontem e tomados pelo delegado Ari Leão (acusado pela Justiça de prestar informações falsas e sequestrar presos), mantêm o mais grave, que era a intenção de matar o advogado, confessada pelo agressor.

Hoje, o chefe de Polícia determinou a substituição do delegado Abelardo Luz, cumprindo uma das recomendações feitas pelo ministro da Justiça. Ontem, o general Ciro Resende esteve no gabinete do senhor Negrão de Lima, conferenciando com êle durante mais de uma hora. E assumiu o compromisso de tomar tôdas as medidas recomendadas.

DEPORA' HOJE

O ADVOGADO Hilário Rui Rolim, que já retornou ao Rio, deverá prestar depoimento no 5.º Distrito Policial, às 13 horas de hoje.

OS DEPOIMENTOS

No inquérito policial destinado a apurar as responsabilidades do delegado Luz da agressão ao advogado Hilário Rui Rolim, depuseram ontem os srs. Pinto Amando, Serrano Neves, Eurico Barroso e Alfredo Silva. O primeiro é considerado, pela autoridade que preside o inquérito, delegado Ari, do 5.º Distrito, como o depoimento mais importante, por tratar-se de testemunha ocular dos fatos; o sr. Serrano Neves, conselheiro da Ordem dos Advogados, foi quem interveio, tomando as providências de garantia ao agredido; os dois últimos são, respectivamente, companheiro de escritório do advogado Hilário e encarregado do edifício Sul-Riograndense.

Acompanha o inquérito um membro da Ordem dos Advogados, sr. Hariberto de Miranda Jordão.

PINTO AMANDO

O senhor Pinto Amando declarou:

1. Procurou o advogado Rolim às 9 horas de sexta-feira última.

2. As 10 horas entrou um senhor no escritório e foi dizendo: "Eu sou o cidadão Abelardo Luz e vim à sua procura, visto ser você um patife e um grande chantagista".

3 — Rolim adiantou-se e disse que já cogitava de procurá-lo para entregar uma carta que esclarecesse as misérias que justamente havia praticado, afirmando saber, por amigos, que o delegado Abelardo Luz é honesto, digno e probo.

4 — O delegado Abelardo aceitou a carta, dizendo que assim o fazia como se estivesse recebendo, não um documento, mas uma satisfação aos amigos e à sociedade.

5 — Seguiu-se uma altercação (que o depoente classifica de natural), tendo o delegado Abelardo dito que daria um sôco na cara do advogado Rolim e consumado a ameaça.

6 — Da luta, entre os dois, resultaram o vidro e a perna da cadeira partidos.

7 — O delegado Abelardo foi só, sem acompanhantes.

8 — Não viu o delegado Abelardo sacar qualquer espécie de arma, só tendo dado um sôco no advogado Rolim.

9 — O sr. Serrano Neves apareceu depois de tudo terminado.

10 — Depois disto, retirou-se, nada mais sabendo.

O sr. Pinto Amando, segundo afirmou, é inspetor de ensino do Ministério da Educação.

SERRANO NEVES

O sr. Serrano Neves declarou:

1 — Foi procurado por um desconhecido (na sexta-feira), sob a alegação de que um advogado estava sendo assassinado no 8.º andar (o sr. Serrano Neves tem escritório no mesmo edifício).

2 — Informado de que se tratava do advogado Rolim (e conhecendo o caso das publicações contra a Polícia), abandonou o serviço e desceu para ver de que se tratava.

3 — Chegando ao escritório do advogado Rolim, empurrou a porta, que estava fechada.

4 — Foi interpelado pelo delegado Abelardo Luz, da seguinte maneira: "Que há?"

5 — Respondeu: "Eu é que pergunto: que há?"

6 — Quando foi reconhecido, ouviu do delegado Abelardo: "Fui ofendido traiçoeiramente na minha dignidade; estou aqui como cidadão e não como advogado ou delegado; compareci para exigir explicações; vim com o propósito de liquidar êsse patife, mas êle, covarde, não merece ser enfrentado".

7 — Êle (Serrano) pediu explicações ao advogado Rolim, que respondeu: "Não é nada; trata-se de um mal-entendido já resolvido".

8 — Verberou o procedimento de Rolim, lamentando que êste o fizesse abandonar o serviço para um incidente sem maior importância.

9 — Invocando a qualidade de conselheiro da Ordem dos Advogados, convidou o delegado Abelardo a retirar-se, sendo atendido prontamente.

10 — Voltou ao escritório, quando foi procurado pelo advogado Rolim, perturbado, que apelou para que êle (Serrano) o retirasse do escritório, pois estava com receio de ser agredido pela Polícia, cujos agentes, então, como afirmou Rolim, superlotavam as entradas do edifício.

11 — Pôs-se à disposição do advogado Rolim, encorajando-o e saindo abraçado com êle.

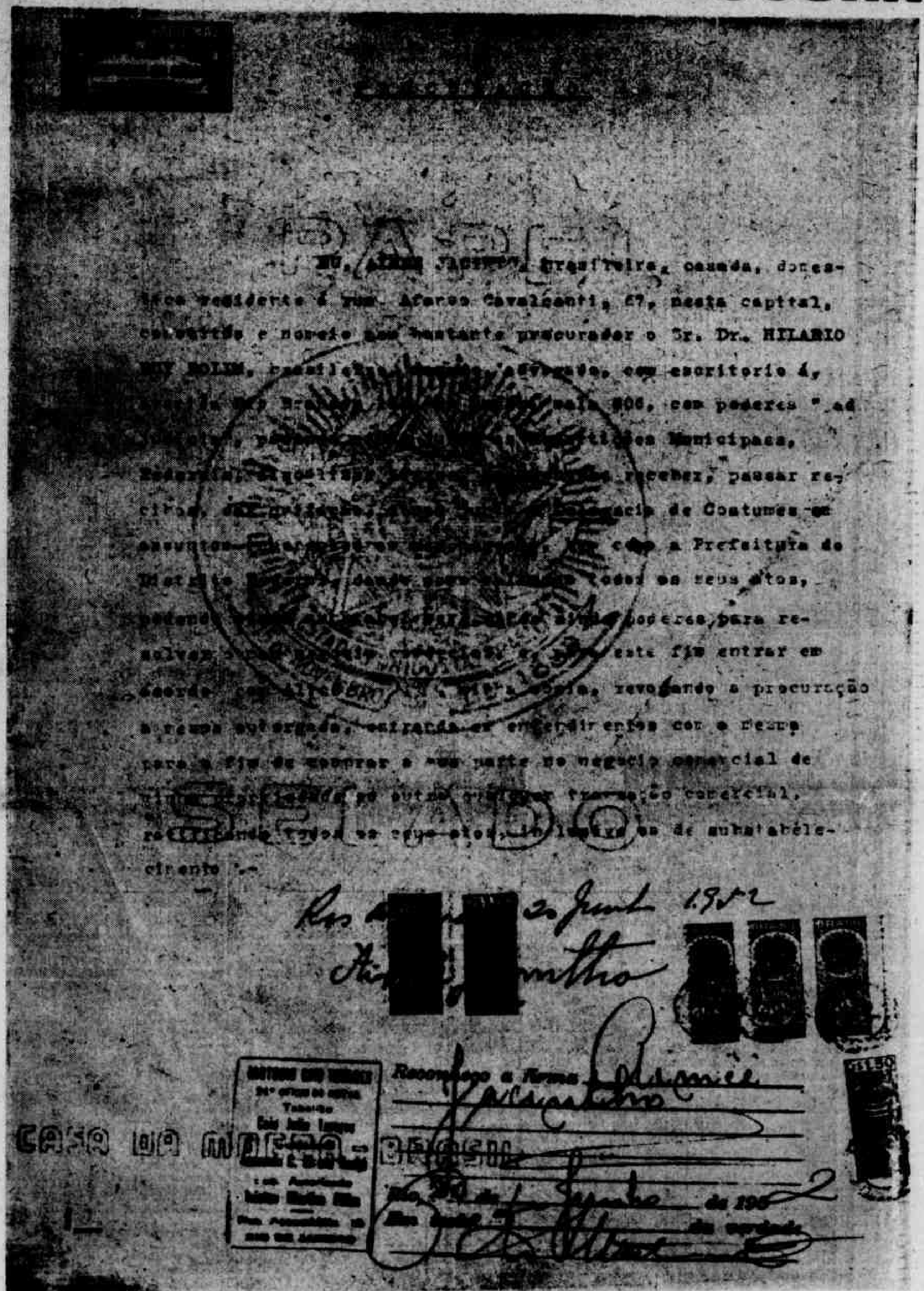
12 — Nessa ocasião, o advogado Rolim, trêmulo de espanto, disse que o seu escritório fôra depredado, quando exibiu o parietal direito ferido, em virtude de ação contundente.

13 — Verberou a conduta de Rolim, dizendo-lhe: "Ora, se me tivesse dito isto antes, eu

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 1

"COAGIDO COM UM REVOLVER NO PEITO"

Os móveis revirados e o vidro partido da porta do escritório do advogado Rolim (clichê publicado na 1.ª página da 2.ª Seção de "O Jornal" de 27-9-52) provam que a "entrevista" do delegado Abelardo Luz com aquêle advogado não decorreu calma, como querem dar a entender os depoimentos de ontem



EU, [illegible] brasileira, casada, doméstica residente à rua Afonso Cavalcanti, 67, nesta capital, constituo e nomeio meu bastante procurador o Sr. Dr. HILARIO RUY ROLIM, brasileiro, [illegible], advogado, com escritorio à [illegible] sala 806, com poderes "ad [illegible] Municipais, Federais, [illegible] receber, passar recibos, [illegible] Delegacia de Costumes em assuntos [illegible] com a Prefeitura do Distrito [illegible] todos os seus atos, podendo [illegible] poderes para resolver [illegible] e para este fim entrar em acordo com Alice [illegible], revogando a procuração a mesma outorgada, entrando em entendimentos com a mesma para o fim de comprar a sua parte no negocio comercial de [illegible] ou outra qualquer transação comercial, ratificando todos os seus atos, inclusive os de substabelecimento.

Rio [redacted] 20 Junho 1952

[redacted]

Reconheço a firma [illegible]

CASA DA MOEDA - BRASIL

Rio, [illegible] de [illegible] de 1952

DOCUMENTO N.º 14

EIS A PROCURAÇÃO PARA "ATUAR JUNTO À DELEGACIA DE COSTUMES" — *Pela Procuração cujo "fac-simile" divulgamos acima, com firma reconhecida no cartório do 24.º Ofício de Notas, Aimée Jacinto, "brasileira, casada, doméstica, residente à rua Afonso Cavalcanti 67", constituiu e nomeou seu procurador o advogado Hilário Rui Rolim, para, entre outras providências, "ATUAR JUNTO À DELEGACIA DE COSTUMES em assuntos inerentes ao meu (dela) negócio". A procuração dá ainda poderes para "resolver o meu (dela) negócio comercial, e, para este fim, entrou em acôrdo com Alice (? falta o sobrenome), minha sócia, revogando a procuração à mesma outorgada, entrando em entendimentos com a mesma para o fim de comprar a sua parte no negócio comercial de minha propriedade ou por outra qualquer transação comercial". A Procuração é de 20 de junho de 1952*

PARA APURAR AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Comissão de Inquérito — Pede Coelho de Souza

"Situação de insegurança social e legal criada pela Polícia Civil"

O DEPUTADO Coelho de Souza, (PL gaúcho), apresentou na Câmara um projeto de resolução para constituir uma Comissão de Inquérito com o fim de apurar a responsabilidade da polícia civil, do Rio, em vários atentados policiais contra cidadãos, cometidos nas ruas e em repartições públicas, segundo tem noticiado a imprensa, e contra presos políticos, conforme constatou uma comissão parlamentar que os ouviu, no presídio da Marinha de Guerra.

A Comissão será integrada por três membros, tendo a duração de um mês e o seu relatório, acompanhado das provas colhidas, será encaminhado ao juízo criminal competente.

O projeto do deputado Coelho de Souza tem, entre outras, as assinaturas dos deputados Raul Pila, Flôres da Cunha, Hermes Pereira de Souza, Willy Frohlich, Heitor Beltrão e Armando Falcão.

Não tem, ainda, o número de assinaturas necessárias à aprovação automática (dois terços). Ficará sujeito à votação, o que retardará muito a tramitação. Existe outro, semelhante, há mais de dois meses, na Ordem do Dia. O Estatuto e o Orçamento não permitiram a votação de outro projeto.

Diz o deputado Coelho de Souza:

"Não é possível tentar dissimular, sequer, a situação de insegurança social e legal que está criando na capital da República a polícia civil — cuja conduta criminosa, pela inevitável

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 2



Coelho de Souza

A VERDADE FORA DO INQUÉRITO

Com tal delegado, comprovadamente faltoso à Justiça, a presidi-lo, o inquérito está fadado a ser uma farsa — Mobilizado o rufianismo para garantir a continuação do "negócio", intimidando quem ouse enfrentá-lo

A VERDADE por si mesma desmente os depoimentos.

O próprio delegado Abelardo Luz, na noite do assalto ao escritório do advogado Rolim e no dia seguinte, gabava-se da "façanha" que lhe recordava os "velhos tempos".

Dizia êle à reportagem de "A Notícia" (edição de 27-9-952):

— "Eu fui disposto a matar ou morrer no escritório dêste advogado chantagista. Fui como homem e não como policial..." "...cêrca das 10,30 horas cheguei ao edifício Sul-Riograndense e procurei saber onde ficava o escritório do dr. Rolim..." "...subi em seguida e encontrei a porta do escritório trancada. Com um sôco arrombei-a. O dr. Rolim se encontrava em companhia do dr. Artírio Pinto Amando. Dirigi-me para êle e lhe perguntei: "É o sr. o canalha do advogado Rui Rolim?" Eu sou Abelardo Luz

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 3

Prezado leitor

QUEM PAGA?

OS artigos e discursos contrários à autonomia estão sendo transcritos, como matéria paga, em vários jornais. Ainda ontem havia o do sr. Danton Jobim no "O Globo" e o do sr. Assis Chateaubriand, no "Correio da Manhã".

Quem será o patriota esclarecido e desinteressado que gasta dinheiro do seu bolso para combater a autonomia com essas transcrições?

O REDATOR DE PLANTÃO

Demissão [illegible]

(Artigo de CARLOS LACERNA, na 4.ª pág.)

Aumenta a Fôrça de Bevan no Trabalhismo Britânico


BEVAN

LONDRES, 30 (AFP) — Os oposicionistas no seio do partido, ou sejam os "bevanistas", isto é, os trabalhistas que obedecem à orientação do ex-ministro Aneurin Bevan, tiveram grande vitória hoje, nas eleições para a nova comissão diretora do Labour Party (Partido Trabalhista).

Os ex-ministros Morrison e Dalton foram batidos e foram eleitos, em lugar dêles, os "bevanistas" Harold Wilson e Richard Crossman. Isto, sem falar do próprio Aneurin Bevan, o chefe da corrente oposicionista, que saiu à frente de todos os membros políticos do Executivo do Partido, como sempre tem acontecido nestes últimos cinco anos.

Vitória completa na Comissão Diretora do Partido — Attlee ainda é o líder, mas Morrison e Dalton foram "queimados"

Foram os seguintes os resultados das eleições dos sete membros políticos da comissão executiva:

Aneurin Bevan, com 965.000 votos; a seguir: senhora Barbara Castle, deputado bevanista cujo mandato terminou, 865.000; Tom Dribert, deputado bevanista com mandato terminando, 744.000; James Griffiths, ex-ministro das Colônias, "único não bevanista eleito"; Harold Wilson, ex-ministro do Comércio, bevanista de mandato novo, 532.000; Ian Mikardo, deputado bevanista de mandato terminando, 630.000; Richard Crossman, bevanista, novo eleito, deputado de Coventry, 622.000.

(Os mandatos terminados a que nos referimos acima são os de "membros da comissão", não de deputados).

BEVANISTAS

O sr. Morrison, que é o chefe da ala moderada do Partido, ex-ministro do Foreign Office, organizador do Labour Party, com 25 anos de atividade interna, foi batido por Harold Wilson, e o ex-chanceler do Exchequer, Hugh Dalton, de personalidade tão discutida, o foi também, pelo ardoroso deputado coventrista Richard Crossman.

Harold Wilson demitira-se de seu posto de ministro do Comércio ao mesmo tempo que Bevan deixava a pasta da Saúde, em abril do ano passado. Crossman é especialista em questões de política externa e foi o adversário mais encarniçado do saudoso Ernest Bevin, quando êste era o chefe do Foreign Office.

Os bevanistas, que no Executivo cujo mandato terminou, eram em número de quatro, passaram a ser seis, havendo sòmente um dos membros da Comissão não bevanista, o sr. James Griffiths.

OS SINDICATOS COM ATTLEE

Quanto às eleições dos doze membros sindicalistas do Executivo, não houve mudança política. Onze dos membros de mandato terminado foram reeleitos, isto é, tiveram mandatos renovados; o décimo segundo foi substituído por um delegado do mesmo sindicato, isto é, dos Trabalhadores em Madeiras, e isto porque o conselheiro de mandato findo não se apresentou à reeleição.

O sr. John Rees, deputado, foi reeleito, mais uma vez, para representar as sociedades socialistas fabianas e as cooperativas. Enfim, as eleições para as cinco cadeiras reservadas às mulheres não tiveram também modificações.

Apesar, contudo, da vitória esmagadora da corrente Bevan, na ala política do movimento, a maioria do Executivo "Trade Unionista" e as mulheres socialistas continua da corrente moderada.

A eliminação do sr. Herbert Morrison "decapita", todavia, o aparêlho do Partido e interdiz ao ex-ministro do Foreign Office pensar em suceder ao sr. Clement Attlee como "leader" do Labour Party e, eventualmente, futuro primeiro ministro, se os trabalhistas voltarem ao poder.

BANCO LINO PIMENTEL

Pianos GAVEAU GROTRIAN-STEINWEG PETROF
Vendas pelo Credi-Mesbla
Rua do Passeio, 42/56 1º andar - Rio.
MESBLA
R. Visc. Rio Branco, 421 Niterói


O NOIVADO da princesa Margaret da Inglaterra com "um príncipe da Europa Central", noticiado pelo colunista Walter Winchell, foi desmentido. Winchell reconheceu que a informação havia sido "apressada". E, enquanto a princesinha cumpre seus deveres oficiais, jornalistas de tôda a Europa ficam de tocaia, para arranjar-lhe um noivo, na primeira oportunidade... (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

NAGUIB PREGA A UNIÃO CONTRA OS BRITANICOS

Critica o ministro da Guerra inglês — A questão do Canal de Suez —

CAIRO, 30 (U.P.) — O primeiro ministro Mohammed Naguib declarou, em meio a fortes aplausos populares, na aldeia de Tanta, no delta do Nilo, que, "enquanto permanecer em território egípcio um só soldado estrangeiro, teremos que nos unir e esquecer nossas divergências". Naguib fêz em Tanta sua primeira escala na excursão que realiza pelo norte do Egito para apresentar perante o povo seu caso contra o Partido Wafd e seu dirigente, Mustafá El Nahas. O primeiro ministro criticou o ministro da Guerra britânico, Anthony Head, por haver dito recentemente que o canal de Suez é indispensável aos britânicos.

OS INIMIGOS

"Tão pronto a Grã Bretanha pensou, na semana passada, que havia divergências internas no Egito, seu ministro da Guerra fêz em Chipre a terrível declaração de que o canal de Suez era insubstituível e que a Grã Bretanha não tinha uma base para ela de igual importância. Protestamos por êsse fato, porém ao chegar a Londres aquele titular reiterou sua declaração. Que diga o que quizer. Verá o que nós temos a dizer-lhe!" Naguib advogou pela união total dos egípcios de modo a permitir que o país enfrente seus "inimigos internos e externos".

DUAS ARMAS

Ampliando suas declarações, o primeiro ministro disse:

"Tudo o de que necessitamos é união. Existem duas classes de armas com as quais podemos lutar. Umas são as materiais, como "tanks" e aviões, que não temos e devemos obter no estrangeiro; a outra é mais forte e mais eficaz: a união. Enquanto restar um só soldado estrangeiro em território egípcio, devemos unir-nos e esquecer nossas divergências".

Naguib exortou os camponeses e operários a trabalharem honestamente, sem se afastarem de suas obrigações e responsabilidades, na crença de que o exército os apoiará cegamente em tudo que fizerem porque "êste govêrno respeita a lei e está decidido a fazer com que todos a acatem".

Suas palavras fizeram recordar que Naguib assinou a ordem de execução dos líderes de um grupo de operários que se amotinou no mês passado e ateou fogo a uma fábrica.

DUAS AMEAÇAS

Em outra parte de seu discurso, disse que é preciso estar em guarda contra duas graves ameaças à estabilidade nacional:

— "A alteração da ordem pública e da segurança, e prestar ouvidos a rumores infundados, propalados por derrotistas e traidores, em benefício de imperialistas".

NAGUIB — A mais eficaz das armas —

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Identificado o carro que causou o desastre

S. PAULO, 30 (Sucursal) — O sr. Felipe Abusamam foi identificado pela Polícia de Pindamonhangaba como sendo o responsável pelo desastre que vitimou o cantor Francisco Alves, sábado, na estrada Rio-S. Paulo. O sr. Felipe Abusamam será intimado a prestar depoimento.

Uma testemunha do acidente, o sr. Gil Inácio de Andrade, residente na rua 4 de Março 391, em Taubaté, motorista do DNER, identificando o causador do desastre, declarou:

— "Foi um "Mercury" prêto, chapa de Niterói, de quatro algarismos, com final 66. Êle entrou na estrada, pelo desvio de Tremembé, tão inopinadamente que o caminhão 114.884, chapa do Rio Grande do Sul, que vinha no mesmo sentido, foi obrigado a desviar-se para evitar um choque.

Em consequência, houve a colisão e o carro dirigido por Francisco Alves ficou com as portas do lado esquerdo completamente esfaceladas".

Ainda no Hospital Santa Isabel, em Taubaté, o companheiro de viagem de Francisco Alves, sr. Haroldo Alves, declarou:

"Estávamos completamente empolgados pela irradiação do jôgo América e Bangu, pois Chico era um grande "torcedor" do América. Êle lamentava não estar no Rio para assistir ao jôgo. Entretanto, vinha muito atento à direção.

Depois, não me lembro de mais nada, nem do choque. Quando acordei, estava no Hospital".

30.º aniversário de formatura

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Os médicos diplomados, em 1922, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, realizarão, nos dias 13, 14 e 15 de dezembro próximo, no Rio, uma série de visitas, reuniões e passeios.

Trinta e um médicos desta capital comemorarão assim o 30.º aniversário de sua formatura.

Está encarregado das adesões, em S. Paulo, o sr. Avelino Lemos Júnior, da Secretaria de Saúde do Estado.

Aumento do funcionalismo

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou o projeto de reestruturação do funcionalismo municipal.

Para desobstruir os altos rios

MANAUS, 29 (Asapress) — Chegou o destocador-serraria "Tapajós", construído com o crédito aberto na legislatura passada.

Incorporado à frota do 1.º Distrito do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, destina-se à desobstrução dos altos rios amazônicos, para facilitar a navegação.

A chegada do "Tapajós" foi festiva, comparecendo ao cais altas autoridades civis e militares, tendo à frente o governador Marques Silveira.

Revolta de leprosos

BELÉM, 29 (Asapress) — Foi dominada a revolta dos leprosos da Colônia da Prata.

Queixam-se de tratamento brutal por parte do atual diretor, Wilson Coqueiro.

Pela criação de Territórios

BELÉM, 29 (Asapress) — Em reunião especial realizada na Associação Rural e de Pecuária do Pará, foi apresentado um requerimento aprovado por unanimidade, no sentido de ser enviado ao presidente Vargas o seguinte telegrama:

"Tendo os jornais noticiado a proposta do prefeito de Uruguaiana para a criação de novos Territórios nas áreas subdesenvolvidas, a Associação Rural e da Pecuária do Pará deseja congratular-se com a idéia e participar a V. Exa. ter sido lançada, na Primeira Exposição Feira Regional da Pecuária, em Soure, a campanha para a criação do Território Federal de Arquipélago Marajoara, como única maneira de se evitar a extinção e de possibilitar o desenvolvimento da pecuária regional, para a base alimentar do Vale Amazônico".

Idêntico movimento está sendo realizado na cidade de Obidos, ainda neste Estado, onde há dois anos a população se dirigiu aos poderes públicos, pedindo a criação do Território Federal de Obidos.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

História de França no fundo do lago

NARBON — Brevemente vão ser iniciadas pesquisas no fundo arenoso do lago de Bages, perto desta cidade, a fim de serem procurados vestígios da frota árabe posta a pique por Charles Martel, depois da tomada da cidade pelos francos, em 732.

O lago de Bages, que não o era então isolado como hoje, do mar, formava uma enorme baía onde haviam se reunido os navios sarracenos.

Segundo o sr. Philippe Helena, conservador do Museu de Antiquidades desta cidade, é muito provável que as carcassas dos navios que dormem há 1.200 anos enterrados na areia encerrem ainda tesouros arqueológicos do mais alto valor.

Sem subestimar o interêsse histórico dessas pesquisas, julga-se que elas permitirão, sem dúvida, trazer à luz, cerâmicas, moedas e peças de ouro datando da ocupação árabe e, talvez, outros objetos preciosos carregados precipitamente pelos infiéis por ocasião da conquista de Narbonne pelos guerreiros francos.

As primeiras explorações foram iniciadas há uma semana nas margens da ilha de "L'Aute, com o auxílio de um aparêlho de mergulho que pode ser enterrado na água ou na lama até 35 metros de profundidade. No entanto, êsses trabalhos não poderão progredir senão lentamente devido a espessura da lama e da areia do fundo do lago. (AFP)

"Deutschland uber alles"!

PARIS — Por sugestão do Ministério das Relações Exteriores, não será executado o hino alemão quando uma equipe germânica enfrentar um quadro francês no Estádio de Colombes, no domingo próximo, realizando a primeira peleja entre ambos os países desde que terminou a guerra.

Segundo o jornal "Le Monde", que divulgou a informação, o porta-voz do "Quay D'Orsay" recusou-se a confirmar ou a desmentir a versão circulante, mas os círculos bem informados disseram que a medida foi adotada "para evitar incidentes".

O porta-voz do Ministério do Exterior encaminhou o representante do referido jornal à Federação Francesa de Futebol, onde ninguém pôde fornecer qualquer informação.

O PULSO DO MUNDO

Nos grandes encontros entre países, é de praxe executar os hinos nacionais dos mesmos, mas no caso vertente, segundo dá a entender o "Le Monde", o "Quay D'Orsay" considerou que a ocupação de tempo de guerra ainda está muito recente para se cometer a imprudência de executar o "Deutschland Uber Alles". UP

Margaridas Gauthier por fome

SYDNEY (Austrália) — Segundo afirmou hoje o dr. H. Wilson, diretor da Associação Contra a Tuberculose, pode-se dizer que pràticamente quase 50 dentre 100 moças desta cidade contraem a tuberculose porque não almoçam.

O aludido médico disse ainda que "acha-se internado nos sanatórios um número pasmoso de moças bonitas que para ali foram porque saem demasiado e não dedicam tempo suficiente à alimentação adequada, bem como não dormem o tempo necessário".

O dr. Wilson concorda com o decano da "London School of Hygiene", dr. Andrew Topping, o qual diz que muitas moças ficam tuberculosas porque gastam em artigos de luxo o dinheiro destinado a pagar o almôço.

"Um número demasiado de festas e bailes, um interêsse exagerado pelos vestidos e outras coisas destinadas exclusivamente a satisfazer a vaidade, estão minando a vitalidade e a pujança das mulheres da nova geração", afirmou o dr. Wilson, que frisou textualmente: "Quase metade das moças que procuram a clínica de tuberculose admitem que "não têm tempo" para almoçar, dizendo aos médicos que passam as horas destinadas ao almôço fazendo compras ou frequentando cinemas".

"Em seguida, correm para casa e se preparam para sair novamente, sem se darem sequer ao trabalho de se servirem de uma refeição vespertina digna dêsse nome".

Finalmente, o preocupado médico diz: "Esta existência sem sentido e nada saudável priva-as da sua resistência à doença e atira-as aos sanatórios como tuberculosas..." (UP)

Bebe-se menos o Pôrto de honra

PÔRTO — Dificuldades de política externa, assim como a relativa exiguidade da colheita causam preocupação aos produtores de vinho do Pôrto. A indústria dêsse vinho, que data de há 375 anos, rende a Portugal uma média de 13 milhões de dólares em divisas, graças à exportação de suas 25 variedades que, pela côr, variam desde o rubi escuro até o ouro branco.

A Inglaterra, tradicionalmente o melhor cliente, vem reduzindo suas importações nos últimos anos. Também consomem importantes partidas os seguintes países: EE.UU., Bélgica, França, Noruega, Holanda, Suécia, Alemanha, Dinamarca, Irlanda, Suiça e Brasil.

Alguns magnatas do vinho consideram grave a situação e apelaram para o govêrno, para que os ajude na promoção de vendas no estrangeiro, necessárias para neutralizar a queda das exportações para a Inglaterra. A colheita dêste ano será inferior à média dos 13 últimos anos — 60 milhões de litros. As chuvas e o môfo reduziram a produção dos vinhedos do Douro — única região climática e geològicamente apta para a produção de vinho do Pôrto. Essa região ocupa menos de 5 por cento do total de terras de lavoura de Portugal.

Do cultivo, colheita e fabricação do vinho encarregam-se, em sua maioria, homens, mulheres e crianças da citada região. Especialmente êsses montanheses são os únicos capazes de resistir aos 15 dias de dura labuta, pisando a uva, pois opina-se que os meios mecânicos não servem, preferindo-se o tradicional emprêgo da fôrça de homem. As mulheres e crianças colhem a uva e os homens transportam-na para depois pisá-la, em grupos que se vão revezando.

Em seguida, o liquido é recolhido, fortalecido com conhaque e transportado pelo rio para adegas, onde fica madurando em cascos durante dois anos ou mais, antes de ser engarrafado para exportação. (UP)

"Vikings" à volta do mundo

ESTOCOLMO — Se os projetos da companhia aérea escandinava "S.A.S." se realizarem, será ela a primeira companhia a organizar um serviço aéreo em redor do mundo.

A viagem cobriria o seguinte percurso: Suécia-Thule, na Groelândia-Canadá-Estados Unidos-Alasca-Tóquio-Bangkok-Roma-Escandinávia. (AFP)

GRANDE OPORTUNIDADE!

Comece, hoje mesmo, desenvolvendo sua capacidade de trabalho numa profissão nova e lucrativa.

No setor de produção de importante emprêsa jornalística há, ainda, algumas vagas.

Tratar com Chefe de Publicidade — Rua Lavradio, 98, de 8 às 9 horas.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

...sugestão do exemplo, valorizado pela impunidade, há de se estender aos Estados.

"O capítulo da Constituição que assegura e garante os direitos individuais é agredido amiúde; os títulos do Código Penal, que consignam os crimes contra a pessoa e contra a liberdade individual são violados, cada hora: detenções ilegais, torturas, espancamentos para obter confissões são praticados e noticiados, diariamente.

"Para a polícia não existe lei institucional e penal; ignora, ostensivamente, a pacífica lição dos mestres do direito público: "Os conjuntos de direitos fundamentos olham, de frente, o Estado, constituem (R. Thoma, Fetsgabe, 187) "estações no processo the man versus the State, em ondas que vão e vêm". A técnica das declarações é que muda". (Pontes de Miranda, "Comentários à Constituição de 1946", pag. 145, vol. 3).

"A sua audácia cresce cada dia: os atentados que, antes, eram cometidos pela calada da noite e nos xadrezes infectos e nas salas de tortura, são, agora, praticados em pleno dia, na avenida Central da capital da República.

"E não é só: sem embargo da existência de elementos honrados e dignos no seio da corporação, como é evidente; apesar de ocupar a Chefia de Polícia um oficial de irrepreensível conduta — formou-se ali uma autêntica "gang", gozando de incompreensível irresponsabilidade, que se entrega a tôda espécie de atividades inconfessáveis — consoante vem divulgando um vespertino, de incontestável autoridade.

Como natural decorrência dessa conduta, enquanto cidadãos isentos de culpa e pequenos contraventores são submetidos aos maiores vexames e maus tratos — liberados condicionais, de péssimos antecedentes, violam, impunemente, tôdas as condições especificadas na sentença que lhes concedeu o benefício: ainda na semana finda, um "gangster", chefe de quadrilha de "bicheiros", alvejou, por duas vêzes, concorrentes, em plena Cinelândia!"

INDIFERENÇA

"E perante essa criminosa ousadia, as autoridades superiores permanecem indiferentes ou alheias, preocupadas, apenas, com as intrigas palacianas em tôrno da reforma ministerial — ou, cedendo, afinal, ao clamor público, determinam inquéritos, presididos por colegas dos acusados e atinentes, apenas, a um dos incontáveis fatos denunciados pela imprensa.

Em face dessa situação, que se vem agravando e generalizando cada dia, de forma inquietadora, a que devemos associar determinadas declarações e atividades políticas equívocas e outros episódios, dentre os quais cumpre destacar a prisão de universitários que pleiteavam direitos elementares — impõe-se ao Congresso Nacional, paládio dos direitos fundamentais dos cidadãos, o onus da reação, já iniciada, na última semana, por várias vezes, em plenário.

Essas são as razões por que vimos requerer a designação de uma Comissão de Inquérito, com fundamento no artigo 53, da Constituição, e 30 e 47, e §§, do Regimento Interno — indicando as condições, consignadas no artigo 2.º, dêste projeto de resolução, para que a mesma tenha eficiência".

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Leia quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
"TRIBUNA DA IMPRENSA"
UM SUPLEMENTO DA

PAGINA 1 N.º 1 CONCLUSÃO DA

daria voz de prisão ao delegado Abelardo".

14 — Só viu o sr. Pinto Amando, o advogado Rolim e o delegado Abelardo no escritório.

15 — Embora tendo tomado providências iniciais, em defesa de uma prerrogativa profissional, exigiu que o advogado Rolim se dirigisse por escrito à Ordem, para que o Conselho tomasse as providências que julgasse cabíveis.

16 — Acentuou, novamente, ter sido tratado com respeito e serenidade pelo delegado Abelardo.

17 — A despeito da preocupação do advogado Rolim, temeroso de um assassinio à porta do edifício, saiu com êle, sem perceber a presença de policiais.

18 — Somente após os fatos, quando o ambiente voltou à serenidade, foi que o advogado Rolim revelou que, de joelhos, havia sido forçado a firmar um documento isentando o delegado Abelardo de responsabilidade nas publicações.

19 — Todavia, o delegado Abelardo dissera a êle (Serrano) que recebeu a carta do advogado Rolim já escrita.

20 — Está certo de que o advogado Rolim disse, de joelhos, ao delegado Abelardo, que há muito desejava fazer um esclarecimento, pois as acusações eram a outrem.

21 — Não teve ocasião de verificar se o delegado Abelardo estava armado, pois o próprio advogado Rolim dissera que não havia senão um mal-entendido.

22 — Soube, depois, que o edifício fôra visitado por guarnições da Rádio Patrulha, cêrca de 30 minutos após o incidente.

23 — Deixando o edifício, levou o delegado Abelardo até a sede do Jockey Club, onde permaneceu algum tempo em sua companhia, quando aquêle foi abordado por diversas pessoas, tôdas estranhas aos fatos; isso antes de ter saído com o advogado.

O depoimento do sr. Eurico Barroso, companheiro de escritório do advogado Rolim, foi sucinto e nada de novo trouxe à questão. No mesmo caso está o depoimento do do sr. Alfredo Silva, encarregado do edifício.

Declarou o sr. Eurico Barroso:

1 — Quando se dirigia ao escritório, foi avisado do que estava acontecendo.

2 — Já esperava que alguma coisa acontecesse ao advogado Rolim (não disse porque) e o advertira várias vezes.

3 — Avisado, foi ao escritório do sr. Serrano Neves e desceu com êle.

4 — No escritório, o advogado Rolim lhe disse que se tratava de um mal entendido, já resolvido.

Fora do inquérito

Numa conversa no 5.º Distrito, depois de ter prestado o seu depoimento, o sr. Serrano Neves disse que na sua terra, essas questões de honra geralmente terminam em homicídio, afirmando que se o delegado Abelardo tivesse invadido o seu escritório, com o mesmo propósito, um ou outro sairia morto. Não admite que num caso dêstes não morra ninguém. Condenou a atitude do delegado Abelardo Luz, invadindo o escritório do advogado Rolim; acha que o caso devia ser resolvido na rua.

Presente à conversa, um funcionário da Polícia, disse que lamentava ter sido um senhor já idoso (o delegado Abelardo) e não dos mais jovens, o autor da desforra.

Complô Revolucionário Fracassa na Venezuela

O Govêrno acusa os comunistas - Diz que garantirá as eleições de outubro - Mas, há apenas um candidato

CARACAS, 30 (AFP) — O Ministério do Interior declara que os distúrbios de ontem, que redundaram em uma revolução fracassada contra o Govêrno, foram produzidos por membros pertencentes aos partidos políticos dissolvidos, sobretudo o Comunista.

Admite ainda o Ministério que o movimento tenha tido "outras vinculações". Termina a nota declarando que, apesar de tôdas as provocações, o Govêrno realizará as eleições convocadas para 31 de outubro entrante, nas quais há apenas um candidato.

A situação se mantém calma, após os acontecimentos de ontem, em que fracassou uma tentativa revolucionária.

Tôdas as reuniões de caráter político foram proibidas. O Govêrno domina, absolutamente, a situação.

OS CHEFES

CARACAS, 30 (UP) — Segundo um comunicado oficial do Escritório Nacional de Informação, houve 5 mortos e 10 feridos e o "número de prisioneiros é elevado". Os revoltosos tentaram sublevar a base aérea de Boca del Rio, no Estado de Aragua, e um grupo de "civis armados" atacou o pôsto das fôrças armadas na colônia agrícola de Turen, Estado de Portuguesa. O chefe dos insurretos na base aérea era o capitão Itan Wilfredo, que conseguiu fugir. O subchefe do movimento, tenente Hector Navarro Torres, foi prêso.

Diz ainda o comunicado que os "assaltantes estão sendo perseguidos ativamente".

NÃO HOUVE LUTA

CARACAS, 30 (UP) — Um comunicado do Estado Maior do exército revela que a tentativa de sublevação da base aérea de Boca del Rio foi neutralizada ràpidamente. Salienta que não houve luta na base, onde Navarro e Wilfredo tentaram persuadir alguns suboficiais a que se rebelassem.

MOTORES AUTOMOTIVOS
BUDA DIESEL
Unidades de 40 a 350 H. P. Peças. Assistência técnica.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 22-8303

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

que você insultou. Não admito que nenhum indivíduo faça chantagem com o meu nome e por essa razão vim disposto a matar ou morrer".

E continua "A Notícia", referindo-se às declarações do delegado Abelardo Luz:

— "Quando puxou a arma (o delegado) teve grande decepção com a atitude do advogado..." "...guardou a arma e passou a agredir o causídico a bofetões. Bateu com vontade. Estava mesmo disposto a liquidar com o chantagista e continuou espancando-o. Declara o delegado que só não matou o advogado a pancadas devido à intervenção do dr. Pinto Amando e também por ser católico. O dr. Rolim invocou o nome de Deus e êle não podia deixar de ouví-lo".

— Quando saí — prosseguiu o delegado — do lado de fora, eu deparei com um grupo de homens que estavam em atitude de quem deseja brigar. Saquei de meu revólver disposto a enfrentá-lo, porém um deles gritou: dr. Abelardo, eu sou o conselheiro Serrano Neves, da Ordem dos Advogados. Reconheceu o advogado e se acalmou.

FUI MATAR

"A Noite" de 27 de setembro corrente publica entrevista do delegado Abelardo Luz, da qual transcrevemos:

— "Fui ao escritório do advogado Rolim na esperança de matar um homem. Entretanto, encontrei apenas um covarde".

E, mais adiante, sôbre a intervenção do Conselheiro Serrano Neves:

— "Não conhecendo êsse causídico, pensei tratar-se da intromissão de terceiros, como já havia acontecido anteriormente, a qual repeli com energia. Entretanto, quando soube de quem se tratava, fiz ver ao sr. Serrano Neves que ali estava para desagravar, como homem, pura e simplesmente, a minha honra, como deve acontecer com um chefe que sempre esteve à frente de seus auxiliares".

E, em outra parte de suas declarações publicadas no jornal oficioso:

— "Não nego que perdi a cabeça e dei-lhe uns trancos, mas como bom cristão que sou me contive e não continuei".

Do mesmo teor são suas confissões a outros jornais.

Brasileiro de Melo explica a sua parte

O SR. Cicero Brasileiro de Melo distribuiu à imprensa, hoje, a seguinte nota:

"O delegado de Costumes e Diversões, frente a uma entrevista publicada na edição de ontem, dia 29, no vespertino "O Globo" e na qual lhe são atribuidas declarações que não exprimem exatamente o seu pensamento, quer esclarecer:

a) que afirmou ao repórter que lhe não competia a remoção de funcionários lotados na D.C.D., por isso a movimentação do pessoal de uma dependência policial para outra é de competência exclusiva do General Chefe de Polícia.

b) que esclareceu ainda que, estando em curso na Corregedoria do D.F.S.P. um inquérito para apurar devidamente a grave denúncia veiculada através de documentos publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA, a Delegacia de Costumes e Diversões nada mais tinha que fazer, senão aguardar a conclusão do inquérito em causa e

c) que, finalmente, ante uma pergunta do repórter se os funcionários acusados ainda pertenciam ao quadro da D.C.D., respondeu que muito antes da publicação da TRIBUNA DA IMPRENSA diversos investigadores e detetives já haviam sido removidos para outros serviços do D.F.S.P., remoção que se fizera no interêsse do serviço policial. Em 29 de setembro de 1952. (a) *Cicero Brasileiro de Melo*".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

TRIBUNA PARLAMENTAR

APANHANDO E CHORANDO

QUANDO Cirilo voltou à Câmara se encontrou com um repórter e disse que estava com saudades dêles, seu como mulher sem vergonha" — disse êle. — "Quanto mais apanho, mais profundo sinto o amor".

Cirilo é de um tempo em que o teatro brejeiro de Portugal vinha cantar no Rio êste pedaço de canção alegre:

"Arrenego do fado
[que ela tem
apanhando e chorando
[e querendo bem".

O que, aliás, como o sente Cirilo, revela uma verdade. Apanhar, nem sempre provoca a revolta: muitas vêzes desperta até o brio.

Por isto mesmo é que o primeiro discurso que Baleeiro fizer na Câmara vai ser feito em tôrno dêste tema: a pedagogia da pancada. Anuncia Baleeiro que pedirá aos deputados que exercitem a pancada nos ministros como um professor antigo exercitava o seu direito de uso à palmatória. A pranchada rija, forte, caindo no lombo do ministro, diz Baleeiro, está dando resultados magníficos.

Êle cita o exemplo de Negrão, na Justiça. Vejam-no, diz, como reagiu bem às pranchadas que lhe apliquei, que lhe venho aplicando sôbre os desmandos policiais no Rio. Demorou, mas agiu. Neste caso do delegado Luz, o ministro tomou coragem, foi à Chefatura, determinou providências, agiu como um chefe na repartição de um subordinado. A pedagogia da pranchada deu resultado excelente. Agora é estendê-la a todos os ministros e Baleeiro vai fazê-lo como vai convidar os outros deputados a utilizá-la, também.

Está havendo na Câmara, como em todo o meio político, uma reação de saúde contra o confusionismo e a indefinição. Baleeiro adota a pedagogia da pranchada; Armando Falcão redige quesitos claros para ver se obtém uma resposta clara; prepara-se, às escâncaras, para não pegar ninguém de surpresa, uma comemoração ao próximo 29 de outubro, com o fito de definir e obter definições, dos deputados, dos militares, dos partidos, do govêrno; Afonso Arinos, também premido pela necessidade de definição, esquematiza o discurso que ainda esta semana fará na Câmara.

O que se nota é que a confusão, a dubiedade, a incerteza, a manha, cansaram completamente os políticos. Êles querem reagir e o vão fazendo, até mesmo com a pedagogia da pancada.

Mas, há gente para tudo e ainda sobra para mascar fumo, dizia um matuto pernambucano. Negrão reage, com brio, duas vêzes pelo menos em um mês à pedagogia da pancada. Amorfo, porém, gordo como um ovo de Páscoa, cansado, sonolento, voltou ontem de Itu o homem que não reage, o homem que não vibra, o homem que, na sua insensibilidade às vibrações da opinião pública, parece não compreender mais nada, metido o espírito nos mistérios da nebulosa em que se inicia e acaba a vida.

JOÃO DUARTE, filho

VENCENDO VETO

EURICO Sales, vice-líder do PSD, descobriu um processo para vencer tôdas as batalhas de veto que apareçam na Câmara. Não perde uma, diz êle. E explica a sua nova e eficientíssima maneira de cabalar:

— "Só cabalo duas espécies de deputados: os "chapa branca" e os velhos. Vou pessoalmente a cada um deles e peço que tomem cuidado com o veto, pois o govêrno está ameaçado de uma derrota. Cada "chapa branco" vira, então, o melhor dos cabos eleitorais. Tôda a cabala é deles. Quanto aos velhos, o trabalho é menor ainda: Yvete, com tôda aquela amabilidade, conversa com êles em nome de tio Getúlio".

CHEGANDO E REAGINDO

QUANDO Negrão deu sua entrevista no "Correio da Manhã", Getúlio teve, em conversa, uma observação que bem mostrava a "rebelião do Ministério de Experiência". Disse êle, resumindo para si e para os seus íntimos o valor político da entrevista:

— Uma entrevista no jornal do Lafer...

Por coincidência, agora, quando Lafer chega, o mesmo jornal lança um editorial que é um agravo ou uma denúncia. Diz que, "na esfera política, um grupo de ambiciosos tece a intriga por todos os processos, soltando declarações bombásticas a respeito do bem público, enquanto articula, com os fâmulos do Catete, a investida ao Poder".

E adianta que, "na esfera administrativa, mobilizam-se os velhos beneficiários dos cofres públicos para assaltar por baixo o que os futuros ministros afacam por cima".

E ainda diz, com "tôdas as letras da evidência, que "já se distribuem cargos e se ajustam negócios por conta de nomeações futuras, consideradas certas e iminentes".

Lafer chegou ontem, ou chega hoje. Se o que Getúlio disse do "Correio da Manhã" é verdade, Lafer vai chegando e reagindo...

29 DE OUTUBRO

A PRIMEIRA comemoração, na Câmara, ao 29 de outubro, foi ideada por Mangabeira, que era o líder da oposição. Quis êle tomar de surprêsa a maioria, que era absolutamente getulista, e forçá-la a votar, sem tempo para refletir, uma moção de louvor às fôrças armadas e que era, ao mesmo tempo, de repulsa a Getúlio.

Era preciso que a surprêsa não fôsse anulada pela indiscrição de algum deputado que tivesse de assinar a moção. Mangabeira jogou, então, com o seu prestígio de líder e mandou um deputado pouco conhecido colher assinaturas em uma fôlha de papel em branco, sem dizer para que serviriam. O deputado teria, apenas, o direito de dizer que Mangabeira era quem estava pedindo a assinatura. O primeiro que assinou em branco foi Bernardes. Mais de cem assinaturas foram tomadas assim.

A surprêsa foi absoluta e a moção Mangabeira deixou a maioria atarantada e confusa. A sua votação foi a maior vitória que a oposição conseguiu ter.

Agora vem aí um novo 29 de outubro e a Câmara já começa a se movimentar para comemorá-lo com a mesma veemência. Getúlio não está no exílio, mas no poder. O líder da maioria é um líder seu. Fôrças parlamentares grandes o apoiam. Pois, apesar disto, a nova comemoração do 29 de outubro começa ostensivamente, com características de verdadeira batalha campal, parecendo que a oposição quer, realmente, medir fôrças com o govêrno, revelar-lhe as fraquezas, abrir campo aos descontentamentos que êle semeou.

Vamos ter, portanto, um mês inteiro para comemorar o 29 de outubro.

SENTIDO DAS COMEMORAÇÕES DO 29 DE OUTUBRO

Não Será Abreviado ou Prorrogado o Mandato de Vargas no Govêrno

Homenagem especial às classes armadas para mostrar que a democracia está segura e que as fôrças democráticas estão firmes e vigilantes

AS comemorações ao 29 de outubro, êste ano, serão transformadas em uma grande homenagem do Poder Legislativo às Fôrças Armadas nacionais. E êste o sentido exato do movimento, já iniciado na Câmara, de mobilização dos deputados para o requerimento de sessão especial comemorativa da data, que vai ser apresentado dentro de poucos dias.

REPERCUSSAO DA INICIATIVA

O nosso noticiário de ontem, dado com absoluta exclusividade, informava que alguns deputados estavam articulando-se no sentido de fazer, no 29 de outubro, uma comemoração condigna ao movimento de restauração democrática que, em 1945, derrubou a Ditadura e restabeleceu a democracia no Brasil.

Não revelamos, ontem, os nomes dos deputados que estavam à frente do movimento, srs. Aliomar Baleeiro e Armando Falcão. Apenas que a carta de agradecimento dos ministros militares, em 1947, estava sendo distribuída. Publicamos, também, uma cópia dessa carta.

SABOTAGEM DO GOVÊRNO

A revelação feita por TRIBUNA DA IMPRENSA causou verdadeira sensação, na tarde de ontem, nos meios políticos e parlamentares. Grande número de deputados procurava, na Câmara, os autores do movimento, para solidarizar-se com êle, assinando qualquer requerimento que estivesse sendo redigido.

As fôrças governistas procuraram, também, sabotar a iniciativa. Argumentavam que a idéia de comemorar o 29 de outubro, posta em prática com tanta antecedência, poderia desvirtuar a comemoração, representando, ainda, uma atitude contra o govêrno, caráter que, absolutamente, o movimento não deve ter.

Visando a destruir essa argumentação dos governistas, os iniciadores do movimento mostravam que, em 1948, quando se fêz espetacularmente a grande comemoração ao 29 de outubro, os preparativos começaram muito mais cêdo e por iniciativa do próprio govêrno. Realmente, a 24 de setembro o presidente da República expedia uma circular, que vamos publicar na íntegra, recomendando a todos os Ministérios que preparassem grandes comemorações para a data.

O SIGNIFICADO DA COMEMORAÇAO

Êste ano, a comemoração não se dará através de uma mensagem ou voto de louvor às fôrças armadas. Terá maior significação ainda.

Esta semana será apresentado à Câmara um requerimento, que já está sendo redigido, pedindo que se reserve a hora do expediente, no dia 29, para que seja prestada uma homenagem às fôrças armadas. A minuta dêsse requerimento está a cargo do deputado Armando Falcão. Será, depois, apresentada a vários líderes e deputados oposicionistas e independentes, para uma troca de idéias em tôrno dos seus termos.

A homenagem, dizem os iniciadores do movimento, não terá nenhum caráter político, não objetiva nenhuma hostilidade ao govêrno, nem a ninguem.

O que se visa — esclarecem o deputado Armando Falcão e os outros que estão à frente dos preparativos da homenagem, é fixar, numa hora especialmente dedicada a isto, o prestígio da democracia no Brasil, a integração, em um fim comum, de tôdas as fôrças democráticas, parlamentares ou não.

O que se quer é mostrar à opinião pública brasileira, diante da indefinição e das dúvidas que estão assaltando o meio político, que não há nenhum perigo para a democracia, que a democracia está forte, que as fôrças democráticas estão firmes e vigilantes.

Êste o sentido da comemoração, êste ano, do 29 de outubro, a ser feita na forma de uma homenagem especial às fôrças armadas que restauraram, naquela data, a democracia no Brasil.

NAO ACEITAM PROVOCAÇÕES

A respeito da posição das fôrças armadas, assinala-se que, em vista dos constantes boatos de tentativas de reforma da Constituição e das dúvidas sôbre os verdadeiros intentos do sr. Vargas, os líderes oposicionistas resolveram tomar contato com destacados elementos militares.

Depois de conversarem com vários dêsses elementos, voltaram tranquilizados e confiantes, com a seguinte conclusão expressa em frase de uma ilustre figura do Exército:

"Qualquer tentativa de reforma será tomada como provocação".

"Adiantam os líderes oposicionistas que se encarregaram dêsses contatos que a posição das fôrças armadas é muito clara. Não há, nelas, nenhum desejo, nenhum ambiente mesmo, para golpes de qualquer espécie, nem do govêrno, nem contra o govêrno. Ninguém quer abreviar o tempo do mandato do sr. Getúlio Vargas, mas também ninguém permitirá que o tempo do seu mandato seja prorrogado, ostensivamente, pela simples vitória do continuismo, ou disfarçadamente, por manobras eletivas, a favor de simples testas-de-ferro.

A CIRCULAR DE DUTRA

Tomando a iniciativa de comemorar o 29 de outubro em 1948, o general Dutra, então presidente da República, fêz expedir, a todos os ministros, em 24 de setembro daquele ano, a seguinte circular:

"E' desejo do sr. presidente da República que o govêrno se associe às comemorações do 29 de outubro, dando-lhe o maior relêvo. E o faz porque elas devem, de um lado, concorrer, pela sua natureza, para a educação cívica do povo brasileiro e, do outro, afiançar-lhes a convicção de que o país sob regime constitucional, tem trabalhado e impulsionado o seu progresso. Para isto, recomenda o sr. presidente sejam tomadas providências para concentrar naquela data a inauguração de obras públicas em vias de conclusão em todo o país.

Tal recomendação é extensiva e deve ser transmitida a todos os órgãos subordinados a êsse Ministério. Para conhecimento do sr. presidente e de sua ordem, solicito ainda que, até o dia 5 de outubro, seja encaminhada à Secretaria da Presidência uma relação das obras em condições de serem entregues ao público em 29 de outubro, bem como as sugestões e iniciativas dêsse Ministério, para que as aludidas comemorações atinjam o alto objetivo cívico visado.

Impõe-se que cada um dos ministros, por meio da imprensa, da rádiodifusão e conferências ou outros meios julgados necessários relatem naquela data os trabalhos realizados ou em desenvolvimento na pasta sob sua responsabilidade. Os ministros civis deverão procurar fazê-lo de preferência nos respectivos estádios. Tais comemorações, do 29 de outubro não se devem revestir de caráter pessoal. Ao contrário, é de desejar seja assinalado o restabelecimento, graças ao regime democrático em vigor, da unidade moral da Nação, mediante a participação de todos na vida pública. As divergências de opinião que o regime pressupõe e protege não impedem que se encontre o terreno comum do serviço da Pátria.

Insiste-se ainda em que haja sempre perfeita objetividade no relato do que se tem feito e, quando fôr necessário, registrar dados comparativos".

VOZES da cidade

HAVIA, ontem, grande curiosidade na Câmara em tôrno dos motivos pelos quais os deputados Monteiro de Castro e Carvalho Sobrinho haviam telegrafado, de alto mar, ao deputado Barros Carvalho, avisando dia e hora de sua chegada da Europa.

A explicação aceita por todos é de que o sr. Barros Carvalho é muito bem relacionado na Alfândega, e os dois deputados podiam ter maiores facilidades no desembaraço da bagagem.

Só a do sr. Carvalho Sobrinho é de 74 volumes.

● VERBADOR Indio do Brasil foi prejudicado com as homenagens da Câmara Municipal à memória de Chico Alves. Na confusão estabelecida, furtaram o seu revólver.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O melhor som no móvel mais atraente
Vendas com facilidades para a Capital e o Interior de S. Paulo, Rio e Minas — com entrega imediata!
Pianos SCHWARTZMANN
Av. Rio Branco, 207-A - Tel. 32-7522 - Rio

Lafer convocado pelo Senado

Marcará hoje o dia em que comparecerá ao Monroe para esclarecer os créditos para o Espólio Henrique Lage — Rejeição do Juízo Arbitral

"O SENHOR Horácio Lafer deverá marcar hoje a data em que irá ao Senado para prestar informações sôbre os dois projetos de abertura de créditos em favor do espólio Henrique Lage" — declarou-nos o senador Mozart Lago, autor do requerimento de convocação do ministro da Fazenda, aprovado pelo Senado com o prazo de 40 dias para êsse pronunciamento.

OS CRÉDITOS

O sr. Lafer prestará esclarecimentos sôbre dois créditos solicitados ao Congresso para pagamentos ao espólio Lage: o primeiro, de cerca de 50 milhões de cruzeiros, "para atender a requisições do Juízo Arbitral" — projeto que já foi classificado como "porta de ouro" para o outro, de cerca de 400 milhões, pois, tal como está, se aprovado será o reconhecimento tácito do "Juízo Arbitral", posto sub-repticiamente pelos interessados no texto.

O sr. João Vilasboas, para desfazer essa manobra, vai apresentar um requerimento de destaque, a fim de suprimir as expressões "Juízo Arbitral". Com isso, o representante matogrossense pretende rejeitar o projeto dos 400 milhões, o que conseguirá com facilidade, pois a tendência do plenário é negar essa vultosa quantia ao espólio Lage.

O segundo projeto — o de 400 milhões — entrará em ordem do dia com aquêle em que figura a alusão ao "Juízo Arbitral", conforme já ficou deliberado pelo Senado.

TENTATIVAS REFORMISTAS

S. PAULO, 30 (Da Sucursal) — O deputado Hilário Torloni, da bancada do PRP, fêz declarações à imprensa contra as tentativas de reforma da Constituição, preconizadas pelo sr. Artur Audrá.

Disse que o país receia mais esta tentativa de reforma constitucional.

"Os brasileiros têm mêdo de que o pretexto de abolir o capítulo das inelegibilidades seja apenas um motivo para arrebanhar todos os reformistas.

"Temos fundados receios de que o regime venha a sofrer em seus alicerces, senão pela aprovação do projeto, pelo menos pela agitação que êle acarretará ao país. As massas, com o estômago vazio, poderão ser arregimentadas facilmente em tôrno de alguma nova bandeira.

E isto é um perigo".

Protesto junto a Simões Filho pelo espancamento do estudante

DEPUTADOS gaúchos foram ao ministro Simões Filho protestar contra o espancamento de que foi vítima o estudante Paulo Mincarone, no recinto do Ministério da Educação.

O INCIDENTE

O incidente verificou-se na semana passada, quando o estudante Paulo Mincarone foi ao Ministério solicitar uma informação qualquer. Mal atendido por um funcionário, declarou que não estava ali pedindo nenhum favor e sim, querendo saber a situação de determinado processo.

Deputados gaúchos interpelam o ministro — O acadêmico foi preso por ordem ministerial

O funcionário insistiu nas suas recusas e conduziu o estudante à presença do chefe da seção competente. A discussão então havida provocou agressões mútuas, tendo o estudante sido preso e, por ordem do ministro, conduzido ao 5.º Distrito Policial, onde ficou incomunicável por cinco horas.

FILHO DE DEPUTADO

Acontece, porém, que o senhor Simões Filho, ao mandar prender o estudante, pelo telefone, não sabia que êle é filho de um deputado federal, o sr. Achiles Mincarone, da bancada do PTB do Rio Grande do Sul e amigo pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Mais, ainda: o acadêmico é também pessoa ligada ao senhor João Goulart, presidente nacional do PTB, e conhecido nos círculos políticos de sua terra.

A reação contra o ato dos funcionários do Ministério da Educação, que espancaram o estudante, e contra a ordem do ministro, mandando prendê-lo, foi vigorosa.

O diretório acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, que o estudante Paulo Mincarone ajudou a eleger no último pleito, em renhida disputa contra os comunistas, emitiu um comunicado, em que concita os estudantes a se unirem contra a arbitrariedade do ministro da Educação.

Deputados da bancada gaúcha, tendo à frente o sr. Hermes Pereira de Souza, foram ao sr. Simões Filho, dizer que estavam inteiramente ao lado do acadêmico.

QUEIXA-CRIME

Hoje, será dada entrada em Juízo a uma queixa-crime contra os agressores, que o estudante identificará fàcilmente.

O ministro da Educação está procurando encontrar uma solução conciliatória para o incidente.

Simões Filho

Não está havendo acôrdo em Minas

FOI divulgada uma notícia, como procedente de Minas, de que estava havendo ali uma série de conversas entre o govêrno e a UDN para obtenção de uma possível frente única.

Para criar clima a êsses entendimentos, o sr. Afonso Arinos não fizera, na Câmara, o seu anunciado discurso sôbre as violências da polícia mineira no interior e o governador Juscelino teria tomado medidas para que tais violências cessassem imediatamente.

Não se sabe de onde proveio essa notícia. A verdade, porém, é que nenhum entendimento está em curso em Belo Horizonte entre o govêrno do Estado e a UDN. Êsses entendimentos só poderiam ser feitos através do sr. João Franzen de Lima, presidente da seção estadual do partido. Êste, porém, está, desde vários dias, no interior do Estado, percorrendo a zona de Guanhães, no Nordeste, que compreende vinte municípios. Não poderia, portanto, estar participando de conversações em Belo Horizonte.

O sr. Afonso Arinos não pronunciou o seu discurso apenas porque espera que lhe mandem de Minas dados mais concretos e novos sôbre as violências do govêrno. Quando regressou de Minas, trouxe um vasto *dossier*, comprovando a arbitrariedade policial. Chegando aqui, verificou, entretanto, que todos os fatos de que possuía documentação haviam sido aproveitados em três discursos pelo deputado Alberto Deodato. Espera, portanto, o sr. Arinos que dados mais novos lhe sejam enviados para fazer a sua oração sôbre a política mineira.

Oficiais de Náutica da Marinha Mercante

O DEPUTADO Heitor Beltrão apresentou à Câmara um requerimento em que solicita informações sôbre o não cumprimento, até agora, do acórdão do Tribunal Federal de Recursos, em ação impetrada pelo Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante. Indaga, também, porque o caso se acha paralisado na Comissão de Marinha Mercante.

Explica o deputado Heitor Beltrão que os oficiais de náutica venceram importante questão, relativa a gratificações quinquenais, há um ano e sete meses, perante o Tribunal Federal de Recursos.

Desejam os oficiais o mero cumprimento de uma decisão judiciária. E não o conseguem. O assunto vive em marcha e contramarcha protelatórias. Estêve no Ministério da Viação, na Comissão de Marinha Mercante, na presidência da República, no Ministério do Trabalho, de novo no Ministério da Viação, outra vez na Comissão de Marinha Mercante.

Razões do atraso do orçamento: Capanema não controla a maioria

CAPANEMA

Dispostos os udenistas a encerrar a discussão — Mas os pessedistas não se entendem

A PROPOSTA orçamentária ainda não foi aprovada na Câmara e está, portanto, com um atraso enorme, porque o sr. Gustavo Capanema não consegue controlar a maioria parlamentar e fazê-la encerrar a discussão.

DISPOSTOS OS UDENISTAS

Ontem, na Mesa, quando se iniciava a Ordem do Dia e o pessedista baiano Oliveira Brito ia à tribuna, continuar as críticas ao Orçamento, reuniram-se os líderes Afonso Arinos e Gustavo Capanema com o sr. Nereu Ramos.

A reunião foi rápida, até porque se estava processando à vista de todos. Mas, foi suficiente para que o sr. Afonso Arinos dissesse ao sr. Nereu Ramos:

— "Estou com a UDN preparada, há mais de uma semana, para encerrar a votação. O mesmo parece que não acontece aí com os liderados do dr. Capanema".

O sr. Nereu Ramos virou-se para o líder da maioria e perguntou o que estava acontecendo. Mas foi ainda o sr. Afonso Arinos quem atalhou:

— "Se o sr. quiser, coloque a matéria em votação no plenário e veja quem se insurgirá contra ela".

O PSD BAIANO

Grande parte do PSD se insurge contra os critérios da Comissão de Finanças, na aprovação de emendas ao Orçamento.

Mas é, sobretudo, do PSD baiano que parte a principal resistência contra o encerramento da discussão da proposta, a fim de possibilitar o seu envio ao Senado. Os srs. Oliveira Brito e Berbert de Castro, há mais de uma semana, vêm opondo cerrado combate à Comissão de Finanças, cuja defesa é feita no plenário pelo sr. Lauro Lopes.

O ATRASO

O Orçamento devia ter sido aprovado na Câmara desde o dia 15 dêste mês e remetido para o Senado, de onde terá de voltar até 15 de novembro, a tempo de possibilitar um exame, pela Câmara, das emendas apresentadas e subir à sanção presidencial até o dia 30 de novembro.

Se tal não ocorrer, será prorrogado o Orçamento vigente.

O anexo do Ministério da Viação continua a dificultar o encerramento da discussão. Faltam descer a plenário os anexos do Ministério da Educação, na parte relativa à Saúde e o anexo da Receita.

OTIMISTA

Apesar disto, o sr. Israel Pinheiro está otimista, pois acredita que o retardamento no envio dos últimos anexos ao Senado não terá consequências maiores. Os senadores estão entregues à discussão e votação dos outros anexos que já se encontram com êles, enquanto esperam a chegada dos três outros.

Retardada a instalação dos trabalhos da Câmara

A INSTALAÇÃO dos trabalhos da Câmara foi retardada, ontem, porque os deputados e, particularmente, os membros da Mesa, não conseguiram chegar, na hora devida, ao recinto das sessões.

É que o entêrro do cantor Francisco Alves congestionou o tráfego no centro da cidade e na zona sul. O sr. Nereu Ramos teve o seu itinerário alterado, o mesmo acontecendo com o sr. José Augusto. Seus substitutos eventuais, srs. Adroaldo Mesquita, Rui Almeida, Carvalho Sobrinho e Rui Santos, estão viajando, sendo os três primeiros no estrangeiro e o último na Bahia.

Restava, então, o sr. Amando Fontes, que após muitas dificuldades, conseguiu chegar à Câmara às 14.20, instalando imediatamente os trabalhos. Foram arrebanhados no plenário alguns deputados para servir de secretários "ad-hoc", enquanto o sr. Muniz Falcão, um pouco inexperiente, lia a ata.

Mario Beni convidado para o Banco do Brasil

Sales Filho para o Ministério da Justiça e Lucas Lopes para o da Viação

S. PAULO, 30 (Da Sucursal) — Os jornais desta capital noticiam que o sr. Mário Beni, atual secretário da Fazenda, foi convidado para a presidência do Banco do Brasil.

Esclareceu êle, em declarações à imprensa:

"Não cogito de aceitar a indicação, porque isto, inclusive, acarretaria a perda do meu mandato de deputado federal".

O "Diário da Noite", por sua vez, atribui declarações ao sr. João Goulart, segundo as quais o Ministério da Justiça seria entregue a uma pessoa da confiança do governador Lucas Nogueira Garcez, recaindo a escolha no sr. Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária na Assembléia Legislativa.

S. Paulo trocaria, então, o Ministério da Viação, atualmente ocupado por um paulista — sr. Souza Lima —, pelo da Justiça, no momento exercido por um mineiro, o sr. Negrão de Lima.

Para o da Viação iria o mineiro Lucas Lopes e para o da Justiça o paulista Sales Filho.

Agora
Aproveite as 3 semanas de Preços Especiais das roupas finas da
Casa Tavares
Rua S. José, 85 - B

Demissão para o criminoso confesso

DEPOIS do primeiro momento, em que a euforia do crime o fêz posar de herói, o delegado agressor, sr. Abelardo Luz, pensou melhor. E agora, a seu redor, com a costumeira "camaradagem", articula-se a defesa. Só falta dizer que êle foi tomar chá com o advogado. E' pena que as suas próprias declarações, no momento em que se fazia passar por um valente cidadão que ia defender sua honra ultrajada, o condenem mais do que os recuos de algumas testemunhas.

Seja como for, o que prevalece, até agora, é o fato brutal da invasão do escritório do advogado por um delegado cuja repartição quase inteira está acusada na exploração do lenocínio, de participação no lenocínio.

O seu afastamento, ontem determinado pelo ministro da Justiça, é a mais suave das punições. O que êle devia ter sido, o que êle deve ser, como recomendam os jornais mais autorizados do país, o que a opinião pública espera, como um mínimo de satisfação ao decôro da Polícia, é que seja demitido a bem do serviço público, sem prejuizo das penalidades resultantes do inquérito. Para a demissão basta a confissão de que compareceu ao escritório do advogado para matá-lo. O chefe de Polícia, estimula a prática do crime pela Polícia considerando-o "natural e justo". Dominado, como anda há tempos, por uma espécie de mania de perseguição, êle julga que a imprensa inteira acusa sistemàticamente a Polícia, composta de pobres cidadãos que não fazem mal a uma mosca.

O que se vê é justamente o contrário. O chefe do Serviço de Divulgação da Polícia, portanto, o chefe de publicidade da Polícia é, ao mesmo tempo, o chefe da reportagem policial de um jornal com as responsabilidades do "Correio da Manhã". As ligações mais intimas entre a reportagem policial e a Polícia não fazem senão com que a imprensa tenda sempre, senão a exagerar, pelo menos a fazer justiça aos bons funcionários que dentro da Polícia existem. Em todo caso, nunca a acusá-la sistemàticamente e, muito menos, com ânimo destrutivo e desagregador.

SE por alguma coisa falha a reportagem, e mais do que ela, a seção editorial dos jornais, é na vigilância aos crimes praticados pela Polícia.

Todos sabem que uma parte considerável da Polícia vive da sua sociedade com o jôgo; que em muitas delegacias o espancamento é uma regra cotidiana; que o achaque, o assalto, a intimidação, a prevaricação são correntes. E agora o que todos sabiam, mas ninguém havia provado, ficou demonstrado com evidência plena: uma parte da Polícia está associada à exploração do lenocínio.

Para limpar-se dessa culpa, o delegado responsável pelo distrito em que foram colhidas as provas dêsse negócio infame comparece ao escritório do advogado denunciante e, com requintes de covardia que chegam a ser ingênuos, extorque-lhe, sob ameaça de revolver, um certificado de honorabilidade. E vem, de público, gabar-se de haver acovardado a vítima. Articulam-se os culpados e os do "coleguismo" para transformar o caso do advogado Rolim num "exemplo". Que ninguém se meta com os crimes da Polícia, pois será destruido e desmoralizado, eis o que tudo isto indica.

EM vez de procurar expurgar-se e reabilitar a Polícia aos olhos do público; em vez de amputar o que está podre para salvar o organismo policial gravemente ameaçado; em vez de condenar enèrgicamente o crime e, por meio de atos, demonstrar a validez dessa condenação, punindo imediatamente os culpados, o chefe de Polícia dá, êle próprio, uma triste prova de incompreensão dos seus deveres como chefe de uma repartição destinada a manter a Ordem e prevenir o crime.

Entretanto, não sòmente se prepara a impunidade para o delegado criminoso como continua, em franca prosperidade, o negócio da exploração do lenocínio. As criaturas que fazem o "trottoir" nas ruas da Cidade pagam, cada uma, Cr$ 20,00, por noite, a êsses rufiões, cujo ordenado, pago com o dinheiro dos impostos, não é mais do que parte mínima dos seus pingues rendimentos.

O QUE se espera da parte sã, da parte honrada da Polícia, sempre pronta a despertar quando há um chefe moralmente responsável e respeitável, não é que ela se considere atingida pela indispensável campanha contra o apodrecimento da Polícia e sim que ela se solidarize e ajude essa campanha — a fim de livrar o Rio de Janeiro da praga que deu na Polícia e contamina a Cidade.

O ministro da Justiça que não esmoreça. Que não lhe doam as mãos. O que a opinião pública espera não são palavras e inquéritos arrastados, dando tempo a que se desfigurem os primeiros testemunhos e a arrogante confissão do criminoso venha a ser um lamurioso protesto de inocência. Isto, afinal, não é julgamento de uxoricida nem crime do Sacopã. Trata-se de um crime praticado na Avenida Rio Branco, com a plena confissão do criminoso, espontânea, arrogante e testemunhada por tôda gente, sendo o criminoso uma autoridade encarregada de prevenir o crime.

A PUNIÇÃO que se impõe, desde logo, ante a confissão do criminoso, dado que se mostrou moralmente incompatibilizado para o exercício de suas funções, é a demissão a bem do serviço público. O inquérito vem depois, para apurar a responsabilidade dos demais na exploração do lenocínio e a culpa do criminoso para efeito de punição civil.

O crime funcional independe de inquérito. Foi arrogantemente confessado pelo autor. Isto é o que todos viram. E o ministro da Justiça, que começou tão bem, não há de querer que o povo aprenda, mais uma vez, a desprezar a autoridade que se acumplicia, por "camaradagem", com a indisciplina, a desordem, a covardia e a corrupção.

CARLOS LACERDA

1o ROUND

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Chico Viola

ASSIM êle se popularizou também. Êsse boêmio, êsse representativo cantor que agora morre, era uma das mais vivas admirações da cidade e do país. E um justo carinho popular cercou o seu caixão, a caminho do cemitério. Pois a gratidão do povo, comovida e mansa, cercou a lembrança, avivada pelo imprevisto de sua morte, de quem fêz de sua voz um dom a encantar e divertir o povo.

Francisco Alves tornou-se uma tradição da cidade. Como Noel Rosa e Sinhô, a Tia Ciata e Ernesto Nazaré, nessa constante sucessão de artistas que reunem em tôrno de si a admiração do povo, êle se tornou, agora, um dos raros que superam o seu tempo.

De seus agitados começos ao seu fastígio como cantor de sucesso, êle conservou sempre o gôsto de cantar, o prazer de servir à sua vocação.

Êste há de ser, tanto ou mais do que o timbre da sua voz, o segredo do carinho que o povo, agora, por êle demonstrou. Êsse gôsto de fazer bem aquilo que devemos é o que garante, mais do que a reputação ou a fama, a glória expressa na admiração emocionada de homens, mulheres e crianças.

O Estado-gerente

CONTINUA a pesar sôbre as reservas das companhias de seguro a ameaça de nova intervenção estatal. E' um tema, pois, que está a merecer um largo exame, sobretudo, daqueles que vêem, com justa apreensão, a invasão do Estado no domínio da iniciativa econômica, fora dos limites fixados na Constituição.

Criou-se, no seio do Govêrno, a impressão de que as "reservas" das companhias se amontoam em pilhas de dinheiro. E é pena que sôbre matéria dessa importância haja tal ignorância.

Basta ler o balanço de qualquer uma dessas companhias, para se verificar que o menor item é exatamente a existência de dinheiro em caixa e bancos. Temos sob os olhos a demonstração dos valores do ativo no Balanço de uma das maiores companhias, onde essa parte corresponde a 3,82% do total. E isso por motivo muito lógico, o de que tais reservas devem render, precisam, por conseguinte, ser bem aplicadas.

Mas essa aplicação para render fica ao gosto dos dirigentes das companhias? Também é outro aspecto ignorado ou esquecido: já existe lei regulando essa aplicação. E como há lei, grande parte dessas reservas é invertida na compra de títulos da dívida pública, o que não representa, evidentemente, um negócio de primeira ordem para as companhias, mas representa a disciplina imposta pela lei, a fim de coibir o excesso de poder financeiro e as consequências que poderiam advir do manejo sem contrôle, sem limitação, de enormes somas acumuladas.

Então, que é que combatemos, se o Estado já regula a aplicação das reservas? Atualmente, a lei delimita o campo de aplicação, mas não retira ao segurador a gerencia dessa aplicação. O que combatemos é a interferência do Estado nessa gestão, absorvendo-a totalmente e transformando-se em Estado-gerente.

E não sòmente nêsse setor da vida econômica. Mas, em vários outros, onde o Estado está procurando substituir a iniciativa privada, com desastrosos resultados.

Navegantes

AS belas palavras do almirante Braz Veloso, na instalação do Centro Regional da Armada, n.º 1, da União Católica dos Militares, recordando a Imitação de Cristo, têm neste momento uma significação redobrada. "Pela própria profissão" — disse êle — "nós, marinheiros, temos sempre que estar pensando em Deus, porque, como diz o cap. 39, livro. 3.º da Imitação de Cristo, — "de tempos em tempos olhai para Deus como fazem os que navegam pelo mar, que para chegar à terra que desejam, olham mais para o céu do que para o mar onde navegam".

Essa idéia de que é preciso sempre estar olhando para o objetivo superior que nos anima, se queremos suportar e vencer as dificuldades de cada hora, e que, afinal, vem a dar no Absoluto, que é Deus, derrama-se da Imitação de Cristo como um bálsamo para pensarmos as feridas do caminho.

A lembrança de que se fêz intérprete o almirante Braz Veloso não abarca apenas os marinheiros, mas a todos nós. Pois, nenhum melhor roteiro podemos encontrar, nesse mar de dificuldades que nos cerca, do que o caminho que está no céu, balizado de estrelas.

EDEN NÃO RESOLVEU O CASO DE TRIESTE

LONDRES — Não foi conseguido o objetivo principal da missão que Anthony Eden visava, na Iugoslávia. Êsse objetivo, como se sabe, era conseguir uma solução para o caso de Trieste, graças a uma mudança de atitude do govêrno de Belgrado. Ora, presume-se que o marechal Tito tenha rejeitado o plano britânico, que previa novo traçado da fronteira entre as zonas "A" e "B" do território livre.

CONDOMINIO

O MARECHAL ateve-se à sua proposta de condomínio italo-iugoslavo para a administração do território de Trieste, solução que não é aceita pelo govêrno de Roma. O govêrno inglês, de seu lado, não podia deixar de apoiar a declaração tríplice de 1948, e portanto, uma solução italo-iugoslava baseada numa divisão etnica.

Também não parece que, em consequência da visita de Eden, o govêrno de Belgrado se decida a tomar certas medidas que teriam sido de natureza a amenizar as relações italo-iugoslavas, como, por exemplo, a melhoria das condições de trabalho dos professores primários e o levantamento da proibição que pesa sôbre a instrução religiosa nas escolas italianas da zona iugoslava.

PESSIMISMO

AS indicações pessimistas, segundo as quais a viagem de Eden concluiria em fracasso, no que diz respeito às relações italo-iugoslavas, provêm de meios bem informados. Não são confirmadas nos meios oficiais, que se limitam a alegar ignorância ou a declarar que o govêrno de Londres ainda não sabe exatamente a que se ater — no tocante à atitude ou à mudança de atitude do marechal Tito em relação à Itália.

Tal observação, porém, é antes de natureza a confirmar do que a desmentir a impressão colhida nos meios políticos.

O constrangimento que revelam os meios oficiais acerca de Trieste e das relações italo-iugoslavas é tanto mais chocante porquanto contrasta com a satisfação expressa acerca de outras questões, infelizmente secundárias, sôbre as quais Eden devia também tratar, em Belgrado.

Por exemplo, as relações entre à Iugoslávia, a Turquia e a Grécia estão em constante melhora e o ministro de Assuntos Estrangeiros inglês não podia fazer disso o objetivo de sua viagem.

ATO DE PRESENÇA

EM compensação, é certo que, em síntese, a viagem de Eden a Belgrado e Viena terá provado que a Inglaterra pretende ter uma política quanto à Europa oriental. A Grã Bretanha, efetivamente, precisamente porque não participa diretamente da Comunidade Européia ocidental, não deseja ser esquecida na Europa balcânica e oriental. Quer fazer ali ato de presença e mostrar-se ativa, um pouco como continua a fazê-lo no Oriente Próximo e particularmente na Turquia.

Ela constitui, nessas regiões, uma espécie de terceira fôrça, junto dos Estados Unidos, de um lado, dos países da Comunidade Européia, do outro. Nada impede que haja harmonia e cooperação entre essas três fôrças, pois que têm todas o mesmo objetivo que é o fortalecimento da segurança. (AFP)

CARTAS DOS LEITORES

A exploração do lenocínio

DO sr. Antônio Viçoso Cotta Gomes, comissário do 8.º Distrito Policial:

— "Ao abrir a TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 20 do corrente, causou-me espanto o cunho sensacionalista dado por êsse jornal ao caso da "proteção" da polícia ao lenocínio.

Causou-me espânto, porque, tendo V. S. tomado parte na Conferência Interamericana de Imprensa, onde tanto se criticou o sensacionalismo, e tendo mesmo em TRIBUNA DA IMPRENSA manifestado suas idéias contra essa maneira de atrair o público, permite agora que seu jornal tome esta orientação. Como admirador que sou da inteligência e da cultura de V. S., dispus-me a escrever-lhe, dirigindo-me sobretudo ao católico.

Embora no dia 19 se tenham distribuido papeis pelo centro da cidade chamando a atenção sôbre o assunto novo de TRIBUNA DA IMPRENSA; embora no dia 20, em primeira página, houvesse um apêlo aos amigos dêsse jornal para colaborarem na campanha de "mais um" leitor, não posso crer que V. S tenha lançado mão dêsse assunto para aumentar a venda de seu jornal, pois a um católico "nem todos os meios são permitidos" para alcançar um fim.

Mesmo assim, por ter usado de sensacionalismo, V. S. está em desacôrdo com o pensamento católico. Num livro muito conhecido, aliás em grande parte publicado nas colunas de TRIBUNA DA IMPRENSA, "A Europa de Hoje", o lider católico Alceu Amoroso Lima escreveu as seguintes passagens referindo-se à repercussão do caso Silva Ramos e do célebre "affaire des généraux":

"Êstes dois pratinhos encheram de coisas sensacionais, por dois meses que estive em Paris, as primeiras páginas e as páginas de dentro de jornais e revistas da semana. Havia nesse sensacionalismo positivamente malsão onde a mentira não se distinguia mais da verdade, dando argumentos fortes ao existencialismo de Kafka e de Camus, — dois aspectos. Ou antes três. De um lado o amor ao escândalo. De outro, essa mistura de verdade e mentira. Finalmente a podridão real no que havia de verdade nos dois casos. Sensacionalismo das fases de transição histórica. Confusionismo das épocas que perderam o centro de gravidade. Corrupção de uma civilização decadente" (pg. 142)

Referindo-se ainda ao sensacionalismo da imprensa francesa, escreve:

"O público de hoje gosta disso. Os jornais acompanham o gôsto do público. E assim se fecha o círculo vicioso. Fica assim estabelecida por tôda parte uma dupla realidade: a das coisas como se passam realmente e a das imagens, em côres berrantes e exageradissimas que os jornais nos dão. Ninguem sabe ao certo o que se passa".

Ora, o fato de não ter o advogado Rolim fornecido ao sr. chefe do D. F. S. P., como lhe foi pedido, os elementos que possui para fazer suas acusações, reservando-os exclusivamente para a publicidade, dá a impressão de que é o escândalo o que se deseja, e não a apuração da verdade.

Creio, tambem, que, como católico, V. S. não deveria permitir que fossem feitas em seu jornal acusações categóricas antes de comprovação dada por um processo regular. V. S., possivelmente, conhece o sofrimento que trazem não só ao acusado como à sua familia essas afirmações públicas sem a certeza da verdade. Já em um dos volumes de sua "Tragédia Burguesa" o sr. Otávio de Faria aponta essa facilidade e precipitação em julgar e condenar. E' uma atitude pouco cristã que V. S. como católico não pode permitir em seu jornal.

Sôbre o mesmo assunto escreve a jornalista sra. Raquel de Queiroz, em artigo no "Diário de Notícias" de 21 do corrente: "A tremenda publicidade organizada em tôrno de processos como o de Silva Ramos ou o de Bandeira, em nada serve para a apuração da verdade, antes a embaraça e transvia. As hipóteses engenhosas da imprensa, na maioria dos casos, se originam na imaginação fértil do reporter e não em prova baseada em fatos".

A epígrafe "64% da féria para a polícia" destacada na primeira página de TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 20, fica sendo, para quem não lê a letra miuda, uma acusação generalizada à Repartição, abrindo caminho para o desrespeito do público à polícia em geral. Incentivando o ódio contra a polícia, V. S. cria um ambiente de revolta do povo contra ela, desmoraliza o princípio de autoridade em geral, convidando à indisciplina e à violência.

Esta atitude está em desacôrdo com as idéias do criador do jornal infantil "O Bamba", que afirmou querer desviar a atenção das crianças da violência e da indisciplina para educar cidadãos.

V. S. habituou-se de tal maneira a falar para os outros que está deixando de ouvir as próprias palavras".

RESPOSTA: Tudo isto já está respondido no artigo do diretor dêste jornal, do dia 17 deste mês.

VARIEDADES

BREVEMENTE será possível viajar-se por avião comercial da Califórnia à Europa, passando por sôbre o Polo Norte. Uma companhia escandinava anunciou que pensa estabelecer uma rota da Europa à costa ocidental dos EE.UU. através da região polar.

Os aviões farão escala na base aérea norte-americana de Thule, na Groenlândia.

O projeto encurtaria a viagem em cêrca de 1.600 milhas. — (UP).

FOI revelado no 38.º Congresso Anual de Clínica do Colégio Americano de Cirurgiões (EE.UU.) que a transplantação do rim de um cadáver para um paciente em estado grave prolongou a vida dêste último por 110 dias.

Trata-se de um "record" de sobrevivência resultante da transplantação daquele órgão. O cirurgião e pesquisador que tomou parte no trabalho, D. David Hume, declarou que o processo demonstrou que se aproxima o dia em que será empregado para salvar vidas ou prolongá-las por muito mais tempo, mas isso... "talvez seja no ano próximo, talvez daqui a 50 anos..." — (UP).

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12 450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON [illegible]

TELEFONES
Geral 32 8188
Gerência e Superintendência 32 8186
Redação 32 8182
Direção e Publicidade 32 8188
Oficinas 32 8185

ASSINATURAS
Anual Cr$ 240,00
Semestral " 120,00
Trimestral " 65,00
Número avulso " 1,00
Número atrasado " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte
EXTERIOR, pedir consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praç. Ramos de Azevedo, 209, 4.º salas 704/5 Tel 36-8477
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Trânsito e transporte coletivo urbano

NOS últimos 20 anos nossa Metrópole viu aumentar de 40% o número de seus habitantes, principalmente às custas do êxodo do interior. Em consequência, agravaram-se todos seus difíceis problemas.

A não ser a incomparável beleza de que é dotada, tudo o mais conspira contra seu desenvolvimento normal, — desde a topografia, até o caprichoso traçado de suas ruas.

A parte habitada do Distrito Federal, cêrca de 20% de sua área total, estende-se por entre montanhas, alargando-se nos vales e nas praias, comprimindo-se nas gargantas, atravessando túneis e galgando encostas, por onde suas ruas e avenidas passam a serpentear, — oferece, realmente, paisagens de encantamento, mas seus indispensáveis serviços urbanos custam somas vultosas e têm a vencer dificuldades sem conta.

Entre os principais, destacam-se os de água, esgôto e transporte coletivo urbano, que afligem a administração e martirizam tremendamente o povo.

Os dois primeiros são, evidentemente, os mais essenciais, mas o último, em nossa Capital, especialmente, assume importância e dificuldades excepcionais.

Falemos, ligeiramente, dêle.

ESTA' entre os de Utilidade Pública e sua exploração deveria ser feita pelo poder público, em benefício do povo, mas muitas vezes é delegado a empresas privadas, que para tal se organizam, sujeitas, é claro, a um regime especial.

O problema já de si difícil, pelo seu aspecto econômico, agrava-se com o desenvolvimento da cidade e o crescimento do "hábito de viajar". A princípio há a superlotação dos meios de transporte e, a seguir, a necessidade imperiosa de melhoria, velocidade e abundância.

Quando nossa Capital começou a crescer, foi criado o serviço de bondes, a princípio de tração animal, depois elétrica.

Seguiu-se, depois, a necessidade do "contrôle" único, que afinal se efetivou com a reunião de tôdas as empresas em uma só, conhecida pela denominação popular de Light.

Em breve o sistema tornou-se insuficiente e a descentralização indispensável, para atender as crescentes exigências da população.

Surgiu, então, o ônibus, a princípio elétrico, operado pela própria Light, mas logo outras empresas surgiram, com ônibus a gasolina e, depois, a óleo Diesel, mais econômicos. A esta altura os ônibus elétricos desapareceram.

Nenhum veiculo, realmente, seria mais indicado, porque não só é mais rápido, de funcionamento imediato e não tem a exigência de grandes capitais, como os bondes.

Tudo parecia que havia de normalizar-se, mas como a Metrópole não tem freios, em pouco, a situação voltou a agravar-se, extraordinàriamente.

A esta altura, isto é, em 1951, cuidaram da remodelação completo do trânsito, especialmente no Centro; criaram mão única em muitos logradouros; ampliaram e modernizaram a sinalização automática e alargaram e melhoraram a pavimentação de diversas ruas e avenidas, assim como tomaram numerosas outras medidas acertadas, — mas a situação continuou a agravar-se.

— Por que? Porque em muitas zonas centrais o limite de densidade de passageiros, para os atuais meios de transporte, foi ultrapassado.

— Não há, então, solução para o problema? Não, não há, sem a construção de um sistema de trens elétricos subterrâneos.

— Se esta é a única solução, por que não tomá-la imediatamente? Por que se não há, tècnicamente, obstáculo, sòmente grandes dificuldades que podem ser superadas, onde ir buscar os recursos necessários para uma obra de tal magnitude, se não se deve pensar em menos de 200 milhões de cruzeiros por quilômetro?

E as desapropriações, desmonte do S. Antônio, águas, esgotos, avenidas, ruas e Escolas, de tão premente necessidade?

— Mas há um orçamento mais modesto, pelo menos, para o subterrâneo. Sim, há, mas é um orçamento como tantos outros, serve, apenas, para não matar as ilusões e a esperança.

Como arrancar do povo, nesta quadra espantosa que estamos vivendo, os biliões necessários a obras de tal envergadura?!

COM os trens elétricos subterrâneos ou sem êles, há muita coisa que pode ir sendo feita, por exemplo:

1. abolir, completamente, os "reboques" dos bondes, permitindo, sòmente, o tráfego dos carros motores, mas nada de suprimi-los, ainda;
2. organizar a coordenação e a cooperação entre tôdas as emprêsas de transporte, para melhor rendimento técnico e econômico de seus recursos, evitando falhas e desperdícios tão prejudiciais;
3. ensinar o povo a andar na rua, não usando, porém, processos irritantes e ameaças de sanções;
4. exigir, com rigor, o máximo respeito às regras do trânsito, dando às mesmas a maior publicidade;
5. instruir os inspetores do trânsito, no sentido de darem mais atenção à direção do mesmo, do que viverem a aplicar multas;
6. selecionar, educar e disciplinar, motoristas e trocadores, no sentido de maior urbanidade com os passageiros e mais atenção às suas funções;
7. advertir os motoristas que, além da função de dirigir o veículo, com a máxima cautela, parar nos "pontos" e receber "fichas", não admitir embarque fora dos pontos e muito menos pela porta dianteira, destinada exclusivamente ao desembarque dos passageiros;
8. advertir os trocadores que, além da função que lhes dá o nome, entregar "fichas" de "seção" e controlar a "lotação", devem repetir, sempre que necessário, com voz pausada, a recomendação — adiante, de lado — que é a melhor maneira de o passageiro caminhar para a saída. A repetição da recomendação, sem irritação, fará com que seja obedecida instintivamente.

COM uma fiscalização permanente, de fato e não de nome, poder-se-á ir criando um ambiente de ordem e respeito, desde que exercida a autoridade, sem violência ou caprichos, sobretudo, porém, — com a maior honestidade.

Não há povo mais cordato e ordeiro que o nosso, por isso, com bons modos, delicadeza e continuidade, tudo se conseguirá.

A REINTEGRAÇÃO do antigo Diretor do Serviço de Trânsito que, afinal, venceu a justa disputa que bravamente vinha mantendo com o govêrno, desde sua exoneração, — não é, infelizmente, notícia alvissareira para o povo, por isso que, em longos anos que esteve no cargo, nem sequer deu organização ao serviço que dirigia, como disseram os distintos militares que o substituiram, temporàriamente.

Pensam alguns que é possível que tenha aprendido alguma coisa, nos longos meses que esteve afastado do cargo, mas as providências que tem tomado e, principalmente, as que pretende tomar, desfazem qualquer otimismo.

Como se não bastassem os sérios encargos do trânsito, o senhor Estrêla invade outro serissimo setor, com o qual nada tem a ver, baixando pretensiosas portarias sôbre tarifas de taxis.

Vai mal, muito mal. — nenhuma esperança há para o povo!

Engenheiro PAULO COSTA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Bolsas da ONU para o Brasil

A COMISSÃO Nacional de Assistência Técnica, do Ministério das Relações Exteriores, acaba de receber comunicação da Organização das Nações Unidas de que foram concedidas, por aquêle organismo internacional, várias bolsas de aperfeiçoamento para os seguintes candidatos brasileiros: Mário P. de Bittencourt Leal, engenheiro da Divisão de Águas do DNPM, do Ministério da Agricultura, para estudar a construção de centrais hidro e termo-elétricas, na Europa; Brasílio Corrêa Accioly, engenheiro do Instituto de Resseguros, para estudar assuntos técnicos relacionados com seguro marítimo, na Europa; Leopoldo de Castro Moreira, engenheiro do Instituto Nacional de Tecnologia e professor assistente da Escola Nacional de Engenharia, para estudar pesquisas industriais, na Suíça; Stélio Emanuel Alencar Roxo, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, para estudar urbanismo no Canadá e nos Estados Unidos; Armando de Oliveira Fernandes, contador da Divisão de Águas do DNPM, do Ministério da Agricultura, para estudar sistemas de contabilidade usados nas emprêsas de energia elétrica, nos Estados Unidos; Adamar Soares de Carvalho, bacharel em Direito, funcionário da Secretaria da Câmara dos Deputados, para estudar a organização dos serviços dos órgãos legislativos, na França; Angelo Uchoa Bittencourt, bacharel em Direito, técnico do DASP, para estudar, no campo da Administração Pública, na França; Arnaldo Guimarães de Melo, técnico em Administração e Finanças, funcionário do MES, para estudos no campo da Administração Pública, na França; Sebastião de Sant'Ana e Silva, professor, diretor da Divisão de Orçamento e Organização do DASP, para estudar Economia e Finanças, na Inglaterra; Beatriz Marques de Souza Wahrlich, ex-diretora dos Cursos de Administração do DASP, funcionária do Ministério da Agricultura, para estudar no campo da Administração Pública, nos Estados Unidos; Geraldo Wilson Nunan, bacharel em Direito, funcionário da Fundação Getulio Vargas, para realizar estudos no campo da Administração Pública, na Universidade de Porto Rico; Arnaldo Salazar Pessoa, professor, membro do corpo docente da Fundação Getulio Vargas, para realizar estudos no campo da Administração Pública, nos Estados Unidos, e Ismard Garcia de Freitas, bacharel em Direito, técnico de Administração do DASP, para realizar estudos no campo da Administração Pública, na França.

Conferência de Fritz Feigl na Associação Brasileira de Química

AMANHÃ, às 20,30, no auditório da Associação Brasileira de Química, à rua Senador Dantas, 19, 1.º andar, o professor Fritz Feigl discorrerá sôbre o tema — "Alguns Efeitos Paradoxais Observados na Pesquisa Analítica".

O conferencista, conhecido por importantes contribuições no terreno da Química Analítica, é membro de vários associações nacionais e estrangeiras, inclusive da Academia Brasileira de Ciências e tem representado o Brasil, em diversos congressos científicos internacionais.

União Católica dos Militares

SOB a presidência do vice-almirante Braz Veloso, realizar-se-á amanhã, 1.º de outubro, às 17 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a reunião mensal da União Católica dos Militares, esperando-se o comparecimento dos capelães militares e dos oficiais católicos das Fôrças Armadas e Auxiliares, que se acham nesta capital.

NO RIO O EMBAIXADOR JAPONÊS — *Chegou ontem a esta capital, procedente de Nova York, viajando num "Clipper" da Pan American, o sr. Kimizuka, primeiro embaixador que o Japão envia ao Brasil no após guerra. No clichê, o sr. Shin Kimizuka, novo embaixador do Japão no Brasil, quando era cumprimentado no Aeroporto do Galeão, pelo introdutor diplomático do Itamarati, sr. A. B. L. Castelo Branco.*

Recepções

O EMBAIXADOR da Iugoslávia e sra. Ivan Vejvoda oferecem, hoje, em sua residência da rua Prof. Alfredo Gomes, 15, um coquetel ao Corpo Diplomático e à sociedade carioca.

"Acessos de Poesia" — Conferência do Embaixador Gilberto Amado na ABI

AMANHÃ, às 21 horas, o embaixador Gilberto Amado fará uma conferência na ABI, sôbre o têma "Acessos de Poesia", em prosseguimento da série de palestras que vem realizando durante sua estadia nesta capital.

REGRESSOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA — Viajando em avião especial da F. A. B., voltou ontem a esta capital o presidente Getúlio Vargas, que esteve no Rio Grande do Sul, onde foi presidir a instalação da Conferência dos Governadores da Região da Bacia Paraná-Uruguai, realizada em Pôrto Alegre, bem como a inauguração da Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. O sr. Getúlio Vargas viajou em companhia dos srs. João Goulart, presidente do Diretório Nacional do P. T. B.; coronel Clovis Costa, subchefe do Gabinete Militar da Presidência; Roberto Alves, secretário particular e Arquimedes Manhães. No cliché, um aspecto da chegada

Instituto Brasileiro de Administração Municipal

REALIZA-SE amanhã, quarta-feira, às 20.30, no auditório do Ministério da Educação, a instalação do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, sociedade de caráter privado que tem por objetivo a prestação de assistência técnica às Prefeituras do interior do Brasil.

A Comissão Organizadora do Instituto está constituida dos srs. Rafael Xavier, do prefeito de Goiânia, do vereador Claudio de Paiva Leite, de João Pessoa; dos srs. Rômulo Almeida, Araujo Cavalcanti, Cleantho Leite, Osório Nunes, Joaquim Neves, Francisco Brukinski, Oton Vasconcelos, Gerson Augusto da Silva e outros estudiosos de problemas municipais.

A sessão solene de instalação do Instituto de Administração Municipal contará com a presença de ministros de Estado e de autoridades federais, deputados, intelectuais e técnicos em questões municipais.

Chega amanhã o ministro Alvaro Teixeira Soares

CHEGA, amanhã, ao Rio, o ministro Alvaro Teixeira Soares, da delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas em Lake Success.

Exposição Toivo Sury

NA Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, continua aberta ao público a exposição de pintura Toivo Sury que tem despertado muito interêsse nos circulos artisticos da cidade.

A exposição estará aberta até o dia 15 de outubro.

Fará conferências no Brasil

O PROFESSOR Gustaf Nylin, cardiologista sueco, foi convidado pelo govêrno do Brasil para fazer conferências nas universidades das principais cidades brasileiras, sôbre o diagnóstico e tratamento das afecções cardíacas e vasculares, realizado no hospital de Estocolmo, Soderajukhuset. As conferências versarão sôbre o emprêgo de isótopos ativos para a localização de defeitos circulatórios, para cujo problema, dedicou o cientista sueco, estudos especiais nos últimos anos.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Viajantes

SEGUIU ontem para Salvador, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o deputado Rui Santos.

Nos Estados Unidos o chefe de Trânsito de Belo Horizonte

O DR. Davidson Pimenta da Rocha, chefe do Serviço de Trânsito de Belo Horizonte, viajou para Nova York, onde estudará os sistemas municipais de transportes na América do Norte e, posteriormente, na Europa.

Acompanhado do seu assistente técnico, sr. Elmar Queiroga, o dr. Pimenta da Rocha visitará Washington, Nova York e Chicago, estudando métodos de melhoramentos de trânsito para introduzir em Belo Horizonte.

O dr. Pimenta da Rocha e o sr. Queiroga visitarão também Montreal, no Canadá, antes de retornarem a Nova York para, daí, continuar viagem para Londres, Paris e Lisboa.

"A arte de ver e compreender os quadros" — Conferência do pintor francês Georges Kamké

HOJE, às 16 horas, no auditório da Escola Nacional de Belas Artes, com a colaboração da diretoria da Escola e do Diretório Acadêmico, e a convite da Divisão Cultural da Prefeitura, o pintor francês Georges Kamké, falará sôbre "A arte de ver e compreender os quadros". A entrada será franca, estando convidados todos os artistas e o público em geral.

Nova diretoria da Escola de Serviço Social da Universidade Católica

O CENTRO Acadêmico Leonel Franca, em sua última assembléia geral, elegeu a seguinte diretoria para a Escola de Serviço Social da Universidade Católica, no periodo de 1952 a 1953:

Presidente — Nelson Le Cocq d'Oliveira; vice-presidente — Aldemir Gonçalves Pereira; 1.º secretário — Aluízio Firmo Lima; 2.º secretário — Manoel Lauro dos Santos; tesoureiro — Lenine de Mesquita Rangel; 1.º bibliotecário — Felipe Antônio de Souza; 2.º bibliotecário — Luiz Afonso Cabal; diretor cultural — Francisco da Costa Gondim; diretor social e de Publicidade — Aldair Brito Soares de Melo; orador — Francisco Gomes de Matos.

Os Diretórios Acadêmicos estão convidados a se fazer representar na posse solene da Diretoria, a realizar-se na sede da Universidade Católica, no dia 2 de outubro, quinta-feira, às 21 horas.

Homenagem ao presidente do IAPI

SERÁ realizado hoje, às 20 horas, no Automóvel Clube do Brasil, um jantar com que os amigos do sr. Afonso César o vão homenagear pela sua investidura no cargo de presidente do IAPI.

Missas

SERÁ resada amanhã, quarta-feira, às 9.30, na Catedral de S. João Batista, em Niterói, missa de sétimo dia por alma de d. Joana Duarte Silva, mandada rezar por sua família.

BATIZADO DE JULIO CESAR — Na Igreja de Santa Terezinha, realizou-se domingo, às 10,30, o batizado do menino Julio Cesar, de 6 meses, filho do casal Moacyr Monteiro Vargues-d. Otília de Castro Vargues. O ato foi oficiado por frei Geraldo, tendo sido padrinhos seus avós paternos, sr. João Vargues e d. Argentina Monteiro Vargues

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Ministro Plínio Casado, desembargador Ribas Carneiro, ... Rodrigues Perlingeiro, Alcindo de Souza Leal, Paulo Figueiredo e Souza, Fenelon Pessoa de Albuquerque, comandante Silvio Heck, coronel Heliodoro Martins Obcena, Valdemar Abranches, Leônidas José Siqueira, Américo Xavier Pereira de Brito, Luis Costa Leite, Felisberto Oscar Sampaio, Luiz Nunes, José Pedro Fernandes, Valdomiro Lima Monteiro, Alvaro Artur Rodrigues, Pio de Carvalho Azevedo, coronel Américo de Menezes, José Luiz Moreira, dr. Orlando Rabelo, Antônio Moreira Leite, professor José Maria Silveira Azevedo, major Carlos Pacheco d'Avila, Hugo Barcelos, Sátiro Alves da Rocha, Artur Alvaro Rodrigues, Mário Galvão, Fernando Nunes Pereira, Evangelista Dias, Paulo Figueiredo e Souza, Luis Evangelista, José Luiz Moreira, Herber Figueiredo Murtinho, Angelo da Silva Neves.

Senhoras:

Nené Pais da Costa, Dirce Monteiro Rabelo, Noêmia de Castro, Maria de Lourdes Pereira, Isabel Fernandes Rolim, Deolinda Cardoso, Iná de Sá Freire e Dirce Bastos Lopes.

Senhorinhas:

Judith Dias, do gabinete do ministro da Fazenda, Maria do Rosário dos Santos, Neide dos Santos Ferreira, Dulce Bastos Lopes, Teresinha Marlene de Araujo, Solange de Araujo Góis, Teresinha Ferreira dos Santos, Judite Dias, Teresinha Maria de Lima Correia e Dirce Bastos Lopes.

Crianças:

César, filho do sr. Fernando Guerreiro de Carvalho e sra. Alis Guerreiro de Carvalho; Ricardo, filho do sr. Frederico Siqueira; Luiz Francisco, filho do sr. Francisco Luiz Leitão e sra. Marina Carneiro Leitão; Newton, filho do casal Albertino-Eugênia Fernandes; Amauri, filho do sr. Antônio Galdino da Silva e sra. Elizabete Alves da Silva; Paulo Afonso, filho do casal Afonso Cayta Góis Petrani; Alberto, filho do tenente Alberto Assunção Cardoso e sra. Creuza Cardoso; Luis Paulo, filho do sr. Otávio Leite Moreira e sra. Zilá Cordeiro Moreira; Haroldo, filho do sr. João Pereira Coleta e sra. Cacilda Coleta; Sônia, filha do casal Luciano Lateli - Georgina de Souza Lateli; Iracema, filha do sr. Jaime Fernandes da Silva e sra. Helena Morais Henrique da Silva; Mayerce, filha do sr. Lincoln Braga e da sra. Elza Cabral; Teresinha, filha do casal Narciso Corrêa - Antonieta Lima Corrêa; Sônia Maria, filha do casal Rui-Cibele Carvalho e Maria Amélia Santos Carvalho.

— Faz hoje 8 anos o menino Tomás de Aquino, filho do casal Gladstone - Cordélia Chaves de Melo.

— Fazem anos hoje o jornalista e advogado Hugo Barcelos, redator do "Diário de Notícias"; e a srta. Judith Dias, funcionária do gabinete do ministro da Fazenda.

Casamentos

HOJE, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora dos Pobres, casar-se-ão o sr. Olavo Mendes e a senhorita Noemilce Garcia dos Santos. Servirão de padrinhos, da noiva, o sr. Manoelino Garcia dos Santos e a senhorita Noemilda Garcia dos Santos, e do noivo, o sr. e sra. Ari Cardoso.

"Sôbre o crescimento das paredes celulares" — Falará o professor Frey-Wyssling

HOJE, às 17,30 e amanhã, à mesma hora, o professor Frey-Wyssling fará conferências sôbre "The Growth of Cell Walls", no auditório da Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91 — 10.º andar, patrocinadas pela Sociedade de Botânica do Brasil e pelo Conselho Nacional de Pesquisas. A entrada é franca.

Falecimentos

PROFESSOR DR. MARCOS BATISTA DOS SANTOS

FALECEU, ontem, no Hospital de S. Francisco da Penitência, o professor Marcos Batista dos Santos, que durante mais de 35 anos exerceu as funções de médico interno da Santa Casa de Misericórdia e de professor em diversos estabelecimentos de ensino secundário, oficiais e particulares, entre os quais o Colégio Pedro II, o Santa Maria Zacaria, o Instituto La-Fayette e o Colégio Frederico Ribeiro.

Colaborou no "Jornal do Comércio" e no "Jornal do Brasil", com artigos sôbre assuntos históricos.

Deixa viúva a sra. Célia Palhares dos Santos e os seguintes filhos: sr. José Luis Palhares dos Santos, casado com a sra. Léa Machado dos Santos; João Carlos Palhares, casado com a sra. Maria Velho dos Santos; Marcos Batista Júnior, casado com a sra. Vera Pragana dos Santos; sra. Maria Teresa, casada com o sr. Jorge Calmon de Oliveira; sra. Maria Inês, casada com o sr. Clovis Batista Filho, e sra. Maria Cecília, casada com o sr. Fernando Hostilio Dantas. Deixa ainda sete netos.

Seu entêrro será hoje, às 14 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da capela de Real Grandeza.

— Foi sepultada, ontem, no cemitério de Murundu, a sra. Matilde Costa, que faleceu em sua residência, na estrada do Engenho 826. Era mãe da sra. Deodata Costa Seródio, mulher do sr. Francisco de Paula Alonso Seródio, ambos funcionários da Central do Brasil. Deixa cinco netos e cinco bisnetos.

— No Hospital dos Servidores do Estado, faleceu o sr. Zenon Moreira Motta, tendo o seu entêrro se realizado ontem, no cemitério de São Francisco Xavier.

— Faleceu, ontem, na Casa de Saúde São José, a menina Denise, filha do sr. Larry Vilela Rabello e da sra. Maria Tereza Wanderley Rabello. O entêrro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de São João Batista.

Passou pelo Rio o dr. Gainza Paz

O DIRETOR do jornal "La Prensa" de Buenos Aires, dr. Alberto Gainza Paz, passou ontem pelo Rio, viajando num "clipper" da Pan American, de Montevidéu para Nova York.

Acompanhado de sua espôsa, o conhecido jornalista argentino vai aos Estados Unidos assistir à reunião anual da Associação Interamericana de Imprensa, a ser realizada a 11 de outubro próximo, em Chicago.

VITRINES DA CIDADE

HÁ *na Sears (praia de Botafogo) um novo tipo de peneira de alumínio, com uma alça móvel, que permite coar a farinha ao mesmo tempo que vai enchendo. Há de duas medidas*: 125 e 250 *gramas. Preço*: Cr$ 13,50.

GLORIANNA

50º ANIVERSÁRIO DE "OS SERTÕES"

EM comemoração ao 50.º aniversário de "Os Sertões", será promovido pelo 3.º ano de Geografia e História da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, uma série de conferências sôbre Euclides da Cunha e sua obra, a realizar-se no Edifício da Congregação Mariana, à rua São Clemente, 214, a partir de hoje, às 20,30, quando falará o sr. Edgard Sussekind de Mendonça, diretor do Grêmio Euclides da Cunha, falando em seguida, o prof. Antonio Simões dos Reis sôbre "Bibliografia de Euclides da Cunha".

No dia 3, falará a prof. Conceição Vicente de Carvalho sôbre a "Vida e Obras de Euclides da Cunha"; no dia 6, o prof. Manuel Diegues Júnior sôbre "O Meio Social e "Os Sertões"; no dia 10, o prof. Tasso da Silveira sôbre "Euclides da Cunha na Literatura Brasileira"; no dia 15, o prof. Roberto Piragibe da Fonseca sôbre "Os "Ouropéis" de "Os Sertões", e, finalizando, no dia 17, o prof. Fábio de Macedo Soares Guimarães falará sôbre "A Geografia de "Os Sertões".

EM MEMÓRIA DE CARLO SFORZA

SERÁ realizada, segunda-feira próxima, 6 de outubro, na Biblioteca do Palácio Itamarati, a 10.ª sessão pública do PEN Clube, juntamente com o Centro Cultural Brasil-Itália, em memória do estadista italiano Carlo Sforza, no trigésimo dia de seu falecimento.

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, abrirá a sessão, falando em seguida o Encarregado de Negócios da Itália, o reitor da Universidade, dr. Pedro Calmon, e o presidente do PEN Clube, sr. Cláudio de Souza. A entrada será franca.

Constituem o Comitê de Honra o sr. João Neves da Fontoura, presidente, e os srs. Frederico Pescatori, Encarregado de Negócios da Itália, prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e presidente do Centro Cultural Brasil-Itália; acadêmicos Cláudio de Souza, presidente do PEN Clube; prof. Aloysio de Castro e Austregésilo de Athayde, Giuseppe Setti, cônsul da Itália.

Integram o Comitê Executivo os srs. engenheiro Luigi Ferrero, 1.º vice-presidente do Centro Cultural Brasil-Itália; engenheiro Enrico Guarneri, engenheiro Roberto Capello, engenheiro Guido Cohen, José Pampuri e Trento Tagliaferri, secretário.

Concedida naturalização ao sr. Santos Vahlis

O PRESIDENTE da República concedeu ontem, ao sr. Santos Vahlis, a naturalização que vinha solicitando. Desde 1928 que o candidato à cidadania do país, aqui aportou, exercendo em nosso meio, inúmeras atividades. Foi diretor da Correia & Castro Cia. Ltda., que representou o petróleo mexicano depois da nacionalização dessa indústria no México. A partir de 1933, dedicou-se à venda de imóveis, sendo mesmo autor de um plano de venda, atualmente em pleno desenvolvimento.

Seus amigos vão prestar-lhe uma homenagem, cuja data será oportunamente fixada, em regozijo por sua naturalização.

Sessentenário do Colégio Paula Freitas

O COLÉGIO Paula Freitas comemora no próximo dia 3 de outubro a passagem do seu 60.º aniversário de fundação.

O professor Dario Terra Borges da Costa, diretor do Colégio, convida todos os ex-alunos e amigos daquele educandário para tomarem parte nas festas comemorativas daquela data, sendo o seguinte, o programa: 10 horas — Missa na Matriz de São Francisco Xavier, com a palavra do mons. Mac Dowell; 11 horas — visita ao monumento do seu fundador, dr. Alfredo de Paula Freitas, na Praça Afonso Penna.

Às 20,30 horas haverá uma sessão solene no auditório do Ministério da Educação, com entrega de premios.

Além dessas festividades, haverá oportunamente o dia do Professor, o dia do Aluno e o dia do Ex-aluno.

Instituto de Biofísica Universidade do Brasil

A CONVITE do Instituto de Biofísica, Mlle. Staub, do Instituto Pasteur de Paris, realizará três conferências, sendo duas na sede do Instituto de Biofísica, à avenida Pasteur 458, nos dias 1 e 2 de outubro, às 17 horas, versando respectivamente "Especificidade imunológica" e "Métodos imunológicos"; a terceira terá lugar no Instituto Oswaldo Cruz, Manguinhos, no mesmo dia 2, às 14.30, sôbre "Antigenos tíficos". Ficam convidados todos os interessados.

RICHARD FREYBERG NUM CURSO SÔBRE MEDICINA INTERNA

O DR. Richard Freyberg, chefe do Departamento de Medicina Interna do New York Hospital, realizará na segunda quinzena do mês de outubro, um curso intensivo sôbre Medicina Interna, patrocinado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e pelo Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia.

Os temas serão os seguintes: 1) A Critical Appraisal of Cortisone, Hydrocortisone and Corticotropin in Rheumatic Disease; 2) What to do for Osteoarthritis?; 3) Rheumatic Fever-Problem of Causation and Treatment; 4) Non-articular Rheumatic Diseases — Their Importance and Management; 5) Diffuse Collagen Diseases; 6) Management of the Patient with Congestive Heart Failure; 7) Obesity and Weight Reduction; 8) Problem of Edema and Water Balance; 9) The Choice of Intravenous Solutions in Therapy; 10) Low Back Pain; 11) Hepatitis and Tests of Liver Function.

O curso terá início às 10,30 horas do dia 17 de outubro, no Pavilhão do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia e quaisquer informações podem ser obtidas no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, ou na Santa Casa de Misericórdia.

URGENTE

Administração de jornal precisa de competente secretária. Necessário saber dactilografia, conhecimentos de arquivo e correspondência. Apresentar-se à rua do Lavradio, 98.

LEILÕES DE POTROS — *O Jockey Club Brasileiro fará realizar no fim de outubro e no primeiro dia de novembro os seus leilões de potros. A exposição está marcada para a data de 28 de outubro, no Hipódromo Brasileiro, enquanto que nos dias 29, 30 31/10 e 1.º/11 serão realizados os leilões, no Tattersal da Vila Hípica, à av. Linneu de Paula Machado, 2712. A foto acima foi tomada por ocasião dos leilões do ano passado*.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 720 — EM 30-9-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — penitentes; 5 — antes de Cristo; 6 — sobrenome; 7 — apologias; 10 — ligeiro; 12 — embarcação de recreio, de luxo; 13 — dão pios; 14 — prefixo; 15 — Cidade da Chaldeia; 16 — copo; 18 — afluente do rio Amazonas; 20 — seguirão; 21 — rezar; 22 — percebe; 23 — Edu. Alves; 24 — instrumento que serve para medir a intensidade da pressão osmótica.

Verticais — 1 — medicamento que não tem senão eficácia momentânea; 2 — rebos; 3 — um continente; 4 — solo residuário constituido do pedregulho e no qual uma parte de feldspato resiste à decomposição e permanece como areia grossa; 8 — região da Grécia antiga situada a nordeste do Peloponeso; 9 — defeito; 10 — vala; 11 — circular; 17 — trigas; 19 — vassourar o forno depois de aquecido.

NOTA — O problema acima é o primeiro de um concurso semanal de palavras cruzadas (720 a 724).

CHARADAS CASAIS

Todo estreiro usa carapuça de montanhês — 2.

Este manequim de modista tem um rolo de cabelo natural — 2.

Esse platense é grande contrabandista de certo metal de símbolo Pt — 2.

CARTÃO DO DIA

Tindaro Guise

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 29 (2.ª feira)

Novíssima — perneta.
Casal — mutuo - a
Sincopada — batelão — balão
Cartão — Mafra.
Principiantes — (428) — Hor. e Vert. — moral — opala — raias — alais — lasso.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 710 A 714

Horizontais — 710 — qual — cofo — urna — adir — eram — real melanismo — Gutenberg — oral — ariua — lair — doal — asso — ceso. — 711 — bondade — hiena — ra — lua — ca — ermo — odor — lua — sar — aros — pote — da — uri — it — taiti — verruma. — 712 — coragem — pátife — ac — ara — ro — lar — til — ator — pane — tri — ual — oi — cor — so — elsita — sumauma. — 713 — tampico — diana — al — cari — mal — ar — bananeira — em — som — oi — le — as — liças — coronel. — 714 — Riachuelo — em — ir — rimar — ele — oil — sinal — tom — anu — assim — ne — do — amarantea.

Verticais — 710 — quem — gola — urre — uras — anal — tais — tamaceiro — carimbado — odes — eros — flam — ruas — orio — gato. — 711 — preiado — arura — oh — mão — te — nilo — suar — deu — rir — anão — pitu — da — dão — im — coati — marreta. — 712 — pilatos — ca — atrios — ot — rol — ris — cem — afro — pola — gos — ren — tan — im — Marina — tanoeira. — 713 — barbela — llame — sd — lo — mi — mas — ir — paranoico — in — lem — an — ca — se — caroá — paraiso. — 714 — repentina — im — em — resma — humanista — rolam — li — de — orelhudos

DIOFRAN

MOÇA

Oferece-se uma vaga de auxiliar de escritório, à moça que escreva à máquina e que deseje iniciar carreira em importante emprêsa jornalística. Salário inicial Cr$ 1.200,00, concedendo-se horário especial para almôço em casa.

Procurar chefe de Publicidade — Rua do Lavradio, 98, de 8 às 10 horas.

As garagens e oficinas realizam mais e melhores consertos, em menos tempo, com jogos de peças Mo-Par.

PEÇAS GENUINAS — PEÇAS MOPAR ACESSORIOS — CHRYSLER CORPORATION

Condições especiais para revenda. DEPARTAMENTO DE VENDAS: Rua Camerino, 79/81 Tels. 23-3020 e 43-4990 r. 38 Telegramas: "PROPAC"

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES RIO DE JANEIRO

O MAIS COMPLETO ESTÔQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS MO-PAR

Substitutivo ao Projeto 1.000

Reunem-se hoje 15 vereadores para estuda. sua elaboração — Magalhães Júnior contra o empréstimo compulsório — Nota da Associação Comercial

EM reunião marcada para hoje, na Câmara Municipal, 15 ve-readores que combatem o proje-o 1.000 estudarão a elaboração le um substitutivo que não pre-udique nem o comércio nem a população.

LUTA SURDA

Enquanto isso, os vereadores do PTB consideram haver uma luta dentro desse partido, uma vez que o sr. José Junqueira, em sua en-revista, insurgiu-se contra a di-reção central do PTB, rebatendo declarações do deputado Lutero Vargas.

MAIS UM

O vereador Raymundo Magalhães Junior, que ontem reassumiu suas funções, de regresso da Europa, colocou-se contra o projeto 1.000, considerando inconstitucional o empréstimo compulsório à população.

NOTA OFICIAL

A Associação Comercial vai fornecer hoje à imprensa uma nota, definindo sua posição em face da atitude assumida pelo sr. José Junqueira.

LOCOMOTIVAS CONSTRUIDAS NO BRASIL

A I.R.F.A. QUER AUXILIO DO GOVÊRNO

AS Indústrias Reunidas Ferro e Aço entregarão à Leopoldina, em dezembro, as duas primeiras locomotivas Diesel-Hidráulica do continente americano — declarou o coronel Gashypo Chagas Pereira, da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

PIONEIRA

A IRFA é uma emprêsa brasileira, pioneira no gênero, com várias unidades já construidas: 8 locomotivas Diesel-Elétricas, 5 elétricas e 46 automotrizes.

Espera, agora, que o govêrno a auxilie, caso que está sendo estudado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Novo diretor da Renda Imobiliária

O SR. Abelardo Xavier da Silveira foi convidado para exercer o cargo de diretor da Renda Imobiliária.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO'

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, 49

— PUBLICIDADE —

UIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

Edital de notificação de Amadeu Guedes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo e trinta (30) dias, na forma abaixo: — Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem u interessar possa, que por parte do spólio de José Maria dos Santos oi proposta uma notificação contra pessoa de Amadeu Guedes e outro, cuja petição inicial é do teor eguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz e Direito da Vara Civel. — O espólio de José Maria dos Santos, por ua inventariante e com ela de acôro todos os interessados na sucessão, ontra seus sub-inquilinos, Amadeu Guedes e Cladundino de Souza, de nacionalidade, estado civil e profisão desconhecidos do espólio suplicante, ambos inquilinos da loja do prédio n. 21 da rua Aarão Reis — primeiro ocupando uma parte mediante o aluguel de Cr$ 75,00 mais ,00 de taxas, e o segundo o restante da loja por Cr$ 72,50 mais Cr$ 7,00 de taxas, vem expor para m seguida requerer a V. Exa. o eguinte: — Esse prédio, que é de obrado e coube no esbôço de partilha à inventariante, muito antigo ocupando terreno com metragens uficientes para construção de grane edifício, foi pedido aos inquilinos para êste fim, demolição e uma onstrução de vulto. O inquilino o sobrado saiu, e assim também rometeram os ocupantes da loja mas não cumpriram. A obra já foi licenciada e há necessidade de se pôr em execução os serviços de demolição e reconstrução do edifício. como se mantêm os suplicados no prédio, o espólio suplicante se é obrigado a notificá-los judicialmente para desocupá-lo, no prazo de 90 dias, sob pena de serem dêle despejados, tudo sob as cominações legais de estilo. Para tanto pede a V. Exa. se digne mandar citá-los, bem como cientificar os seus subinquilinos, mandando entregar êstes autos ao representante legal do espólio, uma vez observadas as formalidades legais. — (a.) Celso Augusto Fontenelle, adv. — Rio de Janeiro, 6 de julho de 1952. — Despacho: — A. Sim. — Rio, 25-7-52. — (a.) M. Costa". Petição de fls. 19: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. — O espólio de José Maria dos Santos, nos autos a notificação requerida contra Amadeu Guedes e outro, atendendo que s notificados — um é falecido e outro está em lugar incerto e ignorado, para êste último, vez que o primeiro foi notificado na pessoa de sua mulher, vem requerer a expedição do competente edital de citação. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1952. Despacho: — N. A. Rio, 15-9-52. — (a.) M. Costa". "Despacho de fls. 20: — Expeça-se edital para notificação de Amadeu Guedes, com prazo de 30 dias. Rio, 16-9-52. — (a.) M. Costa". Em virtude dêsse meu despacho, mandei expedir o presente edital de notificação do mencionado Amadeu Guedes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para petição e despachos acima transcritos; ficando cientes, outrossim, que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal aos 25 dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, A. Cravo, escrevente auxiliar contratado, o dactilografei; e eu, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto do escrivão, o subscrevo e assino. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. — O escrivão. — (a.) Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

O julgamento de Helbe

A acusação apelará, se a defesa o fizer

Irão até o pleiteamento de novo julgamento

A ACUSAÇÃO oficial e a acusação particular sòmente apelarão da decisão do Júri, que condenou a senhora Helbe Mascarenhas de Morais a 6 anos de reclusão, se o advogado Romeiro Neto o fizer. Caso o advogado de defesa concorde com a sentença imposta, então sim, não haverá apelação.

E' provável, entretanto, que isso não aconteça, já que, como é público, o sr. Romeiro Neto, embora tenha ficado satisfeito com a decisão do Júri, não concordou com a pena fixada pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz. Chegou, mesmo, o advogado, a fazer criticas ao magistrado, afirmando que, de acôrdo com a votação dos jurados, a pena não poderia ultrapassar de 4 anos e meio.

NOVO JURI

Apelará, assim, o sr. Romeiro Neto — se o fizer — apenas com relação à fixação da pena.

A acusação, entretanto, está mesmo satisfeita com o resultado do julgamento. Do ponto de vista social — de acôrdo com o que se infere das declarações feitas após o julgamento — a decisão foi justa e certa.

Caso, porém, a defesa resolva apelar, a acusação não se limitará a sustentar a decisão do Júri. Irá além: pleiteará a volta da senhora Helbe a novo julgamento, aduzindo razões que demonstrem ter sido a decisão manifestamente contrária à prova dos autos.

GRANDE INTERÊSSE

Cresce, assim, de interêsse, o julgamento já realizado. Dentro de poucos dias poder-se-á saber se o advogado de defesa apelará ou não. Caso o faça, abrirá perspectivas de nova batalha judiciária, que prolongará o interêsse despertado pelo julgamento da matadora do capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

Mais um homicidio misterioso

Depois de discutir com o criminoso, o operário tombou morto pouco adiante da ponte de Mangueira — A Polícia procura um homem de côr branca, alto, magro e mal trajado

ESFAQUEADO profundamente nos dois lados do peito, o operário Geraldo Rodrigues, solteiro, de 29 anos, da rua Aurora sem n.º, em Mesquita, Estado do Rio, caiu morto ao cruzamento das ruas José Maurício e S. Francisco Xavier. O fato se deu defronte da Fábrica de Chapéus Mangueira, perto da ponte dessa estação, resultando de rixa mortal que teve início e fim depois de forte discussão entre o assassino e a vítima.

Populares, entre os quais um vendedor de laranjas que negocia nas proximidades, assistiram ao comêço da disputa, vendo o matador afastar-se da vitima sem terem entretanto percebido estar esta ferida de morte, de maneira que não trataram de deter o criminoso, que viram de lado, e nem de lhe reparar na fisionomia. Informaram, porém, tratar-se de um homem branco, alto, magro, trajando no momento terno branco já um tanto usado e modesto.

Sabedor do homicídio por um telefonema anônimo, o comissário Vivaldo Fernandes, do 19.º Distrito, foi ao local tomando providências, removendo o cadáver do operário para o necrotério do IML.

Impossibilitado por falta de testemunhas e de outros elementos, de apurar o caso, aquela autoridade entregou-se aos cuidados da Polícia Técnica, cujos investigadores especializados imediatamente iniciaram as diligencias necessárias à elucidação do crime.

CONTAS DA LIGHT

INFORMA a Light que os seus resultados de operações no primeiro semestre dêste ano, são:

	US$
receita bruta . . .	81.816.590,00
despesas de operação	64.029.520,00
receita liquida . .	17.787.070,00

Informa, ainda, que a receita representa um rendimento anual à razão de 5,18%, sôbre o total do investimento feito no Brasil, incluindo capital de movimento até junho dêste ano.

O orçamento de novos investimentos para a expansão dos serviços, durante êste ano, é de 81 milhões de dólares.

NOEMI CALVET

(7.º DIA)

Maria Calvet (Samarita), viuva General Cunha Leal e filhos e mais primos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia por alma de sua irmã, sobrinha e prima NOEMI CALVET, que será celebrada na igreja do SS. Sacramento (av. Passos), às 8,30, no dia 1.º de outubro. Desde já agradecem.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo colaborador do Prof. Newlands)

Paradentose e prótese de precisão

Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3992 - 32-3031.

Guia jurídico

Advogados

PROF. ROBERTO LYRA

Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 12.º andar, grupo 1201

DARCY RIBEIRO

Advocacia Civel e Trabalhista Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 32-5066.

Obras no Instituto Histórico

O MINISTRO da Educação, tomando conhecimento das deficiências de instalação existentes no prédio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ordenou providências no sentido de proporcionar àquela instituição cultural os meios necessários para regularizar a situação.

Com êsse objetivo, o ministro dirigiu uma carta ao presidente do Instituto Histórico solicitando-lhe informações que o habilitem à concessão de recursos para o custeio das obras de caráter urgente e das que se fizerem indispensáveis, com o fim de preservar a segurança do edifício e as preciosas coleções ali recolhidas.

Alfabetização da criança

PRECONIZANDO um melhor aproveitamento dos alunos excedentes, diz a diretora do Instituto Carneiro da Rocha que o contrato da Prefeitura com as escolas particulares deve ser permanente. E' a medida que deve ser adotada imediatamente, para o êxito da Campanha de Alfabetização da Criança — declara.

COMISSÃO

A professora Esmeraldina Soares, diretora, irá na segunda-feira, à frente de uma comissão, expor suas idéias aos vereadores.

As sugestões serão para melhor difusão da campanha que a Prefeitura se propõe a realizar: alfabetização da criança.

Montepio dos Empregados Municipais

SERÁ efetuado amanhã, dia 1.º, quarta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 21

PROPOSTA

4.641	4.919	5.182	5.231	5.275	5.261	5.403
5.504	5.505	5.506	5.507	5.510	5.512	5.513
5.514	5.515	5.517	5.518	5.520	5.522	5.523
5.524	5.525	5.526	5.527	5.530	5.531	5.532
5.533	5.534	5.535	5.536	5.538	5.539	5.540
5.541	5.542	5.544	5.546	5.547	5.549	5.550
5.551	5.555	5.556	5.557	5.560	5.561	5.562
5.563	5.564	5.565				

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Código 22

3.191	3.192	3.193	3.194	3.195	3.196	3.197
3.198	3.199	3.200	3.201	3.202	3.203	3.204
3.205						

EMERGÊNCIAS

MATRICULA

168	113	448	511	1.008	1.041
1.065	1.421	2.365	3.065	3.100	3.225
4.227	4.299	3.544	5.983	5.710	6.158
6.490	6.818	6.839	7.310	7.790	8.290
9.478	9.881	10.400	10.924	11.360	11.898

11.949	12.127	12.836	12.838	13.220	13.445
13.551	14.391	14.508	15.253	15.311	15.385
16.074	16.536	16.958	17.158	17.797	18.455
20.303	21.514	21.637	21.988	22.346	23.246
23.747	23.892	24.162	24.501	24.611	25.733
26.002	26.237	27.253	27.519	29.715	30.551
32.818	33.735	34.769	35.973	36.242	37.307
37.322	37.735	38.492	38.950	39.507	43.164
43.522	45.961	45.967	46.455	47.806	48.674
48.729	48.842	49.134	49.294	50.052	50.346
50.743	51.347	51.405	53.357	53.448	54.950
56.621	56.903	59.382	59.715	60.340	61.282
61.651	70.920	99.061	99.069	99.253	99.297
99.304					

EMERGÊNCIA — Segunda Chamada

MATRICULA

9.877

CASAMENTOS

MATRICULA

4.712 13.286 16.572 17.912 26.118

CASAMENTO — Segunda chamada

MATRICULA

20.481

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

A espera dos guarda-civís

Sentença judiciária que não é cumprida

OS funcionários da Guarda Civil aguardam o cumprimento da sentença judiciária que restabelece os seus direitos anteriores.

Pelo decreto-lei de 1945, foi suprimido o padrão "E" e reduzidos os cargos.

RESULTADOS

Pelo decreto, a carreira, antes limitada de "F" a "L", foi reduzida para de "F" a "K". E foram suprimidos muitos cargos em cada padrão, ficando as promoções trancadas até que se esgotassem os excedentes.

Apelando para a Justiça, os guardas-civis tiveram ganho de causa: foi restabelecido o padrão "L" e também os cargos extintos. Mas, até hoje, a sentença do Tribunal Federal de Recursos não foi cumprida.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Imprensados entre o auto e o bonde

"PINGENTES" do bonde 2540, da linha 17, "Copacabana", os operários Sebastião dos Santos, solteiro, de 28 anos, da rua Carlos Peixoto 66, e Aramis da Silva, também solteiro, de 22 anos, da rua Marquês de Abrantes 110, foram imprensados, ontem à noite, na praia de Botafogo defronte do 186, entre o elétrico e o carro de praça 5-21-21.

O primeiro, com a perna direita esmagada, foi internado em estado desesperador no Pronto Socorro, sendo o outro igualmente internado naquele hospital visto ter fraturado a perna esquerda.

Dirigia o bonde o motorneiro de regulamento n.º 9467; ignorando-se ainda a qualificação do chofér responsável pelo desastre, que fugiu.

O comissário Burlamaqui, do 3º distrito, encetou diligências a fim de identificar e deter o motorista e o motorneiro.

Na foto, Sebastião dos Santos, um dos feridos.

Educação rural

A COMISSAO Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais, órgão supletivo da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, está mantendo funcionando 48 Centros de Treinamento. Visam êstes o adextramento do trabalhador rural comum, do capataz para fazendas de criação, do auxiliar de campo das Estações Experimentais, de agentes de Educação Rural e das filhas e mulheres de lavradores e operários rurais em trabalhos de economia doméstica. Localizam-se em várias regiões.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Presta a C.B.A.R. assistência técnica ao Serviço de Assistência Rural de Natal, Escola Prevocacional de Caicó, Serviço de Assistência Rural de Morros e União Intermunicipal Rural Arquidiocesana de S. Luís, onde mantém técnicos agrícolas e agrônomos que se incumbem de orientar e executar trabalhos técnicos educativos.

Felipe devia 210 milhões até o dia do "estouro"

Depoimento de Orlando Marques da Silva — Sócio da Agência Castelo — Termina hoje o prazo para a habilitação

"O TENENTE Albuquerque disse-me, certa vez, que era sócio da Agência Castelo" — declarou, ontem, em seu depoimento, o pilôto civil e oficial da reserva da F. A. B., Orlando Marques da Silva, de 32 anos, casado, da rua Almirante Cochrane 21, na 14.ª Vara Civel, perante o juiz Marcelo Santiago Costa, o curador de Massas Cordeiro Guerra e advogados de credores da falência de Luís Felipe de Albuquerque Júnior.

SUA FUNÇÃO

Esclareceu Orlando ainda que, no entanto, não viu nenhum documento referente a essa sociedade, apenas sabe porque Felipe lhe falara. Disse que o conheceu em 1943, quando ambos foram aos Estados Unidos fazer um curso de aviação.

Começou a trabalhar no escritório em princípios de julho com o encargo de organizar seu serviço interno, isto porque quando foi para lá, não havia organização eficiente, capaz de proporcionar o contrôle dos compromissos.

Além disso, tinha a função de receber dinheiro proveniente de empréstimos a Felipe, conferi-lo com os compromissos e depositá-lo no cofre do escritório. Êsse dinheiro era arrecadado na hora de fechar o escritório, colocado num envelope e entregue diretamente a Felipe. Começou a fazer, dias antes do "estouro", num caderno de bolso, as anotações referentes a empréstimos, mas não chegou a concluí-lo.

OS DOCUMENTOS DO COFRE

"No dia 12, continuou, quem retirou os documentos do escritório fui eu. Entreguei-os ao tenente Albuquerque". No dia 13 viajou. Voltou 3 ou 4 dias depois, foi ao escritório, e, ainda a pedido de Felipe, retirou os compromissos que já estavam preenchidos, isto é, já completados com promissórias. Retirou do cofre os seguintes documentos: escrituras referentes à imóveis, 2 plantas de terrenos em loteamento, uma Bíblia, promissórias e compromissos.

O cofre tinha uma chave que nunca foi usada, e era guardada dentro dele. Era aberto apenas com o segredo conhecido por Felipe, Vilar e Cândido Martins da Rosa.

OS 500 MIL CRUZEIROS

Vilar declarou que deixara 500 mil cruzeiros no cofre, no dia 12. Orlando afirmou que quando foi buscar os documentos, após a reunião, no dia 12, não encontrou no cofre dinheiro algum, pois o que lá existia fôra entregue a Felipe antes da reunião, parte por êle e parte por Martins. A parte entregue por êle era em cheques ao portador num total de 319 mil cruzeiros, e a parte de Martins era em espécie, cêrca de 600 mil cruzeiros.

1 MILHAO

Assim, quando Felipe se declarou insolvente, devia ter perto de um milhão de cruzeiros, dinheiro que, segundo Orlando, presume, Felipe utilizou como pagamento dos compromissos de pessoas que se destacavam das demais por casos especiais.

Não sabe em que Felipe aplicava o dinheiro. Tendo trabalhado no escritório apenas 19 dias úteis, devido ao tempo em que esteve voando e "tirando reserva" na Panair do Brasil, onde trabalha, não teve tempo de preocupar-se com os negócios de Felipe.

O COLAR

O tenente Cândido Martins da Rosa tinha as mesmas funções dêle, no escritório. Paulo Duarte, segundo ouviu dizer, era encarregado no escritórios, dos "deságios", que não sabe o que significa. Conhece o cmte. Carlos Lobo Niemayer, do Lóide Aéreo, que foi noivo da Carmen Miranda, nos Estados Unidos, e fazia negócios com Felipe. Não tem a menor idéia sôbre a transação do colar.

10 CARROS POR 350 MIL

Felipe fazia contas com a Agência Castelo sempre no fim do expediente e nunca na presença dos auxiliares. Não sabe em que base os carros eram vendidos à Agência. Ouviu dizer que, certa vez, Felipe vendera 10 carros por 350 mil cruzeiros.

O ADVOGADO CONHECE

O advogado Gelásio Alves Vieira que o inquiriu, declarou que conhece tôda a engrenagem do escritório. Em vista dessa declaração, o advogado Celso do Vale Silva pedirá seu depoimento, também, em Juizo.

210 MILHÕES

Felipe, quando falou sôbre a sociedade com a Agência Castelo, dissera que pretendia formar a maior frota de taxis de praça e aéreo do Brasil. A soma das obrigações de Felipe a serem pagas, feita por Orlando Marques, importava, até o dia 12, em 210 milhões de cruzeiros.

FIM DE PRAZO

Hoje termina o prazo de habilitação dos credores no cartório da 14.ª Vara Civel. Ontem se habilitaram mais 243, elevando o total para 931 "felipatos".

Entre os habilitados ontem, encontramos: Camilo Ottati Júnior e sua mulher, em 527.200 cruzeiros; Elzio Boisson Mota, com Cr$ 1.809.338,40; Sérgio Faria Lemos da Fonseca, militar, com 1.034.000 cruzeiros; Paulo Gualberto Correia, advogado, com 1.659.904 cruzeiros, ambos sócios da Agência Castelo; a própria Agência Castelo de Automóveis Ltda., com 398 mil cruzeiros; e ainda uma família inteira: Lea Ayala, com 45 mil cruzeiros; Olavo Guimarães da Cunha Ayala, com 329 mil cruzeiros; Wilson Ayala, com 45 mil cruzeiros; Eurico Ayala, com 60.625 cruzeiros; e Décio Ayala, com 45 mil cruzeiros.

Orlando Marques da Silva quando depunha

PRÓXIMOS DEPOIMENTOS

HUGO Borghi já foi intimado pelo Juiz da 14.ª Vara Civel para depor, às 13.30 de amanhã. Seu depoimento foi pedido em vista dos testemunhos anteriores, de prepostos de Felipe, que declararam ser êle portador de um título de 1 milhão e 80 mil cruzeiros em favor do tenente.

No dia 3, à mesma hora, deporá o general Luís Felipe de Albuquerque, pai do falido.

Carteiras apreendidas

POR haverem cometido excesso de velocidade mais de quatro vêzes em menos de 6 meses, os motoristas Júlio Hirschber, prontuário n.º 81.682, e Valter da Conceição, prontuário n.º 67.279, tiveram suas carteiras de habilitação apreendidas, em portaria do diretor do Trânsito, por 180 dias e 3 meses, respectivamente.

Por dirigir o auto-carga a frete n.º 6-06-15, o motorista amador Mário Valente teve sua carteira apreendida por 6 meses.

Rebocado pelo "Soares" o iate "Estrêla Azul"

DE ordem do ministro da Marinha o contratorpedeiro "Babitonga", que vinha fazendo o reboque do iate "Estrela Azul", na altura de Cabo Frio, passou essa incumbência para o iate "Soares", regressando em seguida ao Rio.

Assim, o "Estrela Azul" deverá chegar ao Rio rebocado pelo "Soares".

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, de FRANCISCO GIANDALIA — na forma abaixo: O doutor Olavo Tostes Filho, juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 20 dias, ou dele conhecimento tiver, que por êle fica citado Francisco Giandalia — para no prazo da lei apresentar a defesa que tiver nos autos de arresto que lhe move — JOSÉ LOPEZ — tudo de conformidade com as peças adiante. — Petição: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — José Lopez, nos autos da ação ordinária em que contendeu com Francisco Giandalia, ora em execução, vem dizer a Vossa Excelência, para depois requerer, o seguinte: Procurado o réu para pagar o total da indenização sob pena de penhora, apurou o sr. Oficial de Justiça não mais residir ele no local, bem como não ser conhecido o seu paradeiro. Essa indenização cobrada do réu é representada por quantia liquida e certa fixada por sentença em trânsito em julgado. Eis aí dois fatos que demandam uma providência do Juizo no sentido de ficar garantido o suplicante, e ela vem de se requerer, pedindo o arresto dos bens do réu. Sabe o suplicante ser êle proprietário do prédio à rua Visconde de Santa Cruz número cento e quarenta e oito, casa dois, inscrito na Renda Imobiliária sob número quinhentos e setenta e oito mil novecentos e cinquenta e dois — oito mil trezentos e sessenta e nove, e sôbre êle deverá recair a medida requerida. Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e quatro de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Celso Augusto Fontenelle — Despacho: A. Em apenso. Defiro, o arresto. Expeça-se mandado. Rio, vinte e sete-seis-cinquenta e dois. — Olavo Tostes. — Despacho de fls. 9: Cite-se o requerido por edital, prazo de vinte dias. Observo, entretanto, que a medida de apreensão não está conforme com o mandado deferido, em face da petição de folhas dois, que apontava o imóvel como pertencente ao executado. Rio, vinte e cinco-oito-cinquenta e dois. — Olavo Tostes. — E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Olavo Tostes Filho. — Devidamente selado. Está conforme. O Escrivão, Carlos Maul.

Condenado a 7 anos de reclusão

Negou o Júri a legítima defesa que o Promotor quase aceitara - 4 a 3

O TRIBUNAL do Júri julgou e condenou, ontem, a 7 anos de reclusão o réu Oscar Eloi, acusado do assassínio de Renato de Souza, no morro de S. João.

O CRIME

O crime foi cometido a 22 de agosto de 1947, cêrca das 16 horas. Oscar Eloi assassinou Renato depois de ter sido êle brutalmente agredido por Luiz Barbosa, Honorina da Costa Oliveira, vulgo "Lourina", Manoel Benedito da Silva, vulgo "Manoelzinho da Rosária" e Romero de Oliveira. Todos êsses acusados já foram julgados e absolvidos. Negaram o crime.

ACUSAÇAO E DEFESA

Oscar Eloi não negou o crime mas afirmou ter agido em legítima defesa. Acusando-o, ressaltou o promotor Emerson Luiz de Lima a circunstância de Oscar somente haver confessado o crime depois que encontrou, no processo, margem para alegar a legítima defesa. Esta, entretanto, não estava cumpridamente provada nos autos e êle deixava ao critério dos jurados aceitar ou não a alegação do réu.

O advogado Milton Sales defendeu Oscar Eloi. Ressaltou o fato de o próprio representante do Ministério Público não ter feito carga contra seu constituinte, o que já era indício suficiente para que se acreditasse que êle tivesse agido em estado de legítima defesa. Aliás, o processo bem o demonstrava: Oscar Eloi matara para não morrer, assassinara para salvar a sua vida, injustamente ameaçada pela vítima.

A SENTENÇA

A sessão foi das mais curtas do Tribunal do Júri, pois nem o promotor nem o advogado estenderam-se demasiadamente em suas considerações.

Reunidos na sala secreta, os jurados, por 4 votos contra 3 entenderam que Oscar Eloi não agira em situação legal de legítima defesa. E o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, sentenciando, fixou a pena em 7 anos de reclusão, na ausência de circunstâncias agravantes e atenuantes.

CINEMA AUTUADO

CINCO menores foram retirados pelos comissários de Menores do cinema Nacional, sendo o gerente autuado por infração do Código de Menores.

Os menores assistiam ao filme "O fim misterioso de Hitler", impróprio até 18 anos de idade.

ASSASSINATO EM AUSTIN

A POLÍCIA de Nova Iguaçu está procurando esclarecer um crime de morte ocorrido na localidade de Austin.

Antonio de Sousa chegou, ontem, à noite, à casa de Jacinto Melo Barbosa, de 79 anos, residente à rua Carlos Sampaio, sem número, e disse à esposa do septuagenário que estavam à chamá-la na casa de um conhecido, ruas adiante.

A mulher saiu e quando voltou encontrou o marido morto, a pauladas, e a casa rebuscada.

[illegible]

SUICIDIO — Por motivos ainda ignorados, o operário José Luís Correia, solteiro, de 32 anos, da estrada do Galeão s.n., suicidou-se ontem, na estrada do Cacuia 280.

O comissário Salomé, do 30.º Distrito, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

PULOU DO BONDE — Sem dinheiro, o menino João Bento Soares, de 11 anos, filho de Juvenal Bento, da rua Aimoré 41, na Penha, pegou uma "carona" no reboque do elétrico 2.330 e, ao chegar na rua Ibiapina, como não pudesse pagar a passagem, foi ameaçado pelo condutor de regulamento n. 5.034, que lhe pespegou uns cascudos.

Fugindo à fúria do condutor, João saltou do bonde em movimento, caindo e sendo atropelado por uma bicicleta.

Levado ao Getúlio Vargas pouco depois, na tarde de ontem, o garoto, que se contundira na queda, retirou-se depois dos curativos de que necessitava.

MACONHEIRO PRESO — Turma da Seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, composta dos investigadores Aristovaldo, Ari e Delmiro, prendeu ontem, no interior do "pier" Mauá, o marítimo Lourival de Lima, casado, de 36 anos, da rua do Rio 168, no morro do Jacarèzinho, que conduzia [illegible] pacotes pequenos de maconha.

Conduzido ao cartório daquela delegacia especializada lá foi êle autuado em flagrante.

ATROPELADA E MORTA — Colhida pelo ônibus 8-28-24, da Viação Elite, dirigido pelo chofer Heliodoro Clementino da Silva, casado, de 39 anos, da rua Maratuba 307, na noite de ontem, na esquina de Barata Ribeiro com Siqueira Campos, faleceu no local a professora do Conservatório de Copacabana Nathalie Kachouk, de 40 anos presumiveis, de residência ainda ignorada.

O comissário Mauro Junqueira Bastos, do 2.º Distrito, providenciou a remoção do corpo para o necrotério do IML.

O motorista, preso em flagrante pelo jornalista Geraldo Cardoso Serafim, foi autuado.

FAMILIA INTOXICADA — Nove pessoas, inclusive seis crianças, foram socorridas ontem, no Pôsto de Assistência do Méier, vítimas que foram de uma intoxicação com bacalhau e doces de S. Cosme e S. Damião.

Zilma completava 6 anos ontem, e sua mãe, Eugênia da Silva Fonseca, da rua Silveira Lobo 97, resolveu dar um almoço. No fim, todos sentiram-se mal e procuraram o hospital. Foram medicados, além da aniversariante e sua mãe, seus irmãos Gilberto, de 7, e Sebastião, de 12 anos; José, de 10 anos, filho de Djalma Navarro, primo de Zilma e residente na mesma casa; a avó da aniversariante, Esmeralda Amorim Pires, da rua Miguel Cervantes 197; Jorge, de 8 anos, primo de Zilma, filho de Waldemar Navarro, da rua Silveira Lobo 97; Maria de Lourdes Navarro, de 21 anos, solteira, da mesma residência; Dalva Pereira Pires, de 26 anos, casada, e sua filha, Sônia Regina, de 4 anos, da rua Miguel Cervantes 197. Após medicados, retiraram-se.

ATROPELADO — Em estado de choque, com fratura de crânio, bacia e coxa, foi internado ontem no Hospital Getúlio Vargas, Carlos Alberto, de 9 anos, filho de Nice Emiliano, da avenida Belo 183, em Vila da Penha.

O menino fôra atropelado, momentos antes, por um caminhão não identificado, na praça "Q", em frente ao 1.279.

LOTERIA FEDERAL SABADO — AMANHÃ 2 MILHÕES : CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS — RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

SOCIAIS

HOMENAGEM A SAO COSME E SAÓ DAMIAO — Na residência da sra. Leonor Viana Alfaia, à rua do Carmo, 70, 2.º andar, realizou-se ontem uma festa, com distribuição de doces às crianças, em homenagem aos santos Cosme e Damião. No clichê, um aspecto da reunião

EXCURSIONISMO

O CENTRO dos Excursionistas programou para os próximos dias 4 e 5 de outubro as seguintes excursões para o seu quadro social e convidados:

Sábado e domingo — Morro dos Macacos (com acampamento) — 1.ª Excursão oficial, sob a direção de Célio R. Maio. Encontro às 14.30 de sábado, na F. Carioca.

Sábado e domingo: Taquaril (caminhada semipesada), Direção de Carlos Gerin Isnard e Manoel Lordeiro.

Domingo — Jacareoá (excursão recreativa) sob a direção de Arduino Saboia de Amorim.

Domingo — Bico do Papagaio (caminhada leve, F. Tijuca) sob a direção de João Gabriel Horta.

ATIVIDADES EXCURSIONISTICAS — O Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, organizou ainda, extraordinariamente, Grande Excursão as Cataratas do Iguaçu e de Sete Quedas, em colaboração com o Clube de Marumbinistas de Curitiba. A Excursão, que terá duração de 25 de outubro até 4 de novembro vindouro, obedecerá à direção do dr. Secundo Costa Neto.

A 1.ª Escalada Oficial do Centro dos Excursionistas, ao "Dedo de Deus", em Teresópolis, dirigida por H. Leser e Conrad Berk, foi efetuada a 22 de setembro de 1932. Comemorando, portanto, o vigésimo aniversário dêsse feito, ocorrido na semana última, o Departamento Técnico da referida entidade renderá expressiva homenagem a H. Leser e Conrad Berk, na próxima quinta-feira, 2, dia êsse habitualmente reservado aos associados montanhistas.

Posse de prefeito

FOI solenemente empossado o prefeito do Município de Itaguaí, sr. Vicente Cicarino.

Ao ato compareceram diversas autoridades, deputados federais e estaduais tendo o governador do Estado sido representado pelo dr. Flavio Faria.

Após a cerimônia foi oferecido um almoço.

"A arte de ver um quadro"

A DIFUSAO Cultural da Prefeitura promoveu para amanhã, às 16 horas, no auditório da Escola Nacional de Belas Artes, uma conferência prática para aumentar as possibilidades dos que visitam museus, igrejas e palácios de interêsse histórico e artístico, incumbindo-se da conferência o professor George Kamké.

A conferência será sôbre "A arte de ver e compreender um quadro", com demonstrações diante de telas e orientação dos presentes.

Colégio Militar

REALIZAR-SE-A na próxima têrça-feira, 3 de outubro (dia consagrado à comemoração de Allan Kardec), às 17 horas, no Colégio Militar, a instalação solene do Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas, para dar assistência religiosa aos professôres, alunos e demais servidores daquele estabelecimento de ensino.

Na solenidade serão oradores o almirante Borges de Faria e o coronel Paulino Barcelos.

VÃO TER DIREITO A VOTO OS BOLIVIANOS ANALFABETOS

Os trabalhadores das minas na Bolívia vivem, em média, 27 anos — Os nativos conservam ainda seus primitivos costumes — A origem do nome Copacabana — Na superfície 10 graus abaixo de zero; no fundo da mina 40 graus de calor — A psicologia dos mineiros — Riqueza da terra

"A DELEGAÇÃO de estudantes da Faculdade de Direito, que visitou recentemente a Bolívia, cumpriu, plenamente, seu extenso programa cultural, instrutivo e recreativo" — disse-nos o acadêmico Luiz de Castro Neto, que participou da excursão. E prosseguiu:

— "Integrada por alunos que se destacaram no meio universitário, a caravana, durante sua estada de três semanas, em La Paz, realizou numerosas conferências jurídicas e literárias, prestou homenagem aos principais vultos da história boliviana, além de programas de rádio, palestras na Universidade de Santo André, etc. Ressaltamos a assistência do embaixador do Brasil, coronel Hugo Bethlem, cuja dedicação agradeço em nome dos meus colegas e no meu próprio. Estivemos em contato com as mais altas autoridades da Bolívia, inclusive o dr. Paz Estensoro, presidente da República, que nos expôs as linhas gerais do seu programa de govêrno: socializar os meios de produção; nacionalizar as minas; ampliar as obras de assistência social; opor reação à intervenção econômica estrangeira; atrair o índio para a vida política; tornar o voto extensivo aos analfabetos, com cédulas coloridas.

Recebidos no Supremo Tribunal de La Paz, encontramo-nos com um dos participantes do Tratado de Petrópolis, amigo do barão do Rio Branco, e atual ministro daquela alta côrte. Falando fluentemente o português, relembrou sua atuação, em 1903".

O estudante Luiz de Castro Neto, falando ao nosso reporter

O INDIO BOLIVIANO

E adiante:

— "O índio boliviano, descendente direto do Inca, vive nos planaltos. Há tribos que se mantêm arredias da civilização. Falam o "aimará", ou o "quetchua", dialetos.

O "Aimará" tem literatura digna de menção, destacando-se a poesia elegíaca, que ouvimos, recitada por uma intérprete autêntica. Os costumes, os hábitos tradicionais conservam-se ainda em tôda a sua pureza. Em certos povoados, torna-se necessário o conhecimento do idioma "aimará". As margens do Titicaca, mormente na baía de Copacabana, que deu o nome à nossa praia, a presença do inca oferece um quadro original.

A população da Bolívia, de além Andes, principalmente, é constituída pelo índio, ou o mestiço. A sua psicologia é de difícil entendimento, em virtude da sua posição de defesa e expectativa de vingança contra o branco, destruidor de sua grande civilização. Na impossibilidade de uma reação mais concreta, usam, através de gerações, ridicularizar o espanhol, com suas danças, cantos e imitações grotescas.

O TRABALHO DAS MINAS

O espetáculo mais impressionante é, contudo, o trabalho nas minas. Para quem nunca desceu por uma destas gargantas do diabo", como chamam as minas os próprios mineiros, a impressão é aterradora, menos pela sensação de verticalidade, de depressão, profundidade, e mais pelas insalubres condições de trabalho. Estivemos a 300 metros no interior de uma dessas "ratoeiras infernais". A superfície, a temperatura é, às vêzes, de 10 graus abaixo de zero, elevando-se à medida que se desce, a ponto de atingir 40 graus e mais, no local onde se opera.

Há uma mina, onde os trabalhadores, quando em ação, recebem água fria nas costas, durante todo o tempo em que permanecem em baixo; aí, a média de vida é de 27 anos para um homem normal.

A superstição dos mineiros não permite que mulheres desçam a êsses labirintos. Essa proibição tem explicação lendária e mui significativa: como as minas são o "domínio do diabo", êste, não desejando perder o material humano com que conta para sua satisfação, ameaça de desmoronamento as galerias, caso penetrem mulheres nesse reduto, porque se tal acontecesse as mulheres não quereriam ter filhos, para evitar que êles se acabassem tão cruelmente.

RIQUEZAS

As possibilidades da Bolívia são imensas, mas a hesitação político-administrativa que tem dominado o país, impediu sempre o maior aproveitamento de suas riquezas. As revoluções sucessivas causaram o retardamento do progresso, conforme confessam os próprios bolivianos. Hoje, o país está dominado por uma forte onda de nacionalismo.

A Comissão Central Brasil-Bolívia tem desenvolvido trabalho de enormes proporções. A estrada que ligará o Atlântico ao Pacífico é uma realidade. Digna de menção a prodigalidade amiga do Brasil na fronteira, como verdadeira política de efetivo congraçamento."

Canções folclóricas no Clube de Relações Internacionais

DEPOIS de amanhã, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, promove o Clube de Relações Internacionais que lhe é filiado, um programa de canções folclóricas, a cargo de Maria Sylvia Pinto.

Exposição de Pintura

NO saguão do Liceu de Artes e Ofícios, à Avenida Rio Branco, 174, será instalada amanhã a exposição de pintura de Alcebiades Mazza, que se realiza sob o patrocínio e em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

BODAS DE OURO — *Festejaram, sábado, suas bodas de Ouro, o sr. José Pinto Duarte, provedor da Irmandade da Candelária e procurador da Ordem do Carmo, e a sra. Cardoso Duarte. As filhas do casal fizeram celebrar missa em ação de graças, na igreja da Candelária*

Para homenagear a sra. Cathya Farquhar

SEXTA-FEIRA, dia 3, às 17,30, o Instituto Brasil-Estados Unidos oferecerá uma recepção à sra. Cathya Farquhar, em sua sede social da rua Senador Vergueiro, 103, por motivo do regresso da homenageada à América do Norte. A sra. Faquhar foi diretora e uma das maiores colaboradoras das atividades do Instituto.

Visita ao Museu dos Teatros

SEXTA-FEIRA, dia 3, às 16 horas, com entrada franca, será levada a efeito uma visita ao Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, estando as explicações a cargo da conservadora do Museu, sra. Stela Pacheco Werneck.

O museu, situado no andar térreo do Teatro Municipal, com entrada pela rua 13 de Maio, tem por finalidade conservar a tradição de nosso teatro; possui vários trajes típicos, dentre os quais, o vestuário completo de Bidú Sayão, quando estreou na cena lírica européia, no "Barbeiro de Sevilha", o cadastro artístico do Teatro Municipal, coleções de programas, desde a fundação dêste, fotografias autografadas dos maiores artistas estrangeiros que nos visitaram, e outras curiosidades.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0347 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

notícias DA COLÔNIA PORTUGUESA

FOI HOMENAGEADO NO PÔRTO UM FUNDADOR DA REPÚBLICA

PORTO, 29 (FP) — Uma grande homenagem foi prestada ao dr. Antônio Luís Gomes, por ocasião do seu 89.º aniversário. Último sobrevivente do primeiro Govêrno Provisório da República, o dr. Antônio Luís Gomes, que foi também ministro de Portugal no Brasil e reitor da Universidade de Coimbra, recebeu em sua casa o preito de inúmeras individualidades da vida social, cultural e política do país.

A COMISSÃO DE HONRA

A comissão de honra da homenagem, composta pelo almirante Tito de Morais, dr. Domingos Pereira, professor Lúcio de Almeida, dr. Câmara Reis, dr. Ramos de Almeida, dr. Jaime Cortesão e escritor Ferreira de Castro, dirigiu-se ao princípio da tarde à residência do homenageado, na rua da Restauração, onde lhe apresentou cumprimentos. Seguiu-se durante tôda a tarde um desfile das centenas de pessoas que se encontravam em frente daquela residência e que desejavam cumprimentar o íntegro republicano. Dezenas e dezenas de cartas e telegramas eram ali entregues entretanto, felicitando o dr. Antônio Luís Gomes. O general Norton de Matos, que não pôde comparecer, bem como o dr. Egas Moniz, Prêmio Nobel português, fizeram-se representar pelo dr. Domingo Pereira, que, tomando a palavra, leu um artigo do general Norton de Matos exaltando a personalidade do homenageado e uma carta do sr. Egas Moniz em que êste declara considerar Antônio Luís Gomes "grande cidadão e glória da nossa terra, símbolo do regime republicano".

FALA JAIME CORTESÃO

Entre outros tomou a palavra o dr. Jaime Cortesão. Agradeceu a Deus aquela hora, por se ver entre amigos e companheiros de ideal. E referindo-se ao homenageado junto: "Êle é um modêlo de fé, de fidelidade aos princípios que nos têm guiado. Se há alguma virtude lusitana essa tem sido o amor à sua fé. E' essa a grande virtude que nós aqui consagramos".

RODEADO DE SEUS FILHOS

Ao dr. Antônio Luís Gomes, que estava rodeado de seu filhos Rui Luís Gomes, chefe do Movimento Nacional Democrático, e Antônio Luís Gomes, secretário geral do Ministério das Finanças, foram oferecidas muitas flores e um quadro alegórico do "5 de Outubro" contendo as fotografias de todos os componentes do Govêrno Provisório.

FALA O HOMENAGEADO

Falando com energia e vivacidade, o homenageado agradeceu. "Nascido no meio do povo — disse — onde quer morrer, verificou que os que não procuram beneficiar aos que nada têm, mas pelo contrário servem-se dêstes, muitas vêzes para os explorar. Sempre o revoltou esta atitude e por isso foi republicano. E' democrata, sem nunca ter que lisongear os vivos, porquanto perdia o direito assim de dirigir o povo. Lisongear os vivos, acrescentou — é criar Messias e êle, o orador, sempre sentira relutância em aceitar homenagens. Esta aceitava-a, porque não queria ser desagradável para com amigos que desejavam felicitá-lo pelos seus 89 anos. Mas a homenagem — terminou — ia afinal para os homens que fizeram a República dos quais êle era, apenas, o último sobrevivente.

TRIBUNA ECONÔMICA

DO SUL

O GOVERNO do Rio Grande do Sul incorporou uma sociedade por ações, denominada Companhia Riograndense Reguladora de Comércio, com a sigla Campal S/A. Serão lançados à subscrição pública títulos da Campal. O Banco Cruzeiro do Sul subscreveu um milhão de cruzeiros.

A companhia tem por fim a compra e venda de utilidades, industrialização e produção de bens de consumo, especialmente de gêneros de primeira necessidade, bem como a exportação e importação de instrumentos e maquinaria destinados ao desenvolvimento da produção, fomento e distribuição de utilidades em geral.

O capital inicial é de 50 milhões, divididos em 100 mil ações. Esperam os organizadores da sociedade que em outubro, primeiro mês de funcionamento, possa a Campal vender 30 milhões de cruzeiros.

E a COFAP?

O COMERCIO está aguardando que a COFAP se pronuncie sôbre o aumento do impôsto de vendas. Admitem os negociantes que o órgão dirigido pelo sr. Benjamin Cabello seja um dos mais interessados em impedir tal majoração.

Revista

ACABA de sair "O Mês Econômico e Financeiro, edição de setembro dessa revista especializada em assuntos econômicos e financeiros. São novos diretores de "O mês" os srs. Nino Galo e Antonio Sanches Galdeano.

Redesconto

O REDESCONTO de títulos, em todo o Brasil, registrava em 31 de junho o saldo de Cr$ 6.306 mil, contra Cr$ 10.727 mil em igual data de 1951. Verifica-se, dessa forma, um recuo de Cr$ 4.421 mil, ou seja, de 40%.

Pràticamente, em tôdas as unidades se verificou aumento no saldo da conta de títulos redescontados, constituindo única exceção o Distrito Federal, onde o recuo foi de molde a provocar a diferença acima apontada. A conta "Títulos Redescontados" nesta capital apresentou, em 31 de junho de 1952, um saldo de Cr$ 3.946 mil, contra Cr$ 9.041 mil no mesmo dia do ano passado.

- está melhor do que nunca!

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquêle "rico sabor".. o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!

EM GARRAFA OU BARRIL

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias — As 6as feiras, PRK 30, às 21:35 hs no Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

BRASIL KENNEL CLUB

Instantâneo feito por ocasião do coquetel oferecido à imprensa pela diretoria do Brasil Kennel Club

PELO transcurso do 30.º aniversário de sua fundação, o Brasil Kennel Club realizará, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, a 36.ª Exposição Nacional Canina, devendo reunir nesse desfile cêrca de 300 exemplares, entre os quais 22 campeões.

Além de cães de criação nacional, serão apresentados exemplares importados do exterior e vários outros que concorreram em exposições realizadas nos Estados Unidos e na Europa. Entre êstes, "Arno" o vencedor dos "boxers juniors", da última exposição de Berlim.

Para bem informar a imprensa sôbre o acontecimento, a diretoria do Brasil Kennel Club reuniu na sua sede representantes dos jornais e estações de rádio desta capital, oferecendo-lhes, nessa ocasião, um coquetel.

Torneio cultural promovido pelo SENAC

A ADMINISTRAÇAO Regional do SENAC no Estado do Rio cumpriu mais uma etapa do programa de incentivo ao ensino comercial, concedendo às escolas classificadas no Torneio Cultural de 1951 os diplomas e prêmios a que fizeram jus.

Quando da solenidade, realizada na sede da Associação Comercial de Niterói, perante altas autoridades e numerosa assistência, a Companhia Propac ofereceu ao 1.º colocado, sr. Silvio Martins, uma bicicleta "Raleigh".

INAUGURAÇÃO

HOJE, às 16 horas, será inaugurada mais uma loja da antiga Recautchutadora Continental, à rua Barata Ribeiro, n.º 64.

Com a denominação de Brasil U.S.A. Pneus Ltda., os srs. Antônio Pereira Lacerda e Silva e Artur Vaz Martins dotaram êsse comércio especializado de mais um estabelecimento bem organizado e com magnífica apresentação.

MAIS UMA CAMPANHA DE PUBLICIDADE DE SANTOS VAHLIS

SANTOS Vahlis, conhecido homem de negócios no ramo imobiliário, está patrocinando excelentes programas de Lóla e Carmen Flores, na Televisão Tupi.

A apresentação dêsses programas está a cargo de Carlos Frias, que agrada, sempre, na leitura dos textos, aos quais imprime o cunho de sua maneira especial de dizer, despertando o interêsse pelo anúncio.

Santos Vahlis está, assim, dando excelente contribuição ao desenvolvimento da propaganda, com mais essa campanha.

Pequenas Notas

FUNDADA em 1933, a Standard Propaganda é hoje uma das maiores agências de publicidade do país. Como sociedade anônima que é, tem uma diretoria da qual é presidente o sr. Eugênio Leuenroth e diretor superintendente o sr. Cicero Leuenroth.

AS estatísticas demonstram que o negócio de propaganda no Brasil é tão importante que as operações realizadas em 1951 foram superiores ao volume dos negócios imobiliários do Rio.

JOÃO Dória, diretor da Agência de Publicidade Dória Associados, iniciou sua carreira no Rio, trabalhando na Standard. Transferindo-se para S. Paulo é hoje um dos mais completos homens de propaganda do país.

A vida das Agências

A GRANT está fazendo, como sempre, bons anúncios para a Companhia Souza Cruz.

A PUBLICIDADE da Fábrica Palermo, da Predial Corcovado e da Imobiliária Delamare está a cargo da Rio Publicidade.

A CONTA da OSA Organização Territorial está entregue à Standard Propaganda, que tem produzido bons anúncios de promoção de vendas.

A THOMPSON tem como clientes, dentre outras, a seguintes grandes firmas: Panair do Brasil, Singer Sewing Machine, Editora Ipiranga e mais a Companhia de Seguros Sul-América Capitalização.

A EPOCA distribui os anúncios da Casa José Silva e do Banco Oliveira Roxo.

NOVA LOJA NA ZONA SUL — Com excelentes instalações, a Mobiliária Real (rua do Catete, 160/2) acaba de abrir uma filial na Avenida Copacabana, 995-B. A inauguração da nova loja despertou grande interêsse dos moradores do bairro

C... DE "ABISMOS ..." [illegible] per- sonagens centrais de "Abismos do Desejo", filme da RKO, programado para 6 de outubro, na linha do Pathé.

CINEMA

GAROTAS E MELODIA

OS números musicais de "Garotas e Melodias", muitos e excelentes, valem o filme. Ensaiados pelo mestre Le Roy Printz, que se consagra como o melhor organizador de espetáculos musicados do cinema, são diferentes, sugestivos e interpretados com acerto.

De propósito, reuniu-se um elenco eclético, em matéria de canto e dança. A espléndida Virginia Mayo, que canta e dança com desembaraço; o baritono Denis Morgan, já fracassado como ator, mas ainda um cantor; o ballarino Gene Nelson; a bailarina Virgínia Gibson; e a cantora Lucille Norman. Todos, entretanto, cantam e dançam, cada qual mais se desenvolvendo na sua especialidade.

Da sequência de bons números musicais, destaca-se um "blue" interpretado por Virginia Mayo e Gene Nelson, a dança lenta e tortuosa compassada ao solo de trumpete, tocado pelo bailarino; neste número (e também na versão americana do mambo), há um jôgo de luzes, verde, vermelho, amarelo, azul, em quadros alternados, talvez o mais inteligente e funcional [illegible] ...ricano. Lucille Norman canta muito bem, voz de soprano, valorizando os números de parceria com Denis [illegible] are always in my heart". Virginia Gibson só tem oportunidade de aparecer no fim, dançando com Gene Nelson num pitoresco e colorido quadro regional, talvez o carnaval de Las Vegas.

A história pouca importância tem, sob a direção do veterano David Butler. No cenário de Las Vegas, garotas à procura de milionários e S. Z. Zakal (dono de um cassino onde ninguém perde) às voltas com Wallace Ford, em excelente caracterização do tenente que masca fumo e atira facas. Presente, Tom Conway, ator inteligente há muito desaparecido. — N. C.

Novo colorido

O FILME francês "A Favorita do Barba-Azul", com Pierre Brasseur e Cecile Aubry, utiliza pela primeira vez o novo sistema de côres denominado "Gevacolor".

E' uma apresentação da França Filmes.

Inauguração do cinema

NA inauguração do cinema Pax, em Ipanema, será exibido o filme "Entre a mulher e o diabo", versão da obra de Faust. René Clair é o diretor, com Gerard Philipe, Michel Simon e Claude Genia.

O mesmo filme será exibido no Pathé e no Presidente.

Novo filme de Rosselini

"ALEMANHA, ano zero" (o problema da infância desamparada, segundo o diretor Roberto Rosselini), será lançado brevemente.

HINO À VIDA — O filme que hoje começa a ser exibido no Art-Palácio nos mostra Alida Valli no início da carreira, justamente quando a consagrada atriz italiana fala em abandonar o cinema. Pela fotografia, os leitores podem ver suas feições jovens e a maneira como se penteava, numa cena com Carlo Ninchi.

HOJE

MISSAO PERIGOSA EM TRIESTE — "Thriller" político dirigido por Henry Hathaway. No elenco, Tyrone Power, Patricia Neal e Stephen Mc Nally. Cinemas S. Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Braz de Pina e Vaz Lôbo.

GAROTAS E MELODIAS — Virginia Mayo de volta, numa fantasia musical colorida da Warner. No elenco, ainda Gene Nelson, Virginia Gibson, Denis Morgan, Lucille Norman e S. Z. Sakal. Cinemas Palácio, Roxy, América, Coliseu, Botafogo e Iguaçu.

SINDICATO DO CRIME — Semi-documentário do crime organizado nos Estados Unidos. Edmond O'Brien e Joane Dru nos papéis principais. Cinemas Rivoli, Alvorada e Para Todos.

IMPÉRIO DO VICIO — A novela "Pepe le Moko" em versão cinematográfica, filmada no próprio Casbah. Jean Gabin, o "astro" e Julien Duvivier na direção. Cinemas Azteca, Império, Ipanema, Avenida e Maracanã.

LEGIAO DE DESESPERADOS — Episódio da guerra civil americana, numa produção Pine-Thomas. No elenco John Payne, Denis O'Kefe e Mary Anderson.

ROMANCE DOS SETE MARES — Filme de guerra, nos cinemas Tijuca, Vitória, Monte Castelo, Floriano e Icaraí (Niterói).

ESCOLA DE BRAVOS — Outro filme de guerra, com Alex Nicol, Stephen Mc Nally e Gail Russel. Cinema Rex.

HINO A VIDA — Um dos primeiros filmes de Alida Vali, contracenando com Carlo Ninchi. Cinema Art Palácio.

O VALE DA DECISAO — Em segunda semana nos cines Metro. Um pouco da história de Pittsburg, "a cidade do aço". Gregory Peck e Greer Garson nos papéis principais.

"Gozadíssimo!" "Recruta 23" Um impagável programa da Aloisio Silva Araujo — às 3as feiras às 21,30 Hs — Rádio MAYRINK VEIGA PRA9 1220 Kcs. — Sob o patrocínio de IODALB e OVARIUTERAM

TEATRO

VERÃO SOMBRIO

CLAUDE VINCENT

A SEGUNDA peça de Wynyard Browne, o novo dramaturgo que estreará em Londres com uma peça sôbre a família de um pastor protestante, "The Holly and the Ivy", trata de problemas reais da Inglaterra de após-guerra.

Um jovem aviador, Stephen, voltou cego, mas, apesar de várias operações sem resultado, há ainda uma chance. Durante a sua estada no Egito, tinha conhecido uma moça pela qual se apaixonou, e em três semanas ficaram noivos. Correspondem-se por meio de uma terceira pessoa, Gisela, uma judia austríaca, outrora química, hoje empregada na casa de Stephen.

Gisela é fina, compreensiva, mas o campo de concentração a envelhecera além de seus trinta e cinco anos. Faz tudo por Stephen, a quem ama profundamente. Soluciona os problemas surgidos, em parte por causa da incompreensão da mãe de Stephen, desconfiada da noiva que, subitamente, chega do Egito e que vem de um mundo mais livre de que a da ultra respeitável aldeia inglêsa. E' Gisela quem, tendo impedido a Stephen de se suicidar, finalmente se eclipsa diante da moça mais bonita, mais nova, num fecho de grande emoção.

O assunto não é só de atualidade. Faz surgir problemas que poderiam ser os de uma verdadeira tragédia. Foram tratadas com reticências bem inglesas, mas com uma falta, a meu ver, de desenvolvimento de certas situações importantes. O diálogo não está sempre à altura, sendo que a personagem cômica subsidiária, a inquilina, tem o melhor texto. Uma cena, porém, em que Gisela impede Stephen de levar ao hospital as pílulas que poderiam determinar a morte, é excelentemente arquitetada.

A direção que Muriel Wilson deu aos "Players" foi, em todos os sentidos, inteligente. Criou um ambiente de casa inglêsa, bem "vivida" e visualmente agradável. Dentro disso, movimentou os personagens com naturalidade, o que, para amadores, é uma arte difícil. Apenas alguns fechos de cenas não estavam sincornizados. Elsa Sager, na Gisela, comoveu a tal ponto que houve lágrimas na platéia. Phoebe Freeland foi a mãe que voltou a dominar o filho por êste ser cego: criou ela uma pessoa viva, e não um tipo.

Rosemary Morrey Jones aproveitou tôdas as situações cômicas, embora não tenha dado bastante importância ao reconhecimento de seu êrro a respeito da Gisela. Elizabeth Scarborough, figura linda no papel da noiva, a descreveu bem, mas lhe podia ter dado maiores contrastes, sobretudo na cena com a mãe de Stephen. Quanto a êste, Michael Sheppard foi muito convincente enquanto ficou cego. Comovia o público com o seu terrível problema, diante da perspectiva de ficar cego. Mas, no reconhecimento da Gisela, uma vez a vista recuperada, e na cena final, a tarefa pedia um profissional, o que êle ainda não é.

"Sobreviver", apresentação de Sarah e José César Borba

A PEÇA de Michel Phillippot será definitivamente estreada no Municipal no dia 13 de outubro. As entradas, em benefício da Casa do Estudante do Brasil, podem ser adquiridas telefonando-se à mesma Casa (42-8135). Poltronas, Cr$ 100,00; balcões nobres, Cr$ 80,00; balcões simples, Cr$ 50,00. As frisas e os camarotes estão todos vendidos.

Os cenários da peça terão a linha dos que foram usados em Paris. O elenco está encabeçado por Maria Sampaio, que volta ao palco, e por Nelson Vaz, que foi um "Moisés" inesquecível em "Manequim" de Pongetti. Conta, ainda, com Sara Nobre, que se dedicava ao rádio, com Roberto Duval, que faz um papel divertido em "Monsieur Brotonneau" com Jaime Costa, e com dois estreantes do Duse, Jorge Chaia e Cilo Costa.

A peça trata da vida de Charlotte Bronte, a mais idosa das três filhas talentosas do Reverendo Bronte, pastor protestante irlandês vivendo em Haworth, de Yorkshire. Charlotte, Anne e Emily — tôdas escreveram. Emily, a mais famosa, sendo o seu "Morro dos ventos uivantes" conhecido de todos. Mas Charlotte, que viajou, que foi governanta na Bélgica, que assistiu com grande percepção ao teatro francês, também tinha, para sua época, uma visão bem adiantada. Seus livros, "Jane Eyre" e o "Professor", são conhecidos no Brasil. "Sobreviver" trata de sua vida e da de Arthur Nicholls (que será interpretado por Roberto Duval).

"Paris 1900"

A PEÇA de Georges Feydeau ficará no Regina até domingo sòmente. Dercy Gonçalves tem sua estréia marcada no Teatro Santana, no dia 8. Ali levará, sem dúvida, "A túnica de Venus" e "Paris 1900", os dois sucessos de sua temporada no Rio.

"Tudo é lucro"

O TEATRO de Madureira está levando, sob a direção geral de Kalu, esta revista de Alfredo Bredas, com Zaquia Jorge, Black-Out, Ivone Nelson, etc.

"Oitava maravilha"

EIS o nome do espetáculo que Chang vai oferecer sexta-feira, no Carlos Gomes, num "show" destinado a crianças e adultos.

Despede-se "Chiquinha Fubá"

HOJE é o último dia desta peça de A. Torrado, no Serrador. Eva e seus artistas viajam amanhã para o Recife, onde vão levar "Maria Fumaça". Portanto, mais duas representações apenas, às 20 e 22 horas.

"Olha o pixe"

É A NOVA revista do Follies, com texto e direção de César Ladeira e Renata Fronzi.

"Deu Freud contra"

HOJE, às 21 horas, Silveira Sampaio dá para os críticos teatrais a primeira apresentação de sua nova peça, embora haja estreado sexta-feira passada.

Sabato Magaldi viajou

NO sábado passado, Sabato Magaldi foi para Paris. O crítico teatral do "Diário Carioca" vai passar um ano estudando teatro, estética teatral e direito na Universidade de Paris. Com êle foi sua espôsa Neilie, figura simpática que todo o mundo teatral aprecia. Esperamos que aproveitem bem a viagem.

"O Anjo"

A PEÇA de Agostinho Olavo será representada no Teatro Municipal no mês de novembro. Para tal fim, êle adiou a sua volta à Europa. Há, em tôrno desta iniciativa, um interêsse muito grande.

Silveira Sampaio em "Deu Freud Contra", para os críticos, hoje

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and — Tels.: 42-3189 e 26-0318

DR. M. NOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs — Res. 26-6664

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9046 — Depois das 17 hs

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 29 7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 27-3888. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone: 32-3272.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones: 42-1065 — 23-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels. 22-0707 e 46-1292.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

MÚSICA

CHICO

MÁRIO CABRAL

FALEI com Francisco Alves, pela última vez, em casa de Almirante, na festa comemorativa da volta ao rádio do criador de "Na Pavuna". Fiquei impressionado com a sua perene mocidade, com o ar camarada, a atitude jovial e fraterna daquele que no convívio fora do trabalho era simples com qualquer um, o antimascarado por excelência, o Chico de todo mundo, homem que se identificava logo sobretudo com o povo, de onde êle veio (do que muito se orgulhava), do cantor que cantava na rua, no café, sempre que alguém o pedisse.

Isto tudo, fora do local de trabalho, do estúdio de rádio ou de gravação. Porque aí êle se transformava. A sua grande consciência profissional não o deixava transigir com a menor falha, o mínimo deslize, fôsse na sua própria parte de solista ou no acompanhamento, matéria em que mostrava logo o seu tirocínio, a sua musicalidade rara, fruto não só do seu enorme temperamento mas, e isto é preciso frisar, do conhecimento adquirido depois, com a prática e com o estudo.

Sim, com o estudo.

Ninguém pense o grande cantor tivesse atingido as culminâncias que atingiu, só com a intuição, a voz natural e o comodismo fácil dos primeiros triunfos.

Se assim fôsse êle, não conservaria, na idade em que nos deixou, a mesma voz potente e generosa, idade em que os outros, melancòlicamente caminham para o declínio e para o esquecimento das multidões. Aquêle que nunca deixou de merecer o título que expunha orgulhosamente de "rei da voz" nunca transigiu com a sua arte. Êle sabia inteligentemente que arte popular não significaria apenas [illegible] ou menos displicente dos atributos que a natureza lhe deu com tanta exuberância. Dizia-se nos meios de rádio que êle estudava canto, mas estudava de verdade, fazendo exercícios para manter o mesmo frescor e a mesma classe dos seus primeiros sucessos.

E sabia ler música: "Também sei ler cabeça de nota", dizia naquele seu jeito especial de falar. Daí a sua imensa autoridade e o zêlo enorme que sempre demonstrava no trabalho.

O homem que, fora dêle era suavidade, igual para todo mundo, no estúdio se inflamava, dava ordens, violento, intransigente. Mostrava uma rispidez e um tom autoritário que surpreendiam. Mas depois, findo o trabalho, quando êle mais se humanizava, via-se o resultado do esfôrço do homem consciente que abordou, na sua especialização, todos os gêneros de música popular.

Sempre lamentei nele, em determinada fase de sua carreira, certa tendência para o cancioneiro de outros povos, inundando o nosso mercado de discos com foxes, rumbas ou boleros, quando poderia estar enriquecendo ainda mais o nosso populário. Detalhe que, analisado com mais serenidade e sem um enciumado jacobinismo, define bem a universalidade de seu temperamento, adaptável à música dos outros povos, a qual, aliás, êle interpretava admiràvelmente.

Melhor do que qualquer consideração de preconceito ou escola, via-se que o povo o compreendeu e amou de maneira consagradora. A fôrça de penetração do rádio e do disco fizeram dêle com justiça o cantor mais querido de todo o Brasil.

O povo chorou sua morte, saiu para a rua, tomou conta dêle, numa demonstração que ensina e que comove. Esta a sua maior glória.

DISCOS long Playing exclusivamente — OSCAR ARANY AV NILO PEÇANHA, 155 SALA 616 TEL 22-0670

Leia sábado: Tribuna das Letras — UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MAYO MORGAN e NELSON — TECHNICOLOR — Garotas e Melodias — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS — PALÁCIO ROXY AMÉRICA COLISEU BOTAFOGO IGUAÇU — 4ª FEIRA 5ª FEIRA 6ª FEIRA — BREVE! "UMA RUA CHAMADA PECADO"!

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

ULBRICHT, o representante do partido alemão, caminha pelos corredores do hotel, como um novo "fuehrer". Sôbre o seu peito sobressai a medalha de "Guerra e Pátria", que obteve servindo de intérprete entre o marechal Voronov e o marechal Paulus. Não sei como marcham os generais alemães, mas duvido que ostentem um ar mais marcial que êste medíocre representante do "proletariado alemão". O velho Piek, que um dia provocou o pânico entre os inquilinos do quarto andar, gritando "Os alemães estão chegando!", recobrou sua calma e seu sorriso plácido. Entre os húngaros, Rakosi torna-se cada dia mais insuportável. Geroe assemelha-se a uma estátua de bronze. Os poloneses apresentam-se um pouco mais bem vestidos, graças ao alfaiate da Gorkaia. Os tchecoslovacos estão mais sorridentes e seu chefe embebeda-se com maior frequência. Ana Pauker ri menos que antes, porque um futuro ministro deve adotar um ar grave. Thorez, cem por cento, patriota, raspou a barba; já não é mais o cidadão Ivanov, mas sim Maurice Thorez, simplesmente. Togliatti continua impenetrável, como de costume. Não vejo a nenhum dos dois chefões búlgaros, Dimitrov ou Koralov; encontro sòmente o cunhado do primeiro, outro Antón menos medíocre e que ri constantemente.

Fazem muitas compras nas lojas especiais do govêrno, porque todos êstes futuros ministros de numerosos países europeus, são funcionários do govêrno soviético. Entram, igualmente, nas lojas da N.K.V.D., pois seus nomes constam da lista de agentes e "tiras" da mesma. Procuram o mercado negro, por considerá-lo uma honrada instituição soviética. E todos êstes futuros ministros de grande número de países europeus, são apenas cidadãos soviéticos.

Mas as que melhor refletem a situação, são as mulheres.

Já não são "camaradas"; sentem-se grandes senhoras, ostentando suntuosas capas, magníficas botas forradas, esplêndidos gorros de pele, tudo do que há de mais caro... Peles... Peles... Peles... E o govêrno soviético ignora o fato, fazendo vista grossa, apesar do rigoroso racionamento e da penúria total de abrigos de que carecem mais de noventa por cento da população. E' provável que todos êstes futuros ministros e respectivas esposas, incluam os gastos fabulosos na conta de indenizações e reparações... Estou quase certo que cada conjunto de peles destas grandes damas representa o preço de uma ou de várias máquinas, inclusive o de uma fábrica inteira. Tudo isto me repugna sobremaneira, mas pelo que parece, já vai longe o tempo em que os ministros dos partidos revolucionários vestiam-se como simples cidadãos. Este luxo asiático é um insulto à miséria da Europa, penso eu. Mas sou, como dizem aqui, um "desviacionista"; a maneira pela qual julgo as coisas não está de acôrdo com a "verdade revolucionária". Minha moral não é a "moral proletária", seguramente...

Os "Quislings" preparam-se para partir rumo aos países que os viram nascer. E os que não podem ainda servir de "Quislings", porque sua hora não chegou, encontram-se roídos de inveja...

CAPÍTULO NONO

Minha mãe partiu. Vi-a afastar-se, em uma tarde ensolarada e poeirenta, com a cabeça branca pendida e um ar de tristeza roendo-lhe até os ossos. Abraçamo-nos em silêncio. Chorou um pouco. E quando a perdi de vista, numa curva da estrada, regressei ao meu quarto onde, sòzinho, com a cabeça entre as mãos, derramei muitas lágrimas amargas...

Não consegui trabalhar. Durante muito tempo, até Esperanza chegar, fiquei afundado em minha poltrona, recordando vinte anos de nossa existência em comum. Pobrezinha! Ficará lá, naquela cidade estranha, sem conseguir morrer onde sempre desejou acabar seus dias, na Espanha; e sem poder ser enterrada onde sempre quis descansar: em Castela. Ela foi para nós, constantemente, a voz da terra! E quando não mais exista, representará para mim a voz da velha Espanha!

— Nunca me esqueças, meu filho, disse-me.

— Nunca, mamãe.

— Sai daqui quando puderes e, se o conseguires, tira-nos dêste lugar, para que possamos viver e morrer juntos em outro canto.

— Sim, mamãe.

Esperanza chegou. Como tôdas as tardes, deixa-se cair sôbre a cama e descansa em silêncio. Observo-a. Compreende tudo que passa em mim...

— Ela já foi embora?

— Sim.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz.

Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militares e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio. Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

Os efeitos da carta não se fazem esperar. E' chamado à presença de Dimitrov que, cautelosamente, lhe diz que nada opõe à sua ida para o México.

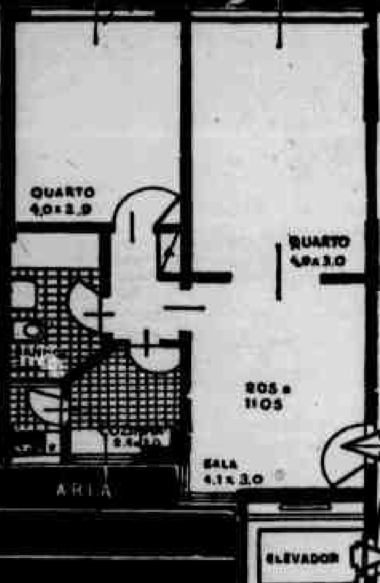
O livro de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembolso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Seção IMOBILIÁRIA

EDIFÍCIO JACAREÍ

Av. Henrique Valadares 41 (centro da cidade)

Concluído!



Apartamentos de: sala, dois quartos, terraço e tanque banheiro e cozinha completos

50% FACILITADOS 50% FINANCIADOS

VENDA

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

ADMINISTRADORA E INCORPORADORA DE IMÓVEIS

FUNDADA EM 1889

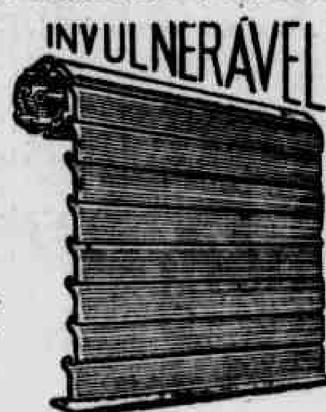
RUA DOS INVÁLIDOS, 80-LOJA • TELS. 22-1705 - 32-8977



PROJETO: J. SILVA TELLES ARQUITETOS

CONSTRUÇÃO: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

IRMÃOS PELLEGRINO LIMITADA
RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO Nº14
PEDIDOS AO TELEFONE: 28-9389
OFERECEM A FAMOSA PORTA
INVULNERÁVEL



• ECONOMIA •
• EFICIÊNCIA •
• GARANTIA •

FABRICADA NO BRASIL, ITÁLIA, FRANÇA, SUISSA, ALEMANHA, BELGICA, INGLATERRA ETC.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇAO DE IMOVEIS

CONSTRUÇAO

ROSARIO, 129, 1.º

Tels.: 52-2281
52-9767

LEBLON — Vende-se magnifico apartamento, vazio, situado em edificio em centro de terreno, com "living", jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, ampla cozinha, dependência de empregada e esplêndida garagem. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇAO S. A., na travessa do Ouvidor n.º 12, telefone 52-2220, das 12 às 18 horas.

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento vazio, no "Edificio Albion", de frente, com saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 870.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados. Ver na rua Domingos Ferreira, 149, apto. 805. Informações e mais detalhes no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇAO S. A. — Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 16 horas — Tel.: 52-2220.

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6[illegible]

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
[illegible]

ESCRITÓRIO **WALDEMAR MESQUITA**

RIO DE JANEIRO — SAO PAULO — SANTOS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR

SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 TEL. 43-0905

(EDIFICIO LOWNDES)

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

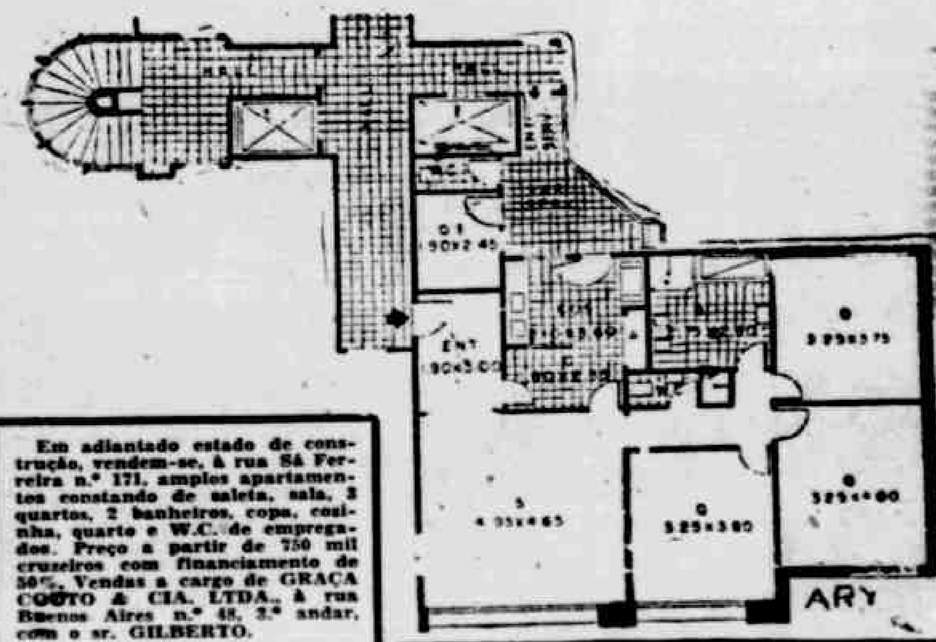
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

Apartamentos em COPACABANA

50% FINANCIADOS

Construção e Incorporação de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.



Em adiantado estado de construção, vendem-se, à rua Sá Ferreira n.º 171, amplos apartamentos constando de saleta, sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preço a partir de 750 mil cruzeiros com financiamento de 50%. Vendas a cargo de GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires n.º 48, 3.º andar, com o sr. GILBERTO.

IMPERMEABILIZAÇÕES

3/PLY = ASFALTO

Terraços — Subsolos — Caixas d'água

(garantia: 10 anos)

ARMANDO RAMOS & CIA. LTDA.

RUA MEXICO, 3, SALA 1710 —— TELEFONE 52-3388

COPACABANA

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se ótima loja, com 220 m2 em excepcionais condições de pagamento.

Informações e venda com: Décio Lefèvre e Antonio Saad — Avenida Erasmo Braga, 277, s. 911. Tel.: 22-6670

—o—

COPACABANA - Posto 6

Em final de construção, para entrega em 2 meses, vendem-se ótimos apartamentos, constituidos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 215.000,00, com 50% financiados e grande facilidade de pagamento do restante. Venda e informações com: Decio Lefèvre e Antonio Saad. — Av. Erasmo Braga, 277, s. 911. Tel.: 22-6670.

APARTAMENTOS...

DE TODOS OS TIPOS - DE TODOS OS PREÇOS EM TODOS OS BAIRROS!



ANTES DE COMPRAR, CONSULTE SEM COMPROMISSO, A

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - - tels.: 43-6737 - 43-1155 - 43-1139

HOMENAGEM DA CIDADE AO SEU CANTOR

Três horas durou o entêrro de Francisco Alves - Flores de sua casa sôbre o túmulo - O ministro da Educação e o Prefeito prestaram homenagem - Manifestação de pesar - Condolências de Carmem Miranda

EMBORA se esperasse a grande afluência de populares ao entêrro de Francisco Alves, o grande cantor da terra carioca brutalmente morto em desastre, na estrada Rio-S. Paulo, nunca se poderia prever o que ocorreu: congestionamento do tráfego, por várias horas, acarretado pelo cortejo fúnebre de mais de 100 mil pessoas, que, a pé, fizeram questão de acompanhar ao cemitério o corpo de "Chico Viola".

Homens e mulheres de tôdas as classes sociais, muitos trazendo ao colo meninos de pouca idade, seguiram a pé até o carneiro do cemitério de São João Batista. Mais de três horas durou o cortejo.

AINDA NO VELÓRIO

Assim que se espalharam as primeiras notícias a respeito da morte do grande cantor, soube-se que o corpo viria para o Rio, a fim de ser exposto à visitação pública, na Câmara Municipal. No domingo, mesmo antes de se abrirem os portões do Legislativo carioca, grande número de pessoas se postou na praça fronteira. Ao meio-dia, abertos os portões, iniciou-se a visitação que a madrugada não iria interromper.

A fila, muitas vêzes, ia da praça até a rua Senador Dantas, entrando por esta até dobrar a rua Alcindo Guanabara.

Na câmara ardente, fotógrafos e repórteres e locutores registravam as últimas manifestações do povo ao seu cantor. O presidente da Associação Brasileira de Rádio, Manoel Barcelos, e o diretor da Rádio Nacional — onde Chico Alves trabalhava — além de elementos destacados do rádio, teatro e cinema recebiam os visitantes e cuidavam daqueles que chegavam machucados ou se emocionavam demasiadamente em presença do corpo.

De um aparelho colocado à esquina da rua Evaristo da Veiga, vinha, em gravações, a voz de Chico Alves, interpretando várias músicas.

AS FLORES DE SUA CASA

A companheira de Francisco Alves, senhora Célia Zenatti, com quem o cantor vivera durante 28 anos, passou a noite velando o corpo. Estava cercada por pessoas amigas e por colegas de Chico, notadamente Dalva de Oliveira, Elizinha Coelho, Iara Sales e Lódia Silva.

As 11 horas de ontem, parentes do Chico o levaram ao cemitério. A senhora Célia fizera questão de assistir ao enterramento do corpo. Ao chegar o caixão, a companheira de Francisco Alves trazia nas mãos um ramo de flores. E, chorando alto, colocou-o sôbre o caixão, dizendo:

— "Chico, são flores de nossa casa".

O VIOLÃO DE FLORES

Além da bandeira da Associação Brasileira de Rádio, foi colocado por sôbre o caixão um grande violão de dois metros, feito totalmente de violetas. A tôda hora chegavam flores, que ninguém sabia de onde tinham vindo.

O PADRE NOSSO DO MENINO

Francisco Alves era grande amigo das crianças. Ultimamente, dedicava-se à "Casa do Lázaro", abrigo para crianças, no Méier. Gravara, até, uma canção, em que o côro era feito pelos meninos ali recolhidos.

Quinta-feira passada, ensinara um menino a rezar o Padre Nosso. Declarou então:

— "Você vai aprender essa oração. E vai me prometer rezar junto ao meu caixão, quando eu morrer".

Ontem, pouco antes de sair o cortejo, as crianças da "Casa do Lázaro" foram despedir-se de seu amigo. E o pequenino a quem Chico Alves ensinara a rezar o Padre Nosso, junto ao caixão, repetiu alto a oração que dias antes aprendera.

Depois, todos os seus companheiros entoaram a canção, que juntamente com Chico, haviam gravado.

O MINISTRO E O PREFEITO

O ministro Simões Filho, no meio do povo, conseguiu, a custo, subir as escadarias da Câmara. Também êle queria prestar uma homenagem ao cantor. Após, chegou o prefeito João Carlos Vital, em automóvel oficial. O automóvel não pôde chegar até à Câmara e o prefeito saltou, acompanhado de alguns policiais, que lhe abriam passagem.

De dentro da Câmara, finalmente, saiu o caixão. Carregaram-no, o ministro Simões Filho, o prefeito Vital, o presidente da A.B.R., parentes e amigos do morto.

Milhares de lenços brancos foram acenados, da rua e das janelas dos edifícios fronteiros e centenas de pedacinhos de papel foram atirados pelas janelas. Um carro da Televisão Tupi irradiava músicas do cantor. E a multidão prorrompeu em uma salva de palmas, como a dizer que Chico ali estava, sempre presente, no coração do povo.

TRÊS HORAS

O cortejo fúnebre demorou mais de três horas. As autoridades, prevendo o congestionamento que acabou se verificando, decidiram transportar o corpo em um carro do Corpo de Bombeiros, para evitar que os populares retirassem a urna e a transportassem nas mãos.

Entretanto, o carro foi cercado pelos populares, que, à sua frente, impediam desenvolvesse maior velocidade. E, a pé, todos seguirem, da Câmara dos Vereadores, até o cemitério de São João Batista. Isso causou o atravancamento total das ruas do Catete e Bento Lisboa e das duas alamedas da praia do Flamengo.

DISCURSOS

No cemitério, falaram o jornalista Américo Santos, diretor social da Associação dos Cronistas Carnavalescos, e o vereador Silvino Neto. Este, antes, conseguira da Santa Casa que fôssem gratuitas tôdas as despesas do funeral.

PÊSAMES DA MARINHA

O general Ciro Cardoso, ministro interino da Marinha, enviou ao presidente da Associação Brasileira de Rádio o seguinte telegrama:

"Em nome da Marinha Brasileira e no meu próprio, queira aceitar as manifestações de pesar pelo falecimento do grande cantor Francisco Alves".

Também ao diretor da Rádio Nacional a Marinha enviou mensagem de condolências.

NERVOSISMO E QUEDAS

Quatro pessoas foram presa de fortes crises nervosas e, caindo, se contundiram no cemitério de São João Batista, no momento do sepultamento.

Foram elas: Luci Monteiro, solteira, de 23 anos de idade, da travessa de São Bento 62; Diana de Souza Lopes, casada, de 41 anos de idade, da rua Joaí 145, em Vaz Lobo; Maria Machado, viúva, de 45 anos, da rua Antonio Rego 240, e o lavrador José Marques, casado, de 27 anos de idade, da rua Saint Romain 172.

Depois de medicadas no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

SUSPENSA A SESSÃO

Em homenagem a Francisco Alves, foi suspensa ontem, às 16 horas, a sessão da Câmara de Vereadores. Todo o expediente — de duas horas — foi dedicado ao cantor.

Discursaram os vereadores Castro Meneses, Luiz Paes Leme, Raimundo Magalhães Júnior, Frederico Trota, Pascoal Carlos Magno e Sagramor de Scuvero.

NO JOCKEY CLUB

A morte de Francisco Alves foi sentida, também, no Jockey Club. Êle era turfista e proprietário, já tendo tido as suas côres vitoriosas várias vêzes.

O dr. Mario Ribeiro, presidente do Jockey, acompanhado do seu secretário, visitou o corpo do cantor e mandou, em nome da sociedade, depositar uma coroa de flores no seu túmulo.

Nas corridas realizadas na Gávea, no domingo, o ganhador da prova do quarto páreo, o cavalo Intrépido, correu com as côres que pertenceram a Chico Alves — homenagem do proprietário do animal, sr. João S. Guimarães, de "O Globo".

DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente Getúlio Vargas fez-se representar no enterro do cantor Francisco Alves, associando-se no sentimento de pesar pela morte do cantor.

PESAR DE CARMEM MIRANDA

BUFALO, 30 (UP) — Carmen Miranda declarou hoje que sentiu imensamente a morte de Francisco Alves. "Enviei minhas condolências a todos os brasileiros pela perda dêsse homem, que foi um grande amigo e um grande artista".

O marido da cantora brasileira declarou que Carmen recebeu pelo telefone as notícias do Rio, ontem, e que passou inconsolável tôda a noite.

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Os radialistas mineiros, da Rádio Inconfidência, Guarani e Itatiaia, mandarão celebrar sexta-feira próxima, na igreja S. José, pela manhã, missa em intenção da alma do cantor Francisco Alves. As referidas emissoras retransmitirão o ato religioso, esperando-se o comparecimento de todos os radialistas belorizontinos.

EM FRIBURGO

FRIBURGO, 30 (Asapress) — Causou profundo pesar a morte de Francisco Alves, que contava aqui com extraordinário número de admiradores.

A Casa Edson homenageou a memória do cantor, colocando na vitrine o seu retrato e seus discos, que se esgotaram rapidamente.

GRANDE PROCURA DE DISCOS

S. PAULO, 30 (Asapress) — Houve um desusado movimento durante todo o dia de ontem, nas casas de discos desta capital, onde milhares de pessoas procuravam adquirir gravações de Francisco Alves.

A morte do popular cantor brasileiro foi sentida em todos os círculos locais, onde Chico Alves cantou pela última vez.

A requerimento do vereador Fernando Scalamandré, a sessão de ontem da Câmara Municipal foi suspensa, em sinal de pesar pelo falecimento de Francisco Alves. Todos os líderes das bancadas falaram sôbre o assunto. O autor do requerimento é do PTB.

Por proposta do vereador Alípio Henrique, foi apresentado um projeto autorizando o prefeito a mandar erigir uma erma ao "Rei da Voz", numa das praças desta capital.

NA BAHIA

SALVADOR, 30 (Asapress) — Causou aqui, em todos os círculos, a mais profunda desolação o trágico falecimento de Francisco Alves. Recorda-se que suas primeiras composições, com as quais se firmou como o maior cantor popular do Brasil, foram inspiradas na Bahia, com motivos baianos, em agradecimento ao Senhor do Bonfim, para quem apelara, certa feita, quando gravemente doente.

Projetam-se homenagens póstumas ao "Rei da Voz".

NO RECIFE

RECIFE, 30 (Asapress) — Os círculos artísticos e radiofônicos desta capital receberam com surprêsa e consternação a notícia do desaparecimento do popular cantor Francisco Alves.

As emissoras locais dedicaram programa à memória de Chico Alves, tendo a Casa do Radialista telegrafado à família, expressando condolências.

DIRETRIZES À POLÍTICA AÇUCAREIRA

As recomendações aprovadas na reunião de Campos

CAMPOS, 29 (do Correio [illegible]) enviado especial — Terminou ontem a Reunião Açucareira Fluminense, que contou com representantes de todos os Estados produtores.

Presidiu a reunião o sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. Manteve contato com as organizações sindicais da lavoura e indústria açucareiras, ouvindo-lhes as reivindicações.

CONCLUSÕES

As recomendações aprovadas, unanimemente:

O Instituto do Alcool e Açucar deve rever, imediatamente, as quotas de consumo e de produção do país, para a garantia do escoamento pleno da safra.

Deve ser revisto plano de safra, em face da posição estatística, tendente a fomentar a produção do alcool direto, tanto do Sul, como do Norte.

Ainda na presente safra, o Instituto deve zonear o escoamento do açucar, de modo a evitar a concorrência desnecessária de açucar de várias procedências.

POLITICA AÇUCAREIRA

Resolveu-se, ainda, o tombamento imediato de tôdas as distilarias de alcool anidro e hidratado, inclusive quanto à aparelhagem de estocagem e transporte.

Outras resoluções:

utilização intensiva do P. [illegible] Alcooleiro Nacional, na futura safra, na base de 150 dias efetivos da capacidade das distilarias;

auxilio às usinas para que aparelhem suas distilarias;

medidas necessárias, por parte do Instituto, à estocagem e ao escoamento do alcool e melaço;

garantia de paridade entre açucar e o alcool;

o Instituto não deverá licenciar distilarias autônomas particulares, enquanto não estiverem atendidos os planos de financiamento das distilarias anexas e de aparelhamento para a armazenagem e transporte de alcool das atuais usinas do país.

"O JAPÃO, HOJE, SO' QUER A PAZ"

Primeira entrevista do embaixador japonês

ESQUIVANDO-SE diplomaticamente a várias perguntas de caráter político, o primeiro embaixador japonês de após-guerra, sr. Shin Kimitsuka, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa às 19 horas de hoje, no Hotel Glória.

Disse, inicialmente, ser velho amigo dos brasileiros, pois aqui vivera cerca de 11 anos, antes da guerra, tendo momentos inesquecíveis neste país, principalmente em S. Paulo e Santos, onde conquistara preciosas amizades.

DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES

Respondendo a uma pergunta dos repórteres, o sr. Shin Nimitsuka acentuou que o Japão é, hoje em dia, um dos potenciais das liberdades humanas, um dos esteios da paz, sob a democracia. E prosseguindo:

O JAPÃO QUER A PAZ

— "Não sou um diplomata de carreira, mas apenas um homem que deseja trabalhar pelo desenvolvimento das relações econômicas e culturais entre nossos dois povos.

O Japão, hoje, só quer a paz. O povo japonês odeia o comunismo e detesta a lembrança da bomba atômica.

EM PREPARO O PLANO PARA O EMPRESTIMO

Ignora ainda o Govêrno quanto vai pedir ao Banco de Reconstrução de Washington — Plano de imigração colonizadora a ser feito com financiamento internacional

JÁ está sendo elaborado, no Conselho Nacional de Imigração e Colonização, o plano de imigração colonizadora destinado à obtenção, pelo Brasil, de um financiamento do Banco de Reconstrução de Washington.

Esse plano vem sendo preparado por uma comissão que funciona em caráter oficioso. Preside-a o ministro Nilo Alvarenga, diretor do Conselho, sendo seus membros os srs. Rômulo Almeida, Cleanto Leite, Doria de Vasconcelos, De Coulon (representante da FAO), Renato Martins (diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura) e Euvaldo Correia Lima.

PLANEJAMENTO

A comissão está elaborando um "planejamento de colonização" a ser executado no Brasil, no caso de um financiamento internacional.

Esse plano, quando terminado, será enviado ao sr. Getúlio Vargas, que o examinará e, em seguida, o enviará ao Banco de Desenvolvimento Econômico. A êste, caberá solicitar o empréstimo.

A comissão presidida pelo ministro Nilo Alvarenga não chegou ainda a avaliar a quantia necessária à execução do plano de imigração colonizadora.

De qualquer modo — é pensamento da comissão — o Brasil não dispõe de dinheiro para a execução dêsse plano, que assegurará a vinda, para o país, de mão de obra estrangeira especializada.

Daí, recorrer agora ao Banco de Reconstrução, seguindo o exemplo da Austrália e do Canadá.

Todavia, o plano brasileiro não será idêntico aos elaborados por êsses dois últimos países. Cada nação tem suas peculiaridades no tratamento dos problemas da imigração colonizadora.

Debatido no Senado o caso da autonomia

Luís Tinoco falou contra

O SR. Luiz Tinoco (PSD do Espirito Santo) iniciou ontem, no Senado, os debates em tôrno da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. Seu discurso, falho de argumentos, sofreu cerrado contra-ataque dos autonomistas, especialmente dos srs. Mozart Lago, Kerginaldo Cavalcanti, Alencastro Guimarães e Vitorino Freire.

Para o sr. Tinoco, tudo se resume no seguinte:

"A Constituição delegou ao Senado o exercício de um poder moderador, não menos que de magistrado, em relação ao Distrito Federal. Cabe à Câmara Alta julgar as divergências entre a legislação de uma Câmara eleita, pelo voto popular, e a administração a cargo de um prefeito nomeado".

Em seguida, passou a citar constitucionalistas, tais como Carlos Maximiliano, Aureliano Leal, Ivair Itagiba Nogueira e outros, fazendo alarde de argumentos "práticos e doutrinários", conforme esclareceu ao sr. Kerginaldo Cavalcanti.

Mais adiante, afirmou o sr. Tinoco que o "Distrito Federal é, sem dúvida uma honra para o Brasil, seja qual fôr o prisma em que o considerarmos. Não acredito, sinceramente, que, para êle, importe em uma diminuição o fato de ter, como sua autoridade suprema, a do Presidente da República".

Entrarão em greve

A UNIÃO dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro reunir-se-á hoje, em local secreto, para tratar do início de uma greve que consistirá na paralisação geral do trabalho durante uma hora, diàriamente. Motivo alegado: não terem sido atendidas as reivindicações pelas quais se vêm batendo.

Mais caro o trigo argentino

Não examinou ainda o Itamarati a questão do preço, 27 dólares acima do norte-americano — Boa a safra

O DEPARTAMENTO Econômico e Consular do Itamarati está esperando que se confirmem as perspectivas do ano agrícola argentino consideradas muito boas, para discutir um novo aspecto da questão do intercâmbio de trigo, que não foi ainda examinado pelos governos do Brasil e da Argentina.

De acôrdo com essa perspectiva de safra, deve a Argentina fornecer ao Brasil de 400 a 500 mil toneladas de trigo, estando tôdas as relações comerciais entre os dois paises — inclusive o débito de 1 bilião e 400 milhões de cruzeiros que a Argentina só pretende liquidar em 1954, já nos tendo feito proposta nesse sentido — dependendo da próxima colheita.

A QUESTÃO DO PREÇO

Acontece, porém, que o Itamarati não iniciou ainda negociações em tôrno do preço do trigo argentino.

O Brasil tem comprado trigo aos Estados Unidos, por 103 dólares a tonelada. É intenção do govêrno de Perón vender-nos a tonelada de trigo numa base de 130 dólares a tonelada.

Esse regulamento da questão de preços só será examinado em princípios do ano vindouro, quando já houver trigo para ser negociado. Então será minuciosamente discutido pelo Itamarati o problema do preço do produto argentino.

O Departamento Econômico e Consular do Itamarati, dirigido pelo sr. João Alberto, deliberou agir em "câmara lenta" no caso do novo acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina, no qual a venda de trigo ocupa uma posição chave.

NÃO VAI PARA O BANCO

Desmente o senhor João Alberto

O SR. João Alberto desmentiu-nos, na manhã de hoje, notícias segundo as quais deixaria a chefia do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, a fim de reassumir a Superintendência do Banco de Desenvolvimento Econômico, cargo que o sr. Maciel Filho acumula com as funções de diretor da Superintendência da Moeda e Crédito.

— "Não tem o mínimo fundamento tal notícia" — disse-nos, peremptoriamente, o ministro João Alberto.

Playground

OS RESULTADOS DO "PLAYGROUND" DA PRAÇA S. SALVADOR

HOJE, completamos os resultados obtidos pelos garotos que tomaram parte nas diversas provas do "Playground" de domingo, na praça S. Salvador, nas Laranjeiras. Foi um "Playground" muito animado. Conforme dissemos, melhor seria ainda se aquela praça não estivesse tão maltratada.

Os resultados finais são os seguintes:

CORRIDA DE VELOCIPEDE — 1.º lugar, Hélio Palheta de Almeida; 2.º, Geraldo Cesar Monnerat.

CORRIDA DE PÉS AMARRADOS — 1.º Grupo — 1.º, Antonio Pinto-Marcos Vinicius Figueiredo. 2.º Grupo — 1.º, Roberto Ataide-Oscano José Leão. 3.º Grupo — 1.º, Marcio Cavalcanti-Marco Aurelio e Marco Antonio Torres Lenzi-Augusto Cesar Torres Lenzi. 4.º Grupo — 1.º, Paulo Mauricio da Silva Pinheiro-Erly de Almeida.

REVEZAMENTOS DE BANDEIRINHA — Fluminense e América venceram Vasco e Flamengo, respectivamente.

SALTO EM ALTURA — 1.º Grupo — Petizes: Donato Neves Crossi (68 cm). 2.º Grupo — Meninos crescidos: Erly de Almeida e Jorge Nocello de Souza empataram, saltando ambos 96 cm. 3.º Grupo — Meninos maiores: Elcio Ferreira dos Santos (113 cm).

O OVO na colher continua a ser o grande "quebra-cabeça" da garotada do "PLAYGROUND". Manter a mão livre na cabeça é tarefa das mais difíceis. Principalmente quando o ovo começa a balançar na colher

HILTON Monteiro de Almeida muito contribuiu para a vitória do "Fluminense" na prova de revezamento com a bandeirinha. Vemo-lo no momento de atingir a baliza para retôrno, na outra extremidade da praça

"Exame médico" para os botões

Será limitado o tamanho dos jogadores no grande campeonato de botões

TODOS os botões passarão por um "exame médico" no momento da inscrição. O "exame" visará a limitar o tamanho do botão.

Assim, não acontecerá como naquele time do Zezé Charuto, em que havia um botão feito de madeira, maior que uma caixa de fósforos, o que defendia tudo, não dando chance ao goleiro de fazer uma só defesa durante o jôgo.

ADESÕES

A garotada aderiu inteiramente ao grande Campeonato de Botões que o Clube do Pequeno Reporter organizará.

Numerosos "botonistas" já pediram para que reservássemos suas inscrições, o que vem antecipar o êxito extraordinário que terá o certame.

DUAS CATEGORIAS

Para que não haja "covardia", o campeonato será dividido em duas categorias. A primeira para meninos de sete até onze anos, inclusive, e a segunda para meninos de doze anos até quinze, inclusive.

VOCÊ SABIA ?

NO dia em que morreu Miguel Angelo, em 1642, nasceu Galileu. No mesmo dia em que morreu Galileu, nasceu Newton.

UM naturalista calculou que, se os pássaros desaparecessem, a Terra, dentro de nove anos, tornar-se-ia inteiramente inabitável. Todos os venenos existentes e os que se possam elaborar não bastariam para substituir o trabalho de combate aos insetos que os pássaros realizam naturalmente.

BRINCADEIRAS

VEJA se você consegue completar o nome das seguintes capitais dos Estados brasileiros:

— — — — A — —
— — — — — M
— — L — — — —
C — — — T — — — —
— E — — — —
— O — — — — — —

Respostas amanhã.

CORRIDA DE ARCOS

NOS ARCOS SOU MESMO FUNDO.
VEJAM SÓ QUE "PAPELÃO":
CORRI MAIS QUE TODO MUNDO
EU CHEGUEI, O ARCO NÃO.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

QUINTA-FEIRA, às 15 horas, haverá reunião dos pequenos repórteres. Serão elaborados, na reunião, os planos para o grande campeonato de botões, como quadro de árbitros, comissão organizadora, etc.

A CAMPANHA do "mais um" que a TRIBUNA DA IMPRENSA vem realizando para que cada leitor traga mais um leitor para o seu jornal, será realizada também no "Playground". Cada pequeno reporter deverá trazer mais um menino para associar-se ao nosso Clube, que vai de "vento em pôpa", com sócios até nos Estados.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Amanhã, novas fotos [illegible] da praça S. Salvador

Protesta Contra a Presença de Fath a Federação das Famílias Cristãs

S. PAULO, 29 (Sucursal) — A Confederação das Famílias Cristãs divulgou um protesto contra a vinda a S. Paulo do costureiro parisiense Jacques Fath.

O protesto cita as fotografias publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre o baile de Coberville, e frisa que é de se lamentar que o orientador de tal propaganda carnavalesca tenha sido um senador brasileiro, cuja inteligência e cujas atividades deveriam ser mais bem aproveitadas.

"Festas dessa natureza, promovidas por homens que têm responsabilidade moral na solução dos nossos mais eminentes problemas, representam um ultraje que se lança na face do povo brasileiro e só servem para alimentar a justa revolta dêsse povo contra a inconsciência dos poderosos".

"Lavramos nosso protesto" — diz o comunicado — "ante a notícia da chegada de Jacques Fath a S. Paulo quando um grupo de senhoras reunir-se-á no Esplanada Hotel para organizar uma grandiosa recepção, procurando esconder o ridículo sob a capa da caridade".

"Um ultraje que se lança na face do povo brasileiro", diz em comunicado

A renda dêsse festival será entregue a duas associações filantrópicas.

O comunicado diz, por fim, que o mal que causam à sociedade recepções como as que se vão realizar é maior do que o do pleno funcionamento de células comunistas.

Os empréstimos do Fundo Sindical

VEIO a público a relação dos principais pagamentos do "Fundo Social Sindical" de 1946 a 1951, entre os quais figuram adiantamentos, empréstimos e auxílios concedidos no referido período, no total de Cr$ .... 26.606.283,80.

Os representantes dos jornais procuraram ontem o gabinete do ministro do Trabalho, para solicitar maiores esclarecimentos a respeito. Na ausência do ministro, foram atendidos pelo chefe do gabinete, sr. Osvaldo Carijó de Castro, que disse nada poderia adiantar, porque o assunto tinha sido objeto de apurações de uma comissão de inquérito, cujo processo com os resultados, segundo despacho do presidente da República, fora encaminhado ao Tribunal de Contas da União. Tratando-se de matéria agora sob o exame do Tribunal de Contas da União, para o respectivo julgamento, não cabia uma antecipação das autoridades do Ministério do Trabalho.

Membros da comissão de inquérito que procederam às sindicâncias, srs. Flávio de Carvalho Lengruber, Amauri Angra de Oliveira e José Maria Rosaes, também procurados, furtaram-se a prestar declarações, dizendo que só às autoridades superiores cabia revelar as conclusões.

Foram ainda interpelados membros da Comissão do Impôsto Sindical, alegando os mesmos que, estando o assunto na esfera do Tribunal de Contas da União, foge o assunto de sua alçada.

O caso está agora no Tribunal de Contas da União para onde se deslocou para a resolução final.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

NO Juizo da 12.ª Vara Civel, Mario Ney da Costa, dizendo-se credor da soma de 16.500 cruzeiros, requereu a decretação da falência de Armando F. Reis, negociante, estabelecido à rua Jardim Botânico, 647-A, com a "Padaria e Confeitaria Para Todos".

— Helmut Naethe, dizendo-se credor da soma de 50 mil cruzeiros requereu, na 15.ª Vara Civel, a decretação da falência da firma Centro das Edições Francesas Ltda., estabelecida à travessa do Ouvidor, 27, loja.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 30, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Ilha do Governador — 9 às 16 horas — Ruas Combu, Copiuva, João Dias, Itapissuna, Sargento João Lopes, Grundiuba, "20", "22", "23", "25", "50", "52", "57", "61", "66", "94", Vistula, Muapire, Inhovera, Mita, Berna, Jutiândia, Vicente Ponte, Balcanca, Tupirama, Uruaçu, Ieco, Iquire, Tramandaí, Cipoina, Embaurana, Assaituba e Praça Urupá.

"Dia das Américas"

Proposta a sua instituição, na Câmara

O DEPUTADO Oswaldo Orico apresentou à Câmara um projeto, instituindo a celebração oficial do "Dia das Américas", a 12 de outubro.

O Ministério da Educação organizará, com antecipação, o programa anual das comemorações, através de conferências, exposições e tôdas as reuniões de caráter pedagógico que possam ser utilizadas com o mesmo fim.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando seu projeto, diz o deputado Oswaldo Orico:

"Desde o ano de 1918, por iniciativa do então presidente da República Argentina, Hipólito Irigoyen, é o dia 12 de outubro, data oficial do descobrimento da América, a festa nacional em tôdas as repúblicas sul-americanas.

O Brasil sempre celebrou o dia 12 como uma efeméride de alta significação para todos os povos americanos até que lei recente com justo critério de reduzir os numerosos feriados existentes em nosso calendário suprimiu certos dêles, entre os quais aquêle que, com tantos e procedentes motivos, assinalava a oportunidade histórica em que a América foi incorporada à civilização cristã.

A instituição a 12 de outubro do "Dia das Américas", evitando o clássico dia feriado, mas reafirmando a nossa perfeita solidariedade com as outras nações do continente, no orgulho de suas origens, seria mais um passo para a compreensão e conhecimento dos valores históricos que assinalam a evolução da vida americana".

PODEM VOTAR

O MINISTRO Segadas Viana, apreciando recurso sôbre eleições sindicais, acaba de decidir uma dúvida. Em seu despacho, apoiado em parecer do consultor jurídico de sua Secretaria de Estado, afirma o titular da pasta do Trabalho que tem direito de votar o associado do sindicato que está no gôso dos direitos sindicais, esteja ou não em dia com as contribuições.

Justificando essa decisão, diz que somente o associado que, legalmente, por deliberação tomada em assembléia, perdeu seus direitos sindicais por atraso em mais de três mensalidades, é que não pode votar, segundo entendimento do artigo 529, da Consolidação das Leis do Trabalho e as instruções em vigor.

Exercícios com material antiaéreo

O CENTRO de Instrução da Defesa Antiaérea realizará exercícios com material antiaéreo, nos dias 1, 2 e 3 do mês de outubro, de acôrdo com o horário e nos limites a seguir indicados:

Região — Barra da Tijuca, entre a Ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiva até 15 quilômetros da linha da praia.

Dia 1.º — Das 9,30 às 11 — Tiro contra alvo aéreo rebocado realizado por canhões automáticos de 40 mm.

Dia 2 — Das 13,30 às 16 — Tiro de ensaio e tiro contra alvo aéreo rebocado realizado por uma Bia. de Canhões de 88 mm.; das 19 às 20,30 — Tiro contra alvo aéreo rebocado realizado por canhões automáticos de 40 mm.

Dia 3 — Das 9 às 12 — Tiro contra alvo marítimo rebocado realizado por uma Bia. de Canhões de 88 mm.; das 13,30 às 15 — Tiro contra alvo aéreo rebocado por canhões automáticos de 40 mm.

Sustado o concurso de títulos para Inspetor do Trabalho

POR determinação do juiz Atílio Parine, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, foi sustada a realização do concurso de títulos para a carreira de Inspetor do Trabalho.

O concurso, como se sabe, estava sendo realizado pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, em cumprimento ao disposto na lei 1590, de maio do corrente ano.

Essa lei, mandando limitar o concurso aos interinos, está sendo combatida perante o Judiciário sob alegação de inconstitucionalidade.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

RUBEM BRAVO PARTICIPARÁ DO COLETIVO DO BOTAFOGO MARCADO PARA HOJE

Corrida de Quinta-feira

1.º — 1.300 mts.
1 Euclides . . . 55
2 Quiron . . . 51
3 Emoaze . . . 49

2.º — 1.800 mts.
(Compulsório)
1—1 Macanudo . . . 58
2—2 Balancin . . . 53
3—3 Stamina . . . 53
4 Napoleão. . . 53
4—5 Harem 53
" Minguinho . . 58

3.º — 1.400 mts.
1—1 Delba 52
2—2 Mursa 56
3 Maxy 52
3—4 Nacelle . . . 48
5 Mandinga. . . 52
4—6 Dogarita . . . 52
7 B.C.D. . . . 52

4.º — 1.600 mts.
1—1 O. Express . . 56
2—2 Punico . . . 56
3 Repentino . . 56
3—4 Aferidor . . . 56
5 Chimbote. . . 56
4—6 Paladim . . . 56
7 Nigromante. . . 56

5.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Alpino 58
2 Tarimbeiro. . . 58
2—3 Bisturi . . . 58
4 Monetário . . 54
5 Chumbo . . . 54
3—6 Igino 58
7 Faroledo . . . 54
8 Cruzmaltino . . 58
4—9 Pantagruel. . . 58
10 Charuto . . . 58
11 Ruy 50

6.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Carannahy . . . 54
2 Junior 52
3 Espadarte . . . 52
2—4 El Matachin . . 54
5 Luisiana . . . 50
6 Reuno 56
3—7 Borrifo 52
8 Cantinflas . . . 52
9 Pilantra . . . 54
4—10 Grão Vizir. . . 58
11 Cratal. . . . 52
12 Ponche Claro 58

7.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Morceguito. . . 52
" Tapaju . . . 50
2—2 Jeffy 50
3 Contrabanda . . 48
4 Espadarte . . . 50
3—5 Irish Star . . 50
6 Ecelero 58
" Grão Vizir . . 50
4—7 Caorá 54
8 Mineápolis . . . 50
" Vergel 50

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

NA sessão de ontem resolveram os comissários de corridas tomar as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Jazz, Monetário, Vitorianita, Acropole, Altamisa, Creoula, Frontal, Home Fleet e Miss Judy, sendo os dois últimos pela derradeira vez, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — não permitir a inscrição do animal Hunter Prince, até parecer favorável do "starter";

c) — suspender por quatro (4) meses o jóquei Fidelis Sobreiro, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 134 do Código (não ter feito empenho de obter melhor colocação), montando o animal Daimon, no sexto páreo da corrida do dia 20 do corrente mês;

d) — suspender até o dia 10 de novembro o jóquei Cipriano de Souza e até o dia 13 de outubro do corrente ano o aprendiz Severino Machado, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

e) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Paulo Tavares (Miss Judy); por uma (1) os aprendizes Benedito Marinho (New Star), Antonio G. Silva (Vitorianita) e Sebastião Barbosa (Hilaniliza), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

f) — multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Francisco Irigoyen (Acropole, Huxley e Duty); em Cr$ 1.400,00 os jóqueis Dario Moreira (Revelo e Nix) e Juan Marchant (Herval e Platina); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Luiz Rigoni (Quasi) e Emigdio Castillo (Orestes); em Cr$ 600,00 o jóquei Candido Moreno (Labano); em Cr$ 200,00 os jóqueis Fidelis Sobreiro (Daimon), Raul Urbina (Panqueca) e o aprendiz Severino Machado (Arari), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 300,00 o jóquei Francisco Irigoyen (perda de bonet) e o jóquei Pedro Coelho (perda do chicote), por infração do artigo 145 do Código, montando os animais Duty e Frontal;

h) — comutar em suspensão até 31 de dezembro do corrente ano, a penalidade de cassação de matricula imposta ao cavalariço Luiz Francisco da Silva (matricula n. 1.357) nas deliberações publicadas em 4 de agôsto do corrente ano;

i) — deixar de punir o tratador Mário de Almeida, por não ter dado no prazo determinado o compromisso de montaria para o seu pensionista Tirolês, em face dos esclarecimentos prestados;

j) — multar em Cr$ 600,00 o jóquei Francisco Irigoyen (dias 27 e 28); em Cr$ 200,00 os jóqueis Juan Marchant, Raul Urbina, Alberto Nahid e Atahualpa Brito, por terem chegado atrasados ao exame médico;

k) — chamar à secretaria, quarta-feira próxima, às 15 horas, o jóquei Luiz Rigoni, o aprendiz Paulo Tavares e os tratadores Reduzino de Freitas e Adair Feijó;

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20 e 21 do corrente mês.

AVISO

O quarto páreo da corrida de sábado é destinado a aprendizes de terceira categoria.

Programa de sábado

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — New Comer 60, Tirolês 59, Veritable 53, Best 51 e El Tigre 55.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Orestes 56, Gladio 54, Fundamento 56, Mandi 58, Home Fleet 52, Revelo 52 e Oscar 56.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Xirka 54, Macedônia 48, Oracia 54, Coletiva 52, C.G.T. 48, Calêndula 54 e Gúmar 54.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Hollywood 56, Montenegro 54, Mandinga 48, Foliador 54, Erin 54, Bosphorado 54, Maná 56, Waldori 52, Barriga Verde 50 e Isleda 56.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Amaragi 58, Navarra 56, Harda 58, New Star 56, Bazula 52, Ciranda 56, Elida 56 e Pelias 56.

6.º PAREO — 1.000 metros (Pista da grama) — Cr$ 55.000,00 Pêso: 55 quilos — Al Oina, Fogueira, Espiral, Frisa, Ulanita, Avalanche, Marsala, Barafunda, Hilaniliza e Pantrick.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Mengo 50, Mar Negro 50, Sena a Pua 54, Balano 50, Galo 50, Oraci 56, Guambi 52, El Sirocco 50, Zanzibar 50, Indiscreto 50, Dingo 54 e Bananal 54.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Handicap Especial — Jocosa 53, Bakelita 51, Augusta 58, Veritable 50, Sidon 55, Nix 53, Marilina 51, Bahranell 53 e La Vestal 53.

Páreos do "betting": 6.º, 7.º e 8.º.

Reunião de domingo

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 (4.ª prova especial de leilão) — Quereia 55, Ofensiva 59, Al Quica 55 e Al Oina 51.

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Faroera 58, La Modelo 58, Tributária 57, Lyonora 58, Mascarita 58 e Fogata 58.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Curragh 58, Sierra Madre 56, Iluminada 56, Frania 56, Lilac 56, Ciranda 52 e Pauda 56.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Islete 56, Sol Bonito 54, Lovelace 50, Rio Verde 58, Intrépido 56, Lucifer 56, Irresistivel 52, Arari 54 e Luetzow 52.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Devasso 52, Crosby 56, Seu Acácio 56, Corrégio 56, Cãldo 56, Grey Girl 54, Oxford 56 e Lupan 56.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Algarve 58, Accordeon 52, Gentil 50, Madrigal 56, Mont Royal 52, Jasmineiro 50, Ramon Novarro 58 e Ocre 56.

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Quasimodo, Benur, Fogo, Energy, Seixo, Esperidião, Funiculi, El Zorro, Seu Vaz, Alvitrador, Serigote, Otomano, Grilo e Danger.

8.º PAREO — G. P. Guanabara — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Martini 59, Flamboyant 58, Fairplay 59, Homero 58, Papo de Anjo 58, Torpedo 59, Porfio 59 e Pando 58.

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Toropi 54, Tarascon 54, Normalista 54, Bola Dourada 50, Fulano 52, Noviço 58, Crambe 58, Tangedor 56, Sanê 54, Patile 54, Thunderbolt 58, Chumbo 50, Algoz 52, Hipocreme 54 e Descamisado 58.

Páreos do "betting": 7.º, 8.º e 9.º.

Vozes do Turfe

BRILHOU PIERRE VAZ — O jóquei Pierre Vaz começou a sua atropelada em busca dos primeiros postos nas estatisticas paulistas. Domingo último, fazendo uma brilhante atuação, conquistou 3 triunfos por intermédio de Biruta, Eslávico e Estopim, sendo que com o último deixou excelente impressão, ficando o seu pilotado a poucos segundos do "record" dos 1.500 metros.

OMARIO LEVOU OUTRA LISA — Omário Reichel, lider das estatisticas em Cidade Jardim, tornou a passar em branco mais uma semana, não aproveitando, assim, a suspensão de Luiz Gonzalez, segundo colocado. Omário, porém, ainda tem uma semana para aumentar a diferença que o separa do bridão chileno.

REAPARECERÁ A. ARAUJO — Terminou domingo a suspensão imposta pela C.C. ao jóquei Artur Araújo. Sábado, pela manhã, esteve o conhecido freio trabalhando vários animais, esperando obter boas montarias para as próximas reuniões.

CHEGARAM ZORRINO E BRUMARIO — Procedentes de Buenos Aires, desembarcaram, no Rio, na sexta-feira passada, os animais Zorrino e Brumario, que foram entregues ao treinador Henrique de Souza.

FILHO DE LATERO NA GAVEA — Juntamente com Zorrino e Brumario, desembarcou um animal argentino, de 4 anos, filho do craque Latero, um dos melhores corredores que atuaram em pistas brasileiras. Breve, assim se chama o importado, defenderá a blusa do antigo "turfman" Gastão de Miranda Vale. Traz ótima campanha de seu país.

PREPARAM-SE OS ADVERSARIOS DO FLA-FLU

FLA: Biguá, unico ausente

Jordan e Rubens estarão a postos no "clássico"

JORDAN
Lugar assegurado no time

Exceção feita para a zaga direita, pois Biguá se encontra sèriamente contundido — Flávio não pretende introduzir modificações na equipe do Flamengo para o Fla-Flu de domingo. Nada existe sôbre a escalação de Beto para o posto de Jordan; tampouco qualquer contusão que impossibilite Rubens de atuar domingo. Assim, salvo a inclusão de Leoni ou Walter na zaga, nenhuma outra alteração está prevista no conjunto rubro-negro.

RUBENS
Nada de grave

HOJE: PRELEÇAO E INDIVIDUAL

Hoje, será iniciado o programa de atividades dos rubro-negros. Flávio fará uma preleção aos jogadores, discorrerá sôbre o que lhe foi dado observar na partida com o Vasco, procurando de suas observações recolher ensinamentos para a próxima partida.

Depois, então, serão os profissionais empenhados em um treino individual, com práticas de ginástica e bate-bola.

AMANHA: TREINO DE CONJUNTO

Amanhã, será realizado o treino coletivo. Dessa prática, deverá resultar a indicação do novo zagueiro direito, de acôrdo com as observações a serem feitas pelo treinador.

Clubes em REVISTA

BONSUCESSO

Na rodada do dia 12 de outubro o clube estará de folga no Campeonato, razão pela qual os dirigentes entraram em entendimentos com o representante do Ipiranga S. C., sr. Solidônio Resende, para jogar nos dias 11 e 12 em Carangola. Em princípio está assentado que, por êsses dois "matches", o clube perceberá a importância de vinte mil cruzeiros, além das despesas de estada e transportes, pagas pelo grêmio mineiro.

BANGU

Revisão médica, preleção do técnico e ainda manobras táticas marcaram o inicio dos preparativos técnicos para o jôgo contra o Bonsucesso. Tudo indica que nenhuma alteração venha a se processar no quadro. Todavia, no decorrer da semana, Rafanell estará em ação, pois há sério empenho em colocá-lo em forma com a máxima brevidade.

MADUREIRA

Walter e Paulinho são as dúvidas que se apresentam para a Direção Técnica do clube. Os dois "players" estão sob cuidados médicos e provàvelmente terão condição física para domingo jogarem contra o Canto do Rio. No que diz respeito ao preparo da equipe para êsse compromisso, Plácido fará realizar hoje o primeiro individual, devendo amanhã exercitar os jogadores coletivamente.

AMÉRICA

O meia argentino Sanchez está sendo esperado hoje, no aeroporto do Galeão. O companheiro de Pepe deverá desembarcar por volta das 17 horas.

Flu: Pequenos problemas

ORLANDO
Sentiu a contusão no joelho

Telê, Pinheiro e Orlando são as preocupações que se oferecem ao Departamento Médico do Fluminense nesses dias que antecedem ao Fla-Flu de domingo, no Maracanã. Os três jogadores não apresentam condições atléticas satisfatórias que possam garantir de pronto suas presenças em campo contra o Flamengo.

EM INTENSO TRATAMENTO

Todavia, o dr. Nilton Pais Barreto, desde hoje submeteu os "players" a intenso tratamento, pois há sério empenho em colocá-los aptos. Assim, Telê vem sendo cuidado para que se restabeleça da forte gripe que o atormenta. Orlando e Pinheiro por seu turno encontram-se sob tratamento radioterápico para se recuperarem das entorses que apresentam, respectivamente no joelho e tornozelo.

TELÊ
Está gripado

O ÍNDIO

— Sabe-se agora: Biguá está ameaçado de não intervir mais neste campeonato carioca. Está novamente condenado ao pior para um atleta e para um "índio" como êle: deve parar a luta. Ela, que mal foi iniciada.

Mas todos viram, domingo último, como Biguá caiu, como êle saiu da batalha, indignado com a má sorte, teimando com o azar, esmurrando o gramado, descabelando-se quando já não mais podia resistir, quando não encontrava mais fôrças nas pernas para permanecer de pé. Vimos nós uma multidão de 127 mil pessoas — patética e boquiaberta ante a insistência, o repúdio, a tentativa heroica e, por último, o desespero do "índio" paranaense, que vinha de ser atingido nos ligamentos (uma das piores coisas que podem acontecer a um atleta).

O Flamengo todo, o que estava em campo e na arquibancada, percebeu imediatamente a rudeza e a extensão do acontecimento. Não era possível uma esperança, uma ilusão ou uma suspeita: Biguá estava caído, não era coisa atoa; teria que ser muito grave mesmo.

Biguá já não é mais criança (já dobrou a casa dos trinta), não foi ontem que um "índio" tarraco, lenhador no Paraná, bronzeado, de pernas curtas e grossas, completamente selvagem, foi reprovado num teste em Campos Sales (América) e tomou o rumo da Gávea (Flamengo) para ser aproveitado no "come e dorme", treinando Yustrich, esquentando as mãos dos goleiros de Flávio, usando o único "dom" que tinha para ser jogador de futebol: um chute arrasa-quarteirão.

Não foi ontem, não. Já vão por aí doze anos, se os dedos não nos enganam.

De selvagem Biguá conserva, agora, apenas a dedicação, a valentia e o corpo. No resto mudou, civilizou-se. Já entrou em "scratch", já foi considerado astro cintilante, aprendeu a pentear o cabelo, já andou por todo êste mundo, chegando mesmo a apertar a mão de um rei (na Suécia), já, inclusive, leu o "Quo Vadis?".

Para a sua "tribo", hoje em dia, êle talvez não passe de um bom arremedo do homem branco, com todo o maneirismo, os trejeitos e os vícios do monstro do asfalto. Para os homens brancos, porém, o "índio" que parecia domesticado, ressurgiu grandiosamente no último Vasco x Flamengo. Selvagemente rubro-negro.

A. N.

Ademar Ferreira da Silva no Campeonato Nacional de Atletismo do Japão

Pela primeira vez na História o certame será aberto — Uma exibição em Kurayoshi e outra em Tóquio — A despedida oficial

ADEMAR FERREIRA
Atração do Campeonato Nacional japonês

Ademár Ferreira da Silva vai participar do Campeonato Nacional de Atletismo, do Japão, marcado para sábado próximo.

Pela primeira vez na história do desporto nipônico, o certame nacional será aberto, permitindo-se a presença de estrangeiros entre os competidores.

MAIS DUAS EXIBIÇÕES

Antes do Campeonato, no entanto, Ademar Ferreira da Silva ainda fará uma exibição. Depois de amanhã, quinta-feira, o campeão mundial do salto tríplice estará na cidade de Kurayoshi em mais uma competição internacional.

Depois do Campeonato — e antes de seu regresso, Ademar se despedirá oficialmente dos japoneses, saltando mais uma vez no dia 8 de outubro, em Tóquio.

CHUVA E FRIO

O tempo até o momento não tem favorecido as competições, pois há muito frio e uma chuva quase continua. Mesmo assim, bom público tem presenciado aos espetáculos, pois em tôda as cidades tem havido assistência superior a dez mil pessoas.

Morreu o campeão John Cobb

DRUMNADROCHIT, Escócia, 29 (UP) — John Cobb, "o homem mais veloz do mundo" morreu em consequência da fratura do pescoço depois que a sua lancha propulsionada a jato se desintegrou quando desfilava sôbre o Lochness à velocidade de 332,840 quilômetros por hora.

Cobb, que contava 53 anos de idade, que já era detentor do "record" mundial de velocidade em automóvel, cruzou a linha de chegada de uma milha marcada no lago quando a sua "Crusader", uma lancha que custou 42.000 dólares, deu vários saltos e desintegrou-se.

Testemunhas oculares que se encontravam na praia, disseram que a lancha parecia haver explodido, mas o cronometrista oficial afirmou que não se deu explosão alguma no motor — a embarcação não resistiu à fôrça tremenda do choque contra a água.

Quando ocorreu o acidente, Cobb já havia excedido de muito o "record" de pouco mais de 287 quilômetros por hora, em poder do norte-americano Stanley Sayres.

Cobb cobriu o percurso de 1.609 metros mas teria que fazê-lo mais uma vez antes que se pudesse considerar a quebra de "record".

VOLEIBOL

Serão encerradas hoje as inscrições para os Campeonatos Brasileiros (Feminino e Masculino), programados para outubro próximo, em Pôrto Alegre.

Prosseguirá amanhã o inquerito contra Malcher

Prosseguirá amanhã o inquérito sôbre a atuação do sr. Alberto da Gama Malcher na direção da partida Botafogo x Flamengo, promovido por solicitação do próprio Botafogo.

Amanhã serão ouvidos os jogadores Arati, Ruarinho e Esquerdinha, envolvidos no lance de que resultou a expulsão de Arati e, consequentemente, a representação do Botafogo contra o juiz — acusado de prestar informações tendenciosas sôbre os acontecimentos na súmula da partida.

DIFICIL A ANTECIPAÇÃO DO BONSUCESSO X BANGU

Dificilmente permitirá o Botafogo a realização do jôgo Bangu x Bonsucesso, sábado à tarde — e não domingo, como está programado pela tabela do Campeonato da Cidade. Torna-se necessária a autorização do Botafogo desde que, devendo nessa data jogar com o América, juntamente com êste tem a exclusividade da data — conforme resolução do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol.

Consultado ontem pelo representante do Bonsucesso, o sr. Viveiros de Castro, do Botafogo, furtou-se a um pronunciamento sôbre a questão. E' que, em deliberações dessa natureza, é praxe ouvir-se o Departamento de Finanças do Clube a quem cabe, em última análise, resolver sôbre a matéria.

Por isso, somente hoje será conhecida oficialmente a palavra do Botafogo sôbre o assunto — sendo poucas, todavia, as possibilidades de vir a dar o seu assentimento.

Dependendo do Conselho Arbitral a antecipação de Vasco x Olaria

Necessária a concordância unânime — Possivelmente o Botafogo dará o contra

Está dependendo do Conselho Arbitral a antecipação do jôgo Vasco x Olaria para quinta ou sexta-feira à tarde, visto que é pretensão dos dois grêmios realizarem êsse cotejo no gramado do Maracanã e não na rua Bariri.

Para que a mudança de local dêsse prélio seja possível, torna-se necessária a concordância unânime daquele órgão técnico da FMF. Ao que tudo indica, porém, essa pretensão de cruzmaltinos e bariris não se poderá concretizar porque o Botafogo é contrário a essas mudanças de campo, pois já estêve em Olaria, onde precisou suar a camisa para vencer por 3 x 2.

Portanto, se não houver unanimidade do Conselho Arbitral o match será mesmo realizado domingo, no campo da rua Bariri.

EXCURSIONARÃO OS INGLESES

LONDRES, 30 (AFP) — A Federação Inglesa de Football confirmou que uma equipe representativa da Inglaterra vai efetuar no próximo verão uma "tournée" pela América do Sul, devendo jogar contra as formações correspondentes da Argentina, Uruguai e Chile.

A Federação esclareceu que, contràriamente às noticias publicadas, a equipe da Inglaterra não fôra convidada a jogar no Brasil, mas, por outro lado, seria impossível responder favoràvelmente ao pedido formulado pelo Peru.

Por outro lado, é bem possível que em sua viagem de volta a equipe da Inglaterra encontre a dos Estados Unidos em Nova York.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Reune-se amanhã, o Superior Tribunal de Justiça, da C.B.D. para o julgamento do recurso do América, referente ao jôgo disputado com o São Cristovão, na divisão de aspirantes.

—

O Botafogo oficiou à F.M.F. solicitando a transferência de Cecy, do Asas, da Federação Mineira de Futebol, para o seu quadro de profissionais.

—

Reune-se amanhã, o Tribunal de Justiça da F.M.F. a fim de julgar os jogadores indiciados pelas irregularidades verificadas na última rodada do campeonato da cidade.

DECIDE-SE HOJE A SORTE DA "COPA RIO" DE 1953

Para tratar do calendário do futebol brasileiro, tendo em vista as próximas temporadas, reunir-se-ão hoje na sede da C. B. D. os presidentes das entidades do Rio e de São Paulo, com o próprio sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da entidade máxima. Da reunião, participarão também os srs. Luiz Murgel (Fluminense), Viveiros de Castro (Botafogo) e Jose Alves de Morais (Flamengo), como representantes dos clubes cariocas.

A QUESTAO DA "COPA RIO"

Será ponto critico dessa reunião a disputa da "Copa Rio" em 1953. Sabe-se, por um lado, que a C. B. D. está empenhada em promover a disputa dessa competição, afirmando-a indispensável para conseguir meios com que enviar representações às diversas competições amadoristas de que participará em 1953; por outro lado, conforme TRIBUNA DA IMPRENSA já teve oportunidade de divulgar com as manifestações dos representantes dos clubes cariocas — há o empenho destes e dos clubes paulistas em reservar os meses de junho e julho (previstos para a disputa do certame) para as suas próprias atividades.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 846 — TÊRÇA-FEIRA — 30 DE SETEMBRO DE 1952

O PERONISMO POR DENTRO E POR FORA (V)

INFILTRAÇÃO NAS ELITES

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O peronismo também tem os seus "inocentes úteis" — O que é a "União Americana de Medicina do Trabalho", que realizou um congresso no Brasil — Sucesso na Bolívia e espera no Peru — Presente a CGT, por um membro do seu conselho, que é presidente de sindicato e deputado peronista — O diretor geral José Pedro Reggi



RAMON CARRILLO e JOSÉ MARIA FREIRE
Ministros peronistas da Saúde Pública e Trabalho e Previsão, cujo apoio decisivo tornou possível a União Americana de Medicina do Trabalho

EMBORA convencido (e acertadamente) de que o seu movimento de infiltração deve ser feito através dos organismos sindicais, onde as formas de corrupção e subversão têm maior aceitação, melhor resultado e mais fôrça, o peronismo não se esquece das chamadas elites.

A maneira dos comunistas, tem também os seus "inocentes úteis". Gente importante, que faz o jôgo do peronismo, sem nada ter de peronista, tampouco pensando na significação política do que está fazendo. Exemplos são os delegados da "União Americana de Medicina do Trabalho", entidade peronista financiada pelo govêrno de Perón, que agora realizou um congresso no Brasil.

E todos os médicos americanos envolvidos pela UAMT.

Sucesso e espera

PERÓN começa a ter os primeiros sucessos no apoio que dá e recebe de determinadas elites sul-americanas. Dois fatos precisam ser contados, antes de contada a história da "União Americana de Medicina do Trabalho", um dos órgãos peronistas de infiltração nas elites.

O atual ministro do Trabalho boliviano, nomeado pelo sr. Paz Estensoro, é peronista de quatro costados. Trata-se do sr. German Butrón, membro da Comissão de Assuntos Gerais do "Comitê Latino-Americano de Unidade Sindical", rêde de infiltração peronista no sindicalismo continental.

No Peru, um peronista está de bote pronto, o general Nobrega, chefe da Fôrça Armada de Lima. E' um dos pretendentes à sucessão do ditador Odria, que viaja com frequência a Buenos Aires.

A União

A IDÉIA da "União Americana de Medicina do Trabalho" nasceu no Primeiro Congresso Argentino de Medicina do Trabalho, em 1948, com a presença de alguns médicos de países americanos. De brasileiro, estava o dr. Décio Parreiras, que não participa do congresso agora em realização no Rio.

Fundada a União (e realizado o primeiro congresso em dezembro de 1949, em Buenos Aires), foi imediatamente reconhecida pelo govêrno argentino, através dos ministérios da Saúde Pública, Trabalho, Previsão e Educação — dos 7 ministérios que encontrou, Perón fez 18, criando a burocracia mais complicada do mundo. Pela lei n.º 13.563 (14 de setembro de 1949) aprovada unanimemente pelo Congresso (peronista) argentino, foi concedida uma ajuda financeira à União, de 32 mil pesos iniciais, "para gastos de instalação e organização".

Resolveu-se que a Secretaria Geral fôsse instalada, em caráter permanente, em Buenos Aires, Rua Arenales, 981.

Diretor

DIRETOR geral até não se sabe quando, o médico argentino José Pedro Reggi é a própria União Americana de Medicina do Trabalho. Peronista de grande influência junto ao govêrno argentino e de relativo renome internacional, é instrumento de Perón no jôgo de infiltração nas chamadas elites.

Na inauguração do congresso que realizou no Rio, numa demonstração da grande experiência oratória, o que dá idéia de experiência política, recusou o microfone, na hora de falar. E para grande surprêsa dos presentes, uma maioria quase absoluta de neófitos, foi citando uma torrente de obras realizadas pela Secretaria Geral, nestes 2 anos de existência. Realizadas não se sabe como.

O sr. José Pedro Reggi, nos gestos, nas atitudes, na maneira de falar, em conversa, na tribuna, em nada difere dos tantos peronistas que conhecemos. Parece que o peronismo criou um tipo peculiar, mais chegado aos fascistas de Mussolini do que aos nazistas de Hitler.

Não anda só

PERÓN, entretanto, só confia nos seus agentes quando algum da "Confederación General del Trabajo" está por perto, fiscalizando. E' o motivo pelo qual o sr. José Pedro Reggi não veio só.

Além de uma delegação de mais de 50 médicos, a mais desproporcionalmente numerosa (depois da brasileira, é claro), participou do Congresso um membro do Conselho da "Confederation General del Trabajo", que é também presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Petróleo e deputado peronista. Trata-se do sr. Pedro Gomi, que não se sabe como conseguiu credenciar-se.

Com êle, estão 3 jornalistas peronistas, um dos quais é nosso conhecido da Conferência Americana do Trabalho. Não se trata, portanto, de redator especializado em medicina do Trabalho.

Unanimidade

FATO interessante é que tudo na "União Americana do Trabalho" é aprovado por unanimidade. Como no Congresso Argentino e na CGT.

Mais 2 informações: a UAMT funciona na Sociedade Argentina da Medicina do Esporte e do Trabalho e a sua publicação oficial é a revista "Medicina do Esporte e do Trabalho", também publicação oficial da Sociedade Argentina de Medicina do Esporte e do Trabalho.

E viva Perón!

Nota à margem

AS reportagens que denunciam manobras peronistas no Brasil e na América Latina começam a ter os primeiros resultados.

Vicente Diana, adido trabalhista em nosso país, foi chamado a Buenos Aires e parece que vai ser expurgado. Informa-se que virão 3 elementos da CGT para substituí-lo.

O congresso do "Comitê Latino-Americano de Unidade Sindical" seria no Rio, mas foi transferido para o México. Está marcado para novembro.

Enquanto isto (uma revelação nova), o filho do embaixador argentino, sr. Juan Cook Junior, continua dirigindo as manobras peronistas no Rio, sem aparecer, nos bastidores.



JOSÉ PEDRO REGGI
Peronista e diretor geral da "União Americana de Medicina do Trabalho"

OS MISTÉRIOS DO CINEMA NACIONAL

"Acho Inoportuna a Realização Dêsse Congresso"

Da crise na "Maristela" à demagogia do sr. Modesto de Souza — Porque combatem a criação do Instituto Nacional de Cinema — Contrabando de filme virgem para a Argentina e uma denúncia ao presidente da República — Getúlio não compareceu ao Congresso: preferiu a calma de sua fazenda... — Também os ministros deram o fora — "Areião" vaiado em Veneza — Falta de critério dos produtores — Elementos comunistas agem por trás da cortina — Os "inocentes úteis" — Declarações de Alberto Cavalcanti — Não existe ainda indústria de filme no Brasil

ESTA se realizando nesta capital o 1.º Congresso Nacional do Cinema Brasileiro. Uma excelente iniciativa, sem dúvida. Mas, por trás da cortina, elementos reconhecidamente comunistas fazem manobras visando a impedir a criação do Instituto Nacional de Cinema, cujo plano foi elaborado pelo cineasta Alberto Cavalcanti que, por sinal, não participa do Congresso, por motivos que serão esclarecidos mais adiante.

S. PAULO, 1951

EM julho do ano passado realizou-se em S. Paulo o 1.º Congresso Paulista de Cinema. Tinha como finalidade apresentar sugestões par aresolver o problema do filme brasileiro, mas se transformou num movimento chamado de "nacionalista" e anti-americano, graças aos srs. Alex Viany, Carlos Ortiz, Ortiz Monteiro, Jackson de Souza, Rodolfo Nani, Ruy Santos ("camera-man" de Prestes) e o sr. Neves, da Editora Brasiliense.

O sr. Alex Viany, ex-redator da revista "Carioca", passou longa temporada nos Estados Unidos como correspondente da revista "O Cruzeiro". Nessa época, não nutria a menor simpatia pelo comunismo. Lá, porém, ligou-se a vários escritores que mais tarde foram acusados por suas atividades anti-americanas. Em 1949, voltou ao Brasil.

Na "Maristela"

NO Rio, fundou êle, com Vinicius de Morais, a revista "Filme", que, embora tendenciosa, continha variada matéria de interêsse técnico. Saíram apenas dois números.

Em seguida, Viany foi trabalhar na emprêsa cinematográfica "Maristela", de S. Paulo, pertencente a um membro da família Audrá. Com o ótimo fotógrafo italiano Aldo Tonti e com os srs. Carlos Ortiz e Ortiz Monteiro (o 1.º um ex-padre que perdeu o hábito porque andava pregando o comunismo no interior de S. Paulo, e o seguido pessoa reconhecidamente comunista), Alex começou a trabalhar.

Todos êles são colaboradores do órgão "cultural" do PC em S. Paulo: a revista "Fundamentos".

Crise

SURGIU, então, uma crise financeira, devido aos gastos excessivos do sr. Mario Civelli, que era o produtor geral. O trio se aproveitou disso para assumir a direção da emprêsa, tendo sido repelido e demitido. Isto motivou um violento artigo de Viany contra a companhia. Agora, faz um filme para a FLAMA, emprêsa que pertence ao sr. Rubem Berardo, amigo de Vargas, filme êsse que tem como produtor o sr. Moacyr Fenelon, que não é comunista, mas é o entrevistado predileto da imprensa de Prestes, em questões de cinema.

Quase agredido

O GRUPO vermelho, no Congresso de S. Paulo, quase agrediu o franzino e inofensivo crítico de cinema do "Diário Carioca" sr. Decio Vieira Ottoni, porque êste se opôs à moção de repúdio a Alberto Cavalcanti e ao Instituto Nacional de Cinema.

Finalmente, o Congresso de S. Paulo redundou num completo fracasso, porque o sr. Mario Civelli, atacado pelo grupo "nacionalista", com a sua demagogia, dominou o Congresso, chegando inclusive a provocar rixas.

O Primeiro Congresso Nacional

O MESMO grupo, por trás da cortina, organizou êste 1.º Congresso Nacional de Cinema, utilizando alguns "inocentes úteis", como Moacyr Fenelon, Joaquim Menezes (presidente da Associação dos Cronistas), Luiz Alípio de Barros, Mario Sombra, diretor da "Sacra Filmes", cuja história contaremos noutra reportagem, e Pascoal Carlos Magno, que aceitou participar da Comissão de Honra.

De resto, os organizadores envolveram vários deputados da UDN na história...

Vargas não foi

TUDO pronto, foi convidado o presidente da República para presidir a sessão inaugural. Mas, Getúlio achou melhor ir para o Rio Grande.

Acontece, que, atendendo aos interêsses naturais da indústria do filme no Brasil, o presidente resolveu criar o Instituto Nacional de Cinema, convidando Alberto Cavalcanti para elaborar o anteprojeto de lei já remetido ao Congresso.

Ora, aos organizadores do Congresso, não interessa a mudança da situação atual, que proporciona uma série de picaretagens e o regime de quotas, que só beneficia o realizador do filme, deixando os financiadores quase sempre de tanga.

Além disso, a criação do INC impedirá que "produtores sem telefone" — como diz Ademar Gonzaga — continuem a fazer o lucrativo comércio de contrabando de filme virgem para a Argentina, fato êste, aliás, que foi denunciado pelo próprio Alberto Cavalcanti ao presidente da República.

Cavalcanti em ação

SABENDO que o presidente iria ser convidado pelos promotores do Congresso para presidir a sessão inaugural e pronunciar um discurso, Alberto Cavalcanti dirigiu-se ao Palácio do Catete e avistou-se com o sr. Lourival Fontes, dizendo-lhe:

— "Acho que, se o presidente comparecer ao Congresso, será uma desmoralização para o projeto do Instituto".

O secretário da Presidência respondeu-lhe que ficasse tranquilo, pois Getulio não compareceria de modo algum, fato, aliás, que se confirmou. Também deixaram de comparecer o prefeito João Carlos Vital, e os ministros Simões Filho, Negrão de Lima e João Neves da Fontoura, todos membros da Comissão de Honra, com os nomes publicados no Programa Oficial.

Também foram envolvidos 12 governadores, cinco deputados, vários vereadores e inúmeras outras pessoas.

O discurso de Modesto de Souza

UM dos oradores da primeira sessão foi o conhecido ator Modesto de Souza, elemento comunista. Declarou:

— "Estamos fartos de abacaxis nacionais".

O mais correto seria dizer, simplesmente:

— "Estamos fartos de abacaxis".

Essa declaração implica, pura e simplesmente, impedir a exibição de cêrca de 90% da produção nacional. E é de se notar que êsses 10% restantes, se forem sofrer uma comparação com os filmes americanos de classe "C", serão julgados piores, porque, sejamos francos, o nosso cinema atual só pode ser comparado com o do mais baixo nível da produção argentina.

Além de tudo, a falta de critério dos produtores é tão grande que mandam filmes para festivais internacionais que são vaiados, como é o caso de "Areião", em Veneza.

A RESPEITO do Congresso, Alberto Cavalcanti fêz a um amigo certas declarações que estão em nosso poder, devidamente assinadas. Eis suas palavras:

— "Não posso participar dêsse Congresso pelas seguintes razões:

1. Quando da preparação e realização do 1.º Congresso Paulista do Cinema Brasileiro, um dos objetivos dessas reuniões, das quais participaram todos ou quase todos os integrantes do atual, foi atacar-me e ao projeto de criação do Instituto Nacional de Cinema, no qual trabalhava por determinação do presidente da República; nessa época, fui chamado de ditatorial e o projeto de fascista e note-se que nenhum dos meus acusadores conhecia uma linha sequer dos estudos.



ALBERTO CAVALCANTI

2. Não existindo uma indústria de filme no Brasil, parece-me a realização de um Congresso dessa ordem "colocar o carro adiante dos bois". Crie-se a indústria e depois discuta-se a forma de desenvolvê-la.

O "Canto do Mar"

"PARA dar um exemplo dos menos importantes, basta dizer que, no temário dêsse congresso, consta o estudo de um vocabulário padrão de têrmos cinematográficos que, evidentemente, nasce, sem precisar que ninguém quebre a cabeça, com o natural crescimento da indústria. Além disso, vou começar no Recife os trabalhos de filmagem de "O Canto do Mar", primeira produção da Kino Filmes, e isso absorve todo o meu tempo".

E terminando:

— "Finalmente, como todos os produtores já tiveram ocasião de dar seu depoimento na comissão parlamentar de cinema sôbre a forma de resolver o problema do filme no Brasil, acho inoportuna a realização dêsse Congresso, a menos que êle queira continuar a "linha" adotada em S. Paulo, a qual não me agrada. Aliás, ao ser convidado por um grupo de produtores paulistas para representá-los nêsse Congresso, fiz-lhes as mesmas objeções que agora tôrno públicas".

O que vão dizer

EVIDENTEMENTE, a imprensa comunista (oficial ou não) vai nos chamar mais uma vez de vendidos aos americanos, mas a realidade do filme americano está aí muito presente para mostrar a sua imensa superioridade técnica em relação ao resto do mundo.

Naturalmente, o sr. Modesto de Souza quis referir-se, como já se vai tornando monótono na imprensa comunista, à desagregação dos nossos hábitos e costumes "pela influência deletéria do imperialismo americano"...



Cena do filme brasileiro "Os três da vida airada"

ISTO PODE ACONTECER AQUI

UM PROCESSO-FARSA VISTO POR DENTRO

A falsa confissão do jornalista encarcerado — Reportagens tratadas como atos de espionagem — Oatis acusa funcionários tchecoslovacos

PRÊSO, submetido a um processo-farsa na Tchecoslováquia, William N. Oatis, chefe dos escritórios da Associated Press em Praga, foi condenado a 10 anos de prisão, por crime de espionagem.

No julgamento, como todo prisioneiro dos comunistas costuma fazer, Oatis confessou "espontaneamente" haver, realmente, cometido não só apenas os crimes de que o acusavam, como outros mais.

Segregado

AO EMBAIXADOR americano não foi permitido avistar-se com Oatis, antes, durante ou depois do julgamento. Quando o embaixador sugeriu às autoridades comunistas que permitissem que a Embaixada constituísse um advogado para Oatis, a recusa foi a mesma.

O jornalista foi conservado na prisão, sob os "cuidados" da polícia tcheca — treinada pela M.V.D. (ex-G.P.U.) russa.

Autômato

QUANDO apareceu no Tribunal, foi para responder como um autômato a tôdas as perguntas que lhe eram feitas. Não só confirmou tudo que o procurador declarou como insistiu em se dizer culpado, lembrando detalhes que, aparentemente, haviam escapado aos juízes e à polícia.

Farsa

É EVIDENTE que o processo foi uma farsa. A melhor prova disso é o apanhado taquigráfico que estamos publicando. Foi êle tomado por dois funcionários americanos — as únicas personalidades estrangeiras e não-oficiais que receberam permissão para assistir ao julgamento, do fundo de uma sala, a quarenta metros de distância do acusado, sem ver-lhe o rosto e ouvindo os depoimentos por meio de fones.

Visão do processo

PUBLICANDO pela primeira vez na América do Sul êste apanhado taquigráfico, a TRIBUNA DA IMPRENSA visa a dois objetivos:

1. Dar ao público brasileiro uma visão, por assim dizer, anatômica do processo Oatis. Ela servirá de advertência e é também um excelente documento a respeito da justiça, estilo soviético.

2. Concitar os cidadãos amantes da liberdade e da justiça a que protestem contra a violação da liberdade de imprensa e dos direitos individuais. Para que protestem contra êsse desrespeito à dignidade do homem, praticado num país satélite, subjugado ao tacão de ferro do fascismo soviético. Oatis é um símbolo. Representa tôdas as vítimas da maior ditadura de todos os tempos.

Resumo

NOS capítulos anteriores, Oatis "confessou" haver praticado espionagem na Tchecoslováquia, por ordem dos governos da Inglaterra e dos Estados Unidos. Declarou haver sido aluno da Escola de Inteligência Militar do Exército americano. Disse que havia desempenhado tarefas a mando do coronel Atwood, adido militar americano em Praga. Era auxiliado por funcionários tchecos, alguns trabalhando na Associated Press.

N. da R. — As letras J, O e P significam, respectivamente, juiz, Oatis e promotor.

Os informantes

P — Mais uma pergunta a respeito êsses relatórios eram oficiais ou não?

O — Eram de caráter não oficial, dos que não se publicam e permanecem secretos na Tchecoslováquia.

P — Como obteve essas informações?

O — Observando pessoalmente e utilizando informantes.

P — Na maioria, êsses informantes eram empregados seus?

O — Sim, eram.

P — Nomeie as outras pessoas que trabalhavam consigo em espionagem.

O — Entre êsses outros estavam Vlasta Pankova, funcionária na Chemapol; Antonin Kratochvil, empregado no gabinete do primeiro ministro; o engenheiro Polak, chefe do escritório da Pan American; Miroslav Havelka, da Pan American; Miroslav Hustak; Helena Kucerova, funcionária da Emprêsa de Construções do Estado; Vera Burgrova, garçonete; Matej Kubik, "barman" do Hotel Alcron; Lydia Votavova, antiga empregada da Associated Press e operadora telefônica do Hotel Pupp Carlsbad.

Repetindo o disco

P — Sabe alguma coisa sôbre as posições políticas das pessoas que nomeou?

O — Essa gente era inimiga das democracias populares, da espécie de Estado que foi estabelecido após 1945 e particularmente do sistema econômico e político estabelecido a partir dêsse ano.

P — Passando agora a detalhes concretos. Lembra-se das circunstâncias em que verificou informação obtida através de Lydia Votavova?

O — Sim.

P — Não mencione os nomes relacionados com essa informação. Continue, por favor.

O — Em junho ou agôsto do ano passado recebi ordens para comprovar se reuniões secretas se realizavam entre um alto funcionário da União Soviética e elementos das democracias populares. Enviei Peter Munz, em primeiro lugar, para saber se êsse alto funcionário estava aqui. Êle descobriu que estava. Como não estava satisfeito com a informação de Munz, mandei Wodjinek apurar.

P — E Wodjinek, que apurou?

O — Vim a saber que o funcionário havia partido no dia em que Wodjinek chegou.

P — Wodjinek e Munz obtiveram as informações por si próprios ou por intermédio de alguém?

O — Wodjinek declarou-me que obteve as suas por intermédio de Lydia Votavova.

P — Mencione outros incidentes.

O — Houve vários acontecimentos na mesma época, êste ano.

P — Dê-nos mais detalhes.

Negociações militares

O — Nessa época eu recebi ordem para apurar se líderes militares estavam realizando negociações.

(E' apresentado pelo procurador o documento 1902, que se diz haver sido enviado a Londres, pelo acusado).

P — E' êste o relatório a que se refere?

O — Sim, isto tem a ver com o assunto a que me referi.

P — O senhor próprio escreveu êste relatório e enviou-o?

O — Sim. Eu fiz isso. Escrevi esta mensagem particular em conexão com uma reportagem que estávamos fazendo.

P — Como marcava as notícias que enviava para o exterior, tanto para Londres quanto para Nova York?

O — Com as minhas iniciais: W.N.O.

P — Com que frequência recebia instruções de Londres ou Nova York? Regularmente ou não?

O — Regularmente.

P — O senhor se referiu ao engenheiro Pollak

O — E' verdade.

P — Que informações recebia do engenheiro Pollak?

O — Informações sôbre chegada e partida por via aérea de visitantes à Tchecoslováquia.

P — Que espécie de informações?

O — Informações de espionagem.

P — Apenas uma vez?

O — Várias vêzes.

P — As informações de Pollak eram apenas sôbre chegadas e partidas de personagens ou havia outras?

Goburdhun

O — Êle também me informava quais as indústrias pesadas que estavam sendo transferidas de uma parte da Tchecoslováquia para outra.

P — Considerava o senhor que tal informação era importante?

O — Sim, eu considerava-a importante porque havia recebido de primeira mão de Goburdhun, encarregado dos negócios da Índia. Mas, a informação não era exata.

P — Qual delas?

O — A de Goburdhun.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2990